



CURSO DE PSICOLOGIA

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO
CURSO DE PSICOLOGIA**

SÃO JOÃO DEL-REI

2010

Colegiado do Curso de Psicologia

Coordenador: Prof. Wilson Camilo Chaves

Vice-Coordenador: Prof. João César de Freitas Fonseca

Membros do Colegiado:

Profa. Maria Nivalda de Carvalho Freitas

Profa. Marina de Bittencourt Bandeira

Profa. Maria Amélia Cesari Quaglia

Acadêmica Marília Santana Alves

SUMÁRIO

- I . Apresentação
- II. Justificativa
- III . Princípios gerais
 - 1.Objetivos
 - 2.Perfil do profissional
- IV. Currículo do Curso de Psicologia:
 - 1. Núcleo Comum da Formação do Psicólogo
 - 1.1. Eixos Estruturantes do Núcleo Comum
 - 1.2. Competências e Habilidades do Núcleo Comum
 - 1.2.1.Competências do Núcleo Comum
 - 1.2.2. Habilidades do Núcleo Comum
 - 1.3. Unidades curriculares, atividades complementares e estágios do Núcleo Comum
 - 1.4. Distribuição e carga horária das unidades curriculares e estágios do Núcleo Comum
 - 2. Formação Específica nas Ênfases Curriculares
 - 2.1. Competências da Ênfase curricular em Psicologia Clínica e Saúde Mental
 - 2.2. Competências da Ênfase curricular em Processos Psicossociais e Socio-educativos
 - 2.3. Distribuição e carga horária das unidades curriculares e estágios específicos
- V . Estratégias de ensino/aprendizagem
 - 1.Princípios básicos
 - 2.Atividades acadêmicas
 - 3.Avaliação
- VI. Matriz curricular
- VII. Sistema de Avaliação Periódica do Curso
- VIII. Considerações finais

ANEXOS

Anexo I . Unidades curriculares e estágios correspondentes aos Eixos Estruturantes e às Habilidades e Competências.

Anexo II. Ementas, objetivos, conteúdo programático e bibliografia das unidades curriculares obrigatórias.

Anexo III. Ementas, carga horária e pré-requisitos das unidades curriculares optativas e dos estágios.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

I-APRESENTAÇÃO

O Colegiado do Curso de Psicologia da UFSJ propõe a atualização do seu projeto pedagógico, com base nas exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo MEC para os cursos de graduação em Psicologia, aprovadas pelo Parecer CNE/CES 072/2002 e atualizadas pela Resolução CNE, N.8/2004 e com base, ainda, nas exigências do Parecer CNE/CES 184/2006, do Parecer CNE/CES 153/2007 e da Resolução CNE/CES de 18/06/2007. Este projeto pedagógico está em consonância ainda com as normas previstas na Resolução 001/2003 do Conselho Acadêmico, na Resolução 023/2008 do CONEP e no Regimento Geral da UFSJ.

Baseando nos documentos do MEC, citados acima, o projeto pedagógico do Curso de Psicologia, aqui proposto, foi atualizado com relação à distribuição das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, ao longo do curso, tal como estabelecido pelas Diretrizes Curriculares para todos os cursos de Psicologia do Brasil. Foi atualizado, também, para contemplar a exigência de um patamar mínimo de horas de curso (4.000 horas), respeitando-se a porcentagem máxima de horas (20%), deste total, que devem ser destinadas às atividades acadêmicas referentes a estágios e atividades complementares.

Este projeto pedagógico foi atualizado, ainda, para contemplar a exigência, estabelecida pela UFSJ, de um aumento no total de horas das unidades curriculares a serem lecionadas no curso, de forma a serem oferecidas durante 18 semanas, a cada semestre letivo. Para isto, as unidades curriculares do presente currículo, previamente definidas em 60 horas, foram aumentadas para 72 horas, enquanto que as de 30 horas foram aumentadas para 36 horas. Este acréscimo será preenchido, em cada unidade curricular do curso, por meio de diversos conteúdos e procedimentos pertinentes aos seus objetivos, visando o aprofundamento da formação teórico-metodológica dos alunos, nas competências e habilidades que necessitam ser desenvolvidas por eles, tal como exigido pelas Diretrizes Curriculares. Tendo em vista a complexidade destas habilidades e competências previstas na formação do aluno e a diversidade de campos do conhecimento a que se referem, assim como as diversas áreas de aplicação a que se dirigem, este acréscimo de horas será importante para o aprofundamento e a consolidação destes conhecimentos desenvolvidos em cada unidade curricular.

O curso de Psicologia visa a formação do aluno em conhecimentos bastante diversificados, previstos nas Diretrizes Curriculares, tais como a fundamentação histórica e epistemológica, os conhecimentos de outras áreas que fazem interface com a Psicologia, como as áreas biológicas (Neuroanatomia e Neurofisiologia) e Ciências Sociais e Humanas (ex. Filosofia, Antropologia e Sociologia), os fundamentos teórico-metodológicos de produção do conhecimento e as habilidades instrumentais básicas (diferentes metodologias de pesquisa, instrumentos de medida e estratégias de avaliação e estatística) e os conhecimentos dos fenômenos e processos psicológicos básicos, que constituem classicamente objeto de investigação da Psicologia. Além disso, o curso prevê ainda a formação do aluno nas habilidades e competências básicas da Psicologia, tais como a observação de indivíduos e grupos em diversos contextos, a entrevista psicológica, a avaliação psicológica, a elaboração e validação de instrumentos, dentre outras. A formação básica do aluno envolve ainda os conhecimentos das teorias psicológicas do desenvolvimento humano, diferentes teorias da personalidade e abordagens psicoterapêuticas diversas e os conhecimentos dos transtornos mentais em diferentes perspectivas. Envolve ainda a formação do aluno nas habilidades e competências

específicas a serem desenvolvidos nas diversas áreas da Psicologia (área da Psicologia Clínica e Saúde Mental, da Psicologia Escolar/Educacional, da Psicologia Social, da Psicologia do Trabalho e da Psicologia Experimental). Uma descrição detalhada dos conhecimentos, habilidades e competências a serem contempladas na formação do aluno de Psicologia, encontra-se na descrição deste Projeto Pedagógico.

Esta diversidade, própria do curso de Psicologia, requer um aprofundamento e uma consolidação constantes dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas pelos alunos, por meio de recursos a serem utilizados nas unidades curriculares, aulas teóricas e aulas práticas, assim como estágios supervisionados. O aumento da carga horária para 18 semanas, conforme exigência da UFSJ, fornecerá mais uma oportunidade de consolidação da formação do aluno. Os conteúdos e práticas a serem integrados, a cada unidade curricular, poderão ser desenvolvidos, a critério de cada professor, tanto em sala de aula, quanto por meio do ensino a distância ou em situações práticas de aplicação do conhecimento, segundo sua pertinência aos objetivos visados.

O Curso de Psicologia realizou, ainda recentemente, uma modernização curricular, com base nas Diretrizes Curriculares, onde foi feita uma mudança radical na composição do seu conteúdo, bem como uma redução em sua carga horária e no número de suas unidades curriculares. Esta modernização foi feita a partir de uma ampla discussão com o corpo docente e discente, em um longo processo de reuniões sucessivas de sub-grupos, grupos, várias comissões curriculares e assembleias.

Foi feita ainda uma reorganização das unidades curriculares, em torno de duas ênfases, conforme exigência das Diretrizes Curriculares, que permitiu a flexibilização do curso, podendo o aluno, desde então, direcionar a sua formação, a partir de uma ou duas destas ênfases, conforme a sua necessidade e suas aspirações. Esta flexibilização permite, portanto, que o aluno termine o curso em maior ou menor tempo de formação, em função de sua orientação referente às ênfases curriculares, respeitada a legislação pertinente, que estabelece um mínimo de 5 anos, para a integralização do Curso de Psicologia (art.2, inciso III, letra d, da Resolução N.2 de 18/06/2007 do CNE/CES). Esta modernização curricular é muito recente (primeiro semestre de 2004) e se encontra ainda em processo de consolidação, tendo em vista que, no segundo semestre de 2009, o Colegiado ainda gerenciava a transição de alunos ao novo currículo. O Colegiado considera, portanto, que tendo em vista este contexto de mudanças recentes no curso de Psicologia da UFSJ, a atualização proposta, neste documento, contempla todas as mudanças necessárias para atender as exigências legais. Cabe ressaltar que o curso de Psicologia da UFSJ foi bem avaliado pelo INEP/MEC, em 2006, tendo sido classificado no 5º lugar, dentre os demais cursos de Psicologia do país. Além disso, em uma recente pesquisa de levantamento junto ao corpo discente, realizada em final de 2009, constatou-se que a maioria dos alunos considerou como boas ou muito boas as condições oferecidas para a formação dos conhecimentos, das habilidades e das competências básicas e específicas da formação do psicólogo, estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares. Dentre os 34 itens de avaliação das condições de formação dos alunos, 32 foram avaliados como bons ou muito bons.

O objetivo geral do Curso de Graduação em Psicologia da UFSJ, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, é o de promover a formação do psicólogo para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino, preservando assim a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, embora tenham sido previstas atividades acadêmicas que preparem o aluno para o ensino, o Colegiado decidiu que este projeto pedagógico não contemplará a capacitação específica de Professor de Psicologia, a qual requer um projeto pedagógico complementar e diferenciado (CNE, N8/2004, art. 13).

A formação do psicólogo contemplada neste projeto pedagógico se baseia nos princípios e compromissos estabelecidos pelas Diretrizes e tem como objetivo geral dotar o profissional dos

conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais ali definidas e descritas no decorrer deste texto. A formação em Psicologia, aqui descrita, contempla ainda a articulação dos conhecimentos, competências e habilidades do profissional em torno dos Eixos Estruturantes definidos pelas Diretrizes. O curso de Psicologia visa garantir uma formação plural e generalista do aluno, nas principais abordagens teórico-metodológicas e modelos explicativos deste campo de conhecimento e assegurar uma atuação profissional em diferentes contextos institucionais e sociais.

A estrutura do curso de Psicologia da UFSJ, em conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares, contempla dois componentes: 1. A formação básica do aluno em um Núcleo Comum, que constitui a base homogênea para a formação do Psicólogo no País e visa o desenvolvimento de competências e habilidades básicas à formação profissional; 2. A Formação Específica, diferenciada em duas ênfases curriculares, as quais constituem um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades específicas, que configuram oportunidades de concentração e aprofundamento do conhecimento, a partir do oferecimento de unidades curriculares e estágios específicos. As duas ênfases curriculares oferecidas são: 1. Processos Psicossociais e Sócio-educativos e 2. Psicologia Clínica e Saúde Mental. Segundo as Diretrizes Curriculares, a estrutura do curso deve prever o oferecimento de, pelo menos, duas ênfases curriculares, que permitam a sua flexibilização, assegurando a possibilidade de escolha pelo aluno. As duas ênfases curriculares oferecidas, neste projeto pedagógico, permitem esta flexibilização e oferecem oportunidades de aprofundamento da formação dos alunos, em diversos contextos da prática profissional, adaptadas às condições institucionais e às necessidades regionais.

A estrutura do curso inclui ainda, em conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares, estágios curriculares supervisionados oferecidos em dois níveis e distribuídos ao longo do curso: 1. O Estágio Básico, que visa a prática das competências e habilidades básicas da formação do aluno, no Núcleo Comum e 2. O Estágio Específico, que visa a prática das competências e habilidades específicas do psicólogo, definidas nas Ênfases curriculares, visando o aprofundamento e consolidação da formação do aluno. Estes estágios estão programados para serem oferecidos, respeitando-se a exigência máxima de horas (20%), em relação ao total de horas do curso como um todo (Resolução CES/CNE, 06/2007).

O projeto pedagógico de Psicologia da UFSJ contempla a integração entre o curso de graduação e o Programa de Mestrado em Psicologia da UFSJ, que já se encontra em funcionamento desde março de 2008. Esta integração está prevista na realização de estágios curriculares e atividades acadêmicas complementares, onde os alunos de graduação poderão participar de atividades conjuntas com os mestrandos, no desenvolvimento de projetos e sub-projetos de pesquisa, contemplados nos estágios e na iniciação científica, articulados com as dissertações dos alunos do mestrado. Está prevista, ainda, a participação supervisionada dos mestrandos (estágio docência) em atividades de orientação e ensino nas unidades curriculares da graduação. Além disso, atividades conjuntas podem ser realizadas, como, por exemplo, a participação em palestras e conferências e apresentação conjunta de trabalhos de pesquisa.

Este projeto pedagógico inclui ainda um Sistema de Avaliação Periódica do Curso de Psicologia, que visa uma constante melhoria de suas condições de oferta, a partir da informação obtida em avaliações periódicas integradas. Este sistema envolve a realização de avaliações a respeito da percepção que os professores, alunos e coordenadoria apresentam a respeito de suas condições de funcionamento.

O Curso de Psicologia é oferecido em dois turnos, um integral e o outro noturno, que envolvem a formação do aluno em 10 períodos letivos e 11 períodos letivos, respectivamente. São

oferecidas 35 (trinta e cinco) vagas para cada turno, em dois processos seletivos distintos de ingresso no curso.

Esse documento apresenta, a seguir, a descrição das condições de oferta do curso de Psicologia, assim como a descrição dos objetivos, das competências e habilidades do Núcleo Comum e da Formação Específica nas duas ênfases curriculares. Apresenta, ainda, as atividades acadêmicas a serem realizadas pelos alunos no decorrer do curso, a matriz curricular, o ementário, a carga horária, o conteúdo programático e os pré-requisitos das unidades curriculares e estágios.

II - JUSTIFICATIVA

O Curso de Psicologia tem apresentado, nos últimos doze anos, a maior demanda relativamente aos demais cursos da Instituição, com uma taxa de 12,9 a 21 candidatos por vaga nos últimos anos. Atende a uma população diversificada quanto ao nível sócio-econômico, ocupacional e procedência. Uma vez que o curso está estruturado em dois turnos, integral e noturno, permite atender alunos trabalhadores que dispõem, portanto, apenas do horário noturno para sua formação universitária.

O Curso de Psicologia tem apresentado boas condições de oferta. O Departamento de Psicologia tem tido como política, nos últimos anos, um investimento na capacitação de seus docentes e conta atualmente com 23 (vinte e três) doutores e 5 (cinco) mestres, dentre os quais 1 (um) docente está cursando o doutorado, num total de 28 (vinte e oito) docentes.

O curso de Psicologia dispõe de uma infra-estrutura adequada para a realização das atividades acadêmicas dos alunos. Além das salas de aula disponibilizadas regularmente para as turmas integrantes dos dois turnos, o Curso de Psicologia conta com a seguinte infra-estrutura para o seu funcionamento, descrita a seguir.

Laboratórios de Ensino: A infra-estrutura de laboratórios de ensino conta com um espaço físico adequado para a realização das aulas práticas das unidades curriculares obrigatórias básicas do curso, referentes ao ensino dos processos básicos de aprendizagem e ao ensino dos conceitos básicos necessários à interface da Psicologia com a Biologia. Esta infra-estrutura inclui dois laboratórios de ensino, descritos abaixo.

O Laboratório de Neuroanatomia, Neurofisiologia e Percepção está localizado em uma ampla sala contendo mesas e cadeiras necessárias à realização das aulas práticas dos alunos. Contém 9 (nove) maquetes neuro-anatômicas desmontáveis do cérebro humano, sendo duas monocromáticas e sete coloridas indicando as áreas funcionais do cérebro, uma maquete da medula espinhal ampliada seis vezes e uma maquete da coluna vertebral lombar, peças anatômicas do cérebro humano, quatro posters anatômicos do cérebro, além de um equipamento elétrico para registro das funções fisiológicas de ECG, EEG, EMG e GSR. Possui ainda o seguinte material para o estudo de processos perceptuais: uma maquete do ouvido humano ampliada três vezes, uma maquete do nariz humano, um modelo em bloco da pele ampliada 70 vezes, indicando os receptores sensoriais, uma maquete desmontável do olho humano e quatro posters dos órgãos dos sentidos

O Laboratório de Psicologia Experimental possui 15 (quinze) Câmaras Experimentais contendo os equipamentos eletrônicos (caixas de Skinner) necessários para a realização das aulas

práticas referentes ao ensino dos processos básicos de aprendizagem de condicionamento, através do estudo do comportamento animal. Esse laboratório conta também com um labirinto em "T" elevado, assim como um biotério para os ratos albinos utilizados nas aulas práticas.

Laboratórios de Pesquisa: O Departamento de Psicologia contempla três laboratórios de pesquisa, dos quais participam os alunos do curso envolvidos nas atividades de estágios supervisionados, iniciação científica e extensão universitária.

O Laboratório de Pesquisa em Saúde Mental, LAPSAM, vem desenvolvendo, desde 1990, atividades de pesquisas e extensão no Departamento de Psicologia. Conta com dois grupos de pesquisa registrados no CNPq: 1. O Grupo de Pesquisa em Saúde Mental e Reinserção Social e 2. O Grupo de Pesquisa em Distúrbios do Desenvolvimento. Este Laboratório conta com 8 professores do Departamento de Psicologia. Possui uma sala contendo espelho unidirecional para observação do comportamento e três salas para as atividades conjuntas dos alunos, contendo computadores, impressoras e equipamento audiovisual completo, incluindo câmera, vídeo e televisão. Conta ainda com 8 salas de professores, equipadas com computadores e impressoras utilizados pelos professores e alunos.

O Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial, LAPIP, vem desenvolvendo suas atividades de pesquisa e extensão desde 2000. Congrega 12 professores que integram um grupo de pesquisa registrado no CNPq, denominado Grupo de Pesquisa em Conhecimento, Subjetividade e Práticas Sociais. Conta com cinco salas destinadas a: Brinquedoteca, Seminários de Pesquisa e Eventos com recursos multimídia; Biblioteca; Centro de documentação e Pesquisa em História da Psicologia, equipadas com computadores, impressoras e equipamentos audio-visuais, tais como filmadoras, gravadores, aparelho de TV e vídeo.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Psicanálise, NUPEP, foi criado em outubro de 2003, congregando e articulando os trabalhos de 6 professores que adotam como perspectiva de atuação e de orientação teórica o discurso psicanalítico. O NUPEP desenvolve pesquisas no campo da psicanálise, a partir do trabalho sobre os conceitos fundamentais, suas coerências discursivas e seus princípios éticos. Conta com duas salas mobiliadas para as atividades dos bolsistas e alunos envolvidos nos projetos, contendo computadores e impressoras. Conta com 1 grupo de pesquisa registrado no CNPq: Estudos Psicanalíticos: pesquisa e extensão.

Serviço de Psicologia Aplicada (SPA): O Departamento de Psicologia conta com infraestrutura para as atividades de atendimento da comunidade, das quais participam os alunos em projetos de extensão e de pesquisa e em estágios de atendimento clínico, supervisionados pelos professores-orientadores.

Este Serviço se situa no pavimento térreo de um prédio, contendo um saguão ou sala de espera, uma sala de coordenação, uma sala de secretariado, uma sala de arquivo-morto, um sanitário e dez salas de atendimento. As salas para o atendimento incluem: 1. Duas salas de ludoterapia, contendo respectivamente uma mesa com quatro cadeiras pequenas, um armário e uma estante com brinquedos para as crianças; 2. Uma sala para Psicopedagogia, contendo uma mesa com quatro cadeiras e dois armários com brinquedos e jogos pedagógicos; 3. Quatro salas de atendimento para adultos - individual e familiar - equipadas com sofás, poltronas, mesas e cadeiras; 5. Duas salas para realização das atividades de avaliação psicológica, contendo mesas e cadeiras e mesas apropriadas para a aplicação do teste PMK, além de poltronas e sofás; 6. Uma sala de atendimento de grupos e de supervisão dos alunos.

O SPA é coordenado por um professor do Departamento de Psicologia, indicado pela Assembléia Departamental. Conta ainda com um pessoal técnico para a manutenção do serviço à

comunidade. As atividades de atendimento do SPA envolvem os seguintes serviços prestados à comunidade: 1. Programas de intervenções clínicas, 2. Programas de intervenções em comunidade, 3. Programas de intervenções em escolas; 4. Programas de intervenções em organizações; 5. Programas de pesquisa e avaliação.

O programa de intervenções clínicas inclui os seguintes serviços: Triagem e Encaminhamento dos pacientes; Avaliação Psicológica; Atendimento Psicoterápico de Orientação Fenomenológico-Existencial, Comportamental e Psicanalítica; Plantão Psicológico; Avaliação, Prevenção e Tratamento do Alcoolismo e Tabagismo; Psicodiagnóstico Infantil com Orientação aos Pais; Ludoterapia; Atendimento Psicopedagógico e Orientação Profissional.

O programa de intervenções em comunidade inclui as atividades de pesquisa e intervenção em Psicologia Comunitária, com projetos tais como: Oficinas de intervenção no CAPS nas áreas de teatro, música, artes plásticas e um programa de rádio, com previsão de início em 2010; Participação no Conselho Municipal de Saúde com atividades de observação, entrevistas e capacitação; Projeto Longe de Casa que atua junto à comunidade estudantil da UFSJ; Projeto CineSer CVV que atua na comunidade externa e manutenção de uma Brinquedoteca.

O Programa de intervenções em escolas inclui os serviços de Diagnóstico, Atendimento Psicopedagógico, Assessoria à direção de escolas, Orientação de grupo de professores das escolas, Orientação de grupos de alunos, Orientação a pais e Plantão Psicológico.

O Programa de intervenções em organizações e instituições inclui os serviços de Recrutamento e Seleção de Pessoal, Acompanhamento de pessoal, Treinamento e desenvolvimento de pessoal, Entrevista de desligamento, Prevenção de acidentes no trabalho, Preparação para a aposentadoria, Diagnóstico e intervenção em organizações: empresas, escolas, hospitais, sindicatos, associações.

O Programa de Pesquisa e Avaliação inclui as seguintes atividades: Avaliação de serviços de saúde mental em hospitais psiquiátricos e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), na perspectiva dos pacientes, familiares e profissionais; Avaliação da demanda e do perfil dos usuários de serviços de saúde mental, Avaliação da reinserção social de pacientes psiquiátricos, Avaliação do impacto do papel de cuidadores dos familiares dos pacientes psiquiátricos, Elaboração e validação de instrumentos de medida em saúde mental, Avaliação da eficácia de programas de tratamento de dependentes químicos, Avaliação da prontidão para o tratamento do alcoolismo, Avaliação do impacto terapêutico de Programas de Reabilitação de distúrbios do desenvolvimento, Avaliação de intervenções terapêuticas do tratamento da depressão, Pesquisa avaliativa do impacto de programas de orientação profissional, Pesquisa epidemiológica em saúde pública, Pesquisa sobre a relação trabalho e saúde mental, Pesquisa avaliativa do impacto de intervenções terapêuticas no tratamento de distúrbios psicopatológicos.

Bibliotecas: A UFSJ possui uma Divisão de Bibliotecas (DIBIB), que dispõe de cinco instalações situadas em cinco "campi" distintos, o "Campus" Santo Antônio, o "Campus Tancredo Neves", o "Campus" Dom Bosco, o Campus Alto Paraopeba e o Campus Centro Oeste (Divinópolis), com a previsão de uma nova biblioteca no Campus de Ste Lagoas, às quais todos os alunos têm livre acesso. No Campus D. Bosco, situam-se as dependências do Curso de Psicologia.

A biblioteca do "Campus" Dom Bosco possui uma área de 2.016 metros quadrados e está instalada em um prédio próprio, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento, situa-se um anfiteatro multimídia para aproximadamente 160 pessoas e o serviço de empréstimos e atendimento ao usuário, ligados ao Setor de Referência e Empréstimo do Campus Dom Bosco – SERED. Neste pavimento, há ainda uma sala de Obras de Referência e um laboratório de informática com 30 computadores, para confecção de trabalhos acadêmicos, pesquisas e acesso à Internet. No segundo

pavimento, temos o acervo principal, o acervo de periódicos, salas para estudo individual e salas de estudo em grupo. No terceiro pavimento, situam-se as Salas dos Acervos especiais: Obras Raras, Acervo Antonio Guerra (GPAC) e Salas que atendem ao mestrado de Letras.

A biblioteca do "Campus" Santo Antonio possui uma área de 2.826 metros quadrados em um prédio com 4 pavimentos. No primeiro pavimento, funciona a Direção da Biblioteca e o Setor de Processamento Técnico - SEPRO. No segundo e terceiro pavimentos, situa-se o Setor de Referência e Empréstimo do Campus Santo Antônio - SERES. O quarto pavimento está cedido para o NEAD – Núcleo de Ensino a Distância e Comissões Permanentes.

A DIBIB possui ainda computadores para serem utilizados pelos alunos na consulta à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, tais como Scielo, Medline, Psychlist, Science Direct, etc., incluídos no portal da CAPES. Oferece ainda um serviço de comutação bibliográfica que permite o acesso a artigos científicos de outras bibliotecas nacionais, que são recebidos via internet ou correio. Estes serviços estão disponíveis aos alunos de Psicologia para a realização de suas atividades acadêmicas.

Laboratório Informatizado de Ensino: Os alunos do Curso de Psicologia utilizam o Laboratório Informatizado de Ensino do "Campus" Dom Bosco, que consiste em duas salas equipadas com computadores, ligados à internet. Este serviço permite o acesso à rede interna de comunicação e às principais bibliotecas virtuais disponibilizadas no "site" da UFSJ, possibilitando uma rápida consulta a um grande número de periódicos científicos nacionais e internacionais e a bases de informação,

Esse serviço é importante para a realização dos trabalhos acadêmicos dos alunos, possibilitando um maior número de fontes de consulta para a atualização dos conhecimentos, nas diversas áreas da Psicologia. A utilização do Laboratório Informatizado de Ensino é importante também na realização de trabalhos práticos das disciplinas e de estágios supervisionados em Psicologia que requerem o uso de programas informatizados estatísticos, necessários para a criação de bancos de dados e para a realização de análises estatísticas de dados colhidos pelos alunos nessas atividades acadêmicas. É utilizada ainda por professores que lecionam algumas aulas que requerem o uso de computadores, por ex. de análise de dados.

Setor de Tecnologia Educacional e Informacional (SETEC): O Curso de Psicologia tem acesso a uma infra-estrutura de equipamentos audio-visuais para suas atividades acadêmicas, através do Setor de Tecnologia Educacional e Informacional.

Esse setor está integrado à Divisão de Biblioteca e tem como objetivo estudar projetos para implantação na área de tecnologia educacional, realizar pesquisas no campo audiovisual, ampliar possibilidades do acesso ao fluxo de informações e interação da tecnologia da comunicação e educação. Visa ainda selecionar e fazer circular equipamentos audiovisuais, sonorizar eventos da Instituição, documentar aulas, conferências e eventos através de filmagens, gravações e fotografias, realizar a manutenção dos equipamentos audiovisuais e elaborar relatórios estatísticos e comentados sobre o movimento do setor.

III- PRINCIPIOS GERAIS

1. OBJETIVOS

O Curso de Psicologia tem como objetivos:

- Proporcionar conhecimentos científicos para alicerçar a compreensão da natureza dos fenômenos psicológicos e dos comportamentos dos indivíduos em sua história pessoal, familiar e social.
- Proporcionar conhecimentos científicos e princípios éticos para a utilização de instrumentos e metodologias de análise e intervenção psicológicas.
- Formar psicólogos que atuem enquanto agente de transformação da realidade social, na direção da construção de uma sociedade mais justa e democrática.
- Ampliar o espaço de participação do aluno como sujeito de sua própria formação.
- Desenvolver no aluno a capacidade de debate e articulação com as diversas áreas do conhecimento, visando atuações interdisciplinares.

Estes objetivos se articulam com os seguintes Princípios e Compromissos, definidos pelas Diretrizes Curriculares:

- Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia.
- Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.
- Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.
- Atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas.
- Aprimoramento e capacitação contínuas.

A formação em Psicologia visa dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes Competências e Habilidades Gerais, estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares:

- Atenção à saúde: estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e coletivo, no mais alto padrão de qualidade e princípios éticos.

-Tomada de decisões: fundamentar seu trabalho na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

-Comunicação: ser acessível e manter os princípios éticos no uso das informações confidenciais, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral.

-Liderança: estar apto a assumir posições de liderança, em equipes multiprofissionais, tendo em vista o bem estar da comunidade.

-Administração e gerenciamento: estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação, bem como estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou líderes nas equipes de trabalho.

-Educação permanente: ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática e ter responsabilidade com sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

2. PERFIL DO PROFISSIONAL:

O curso de graduação em Psicologia da UFSJ pretende formar um profissional com o seguinte perfil:

- dotado de conhecimento da diversidade da ciência psicológica e qualificado do ponto de vista científico e técnico;

- fundamentado em princípios éticos e preparado para a atuação interdisciplinar;

- com competência para produzir, difundir e utilizar conhecimentos e procedimentos da psicologia em diferentes contextos;

- capaz de atender demandas de análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais;

- capaz de promover estratégias para a busca de qualidade de vida e construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ao final do curso de Psicologia, o formando deverá estar preparado para trabalhar como psicólogo em organizações públicas e privadas, clínicas multidisciplinares, hospitais, consultórios, instituições, escolas, escolas especiais, participando de equipes que atuam no âmbito da saúde, educação, trabalho, comunidade e demais locais, onde seu trabalho seja requerido. A formação do futuro profissional se caracteriza pela capacitação para desenvolver as principais atividades próprias da atuação do psicólogo nesses contextos, a partir de conhecimentos que se baseiam em diferentes abordagens teóricas.

IV - CURRÍCULO DO CURSO DE PSICOLOGIA

A estrutura do currículo está organizada em um Núcleo Comum e na Formação Específica em duas Ênfases Curriculares a serem oferecidas ao aluno. O aluno poderá optar por uma ou duas destas ênfases para o aprofundamento de seu conhecimento. A figura 1 apresenta a estrutura curricular, que será descrita a seguir.

1. NÚCLEO COMUM

O Núcleo Comum visa a capacitação básica do aluno para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação. Tem como objetivo promover o desenvolvimento de um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos, que constituem uma base homogênea para a formação do psicólogo no País, tal como definido pelas Diretrizes Curriculares. Os conhecimentos básicos estão organizados em torno de Eixos Estruturantes, descritos a seguir.

1.1. Eixos Estruturantes do Núcleo Comum

Os eixos estruturantes definidos pelas Diretrizes Curriculares serão decompostos em conteúdos curriculares, práticas integrativas de estágios supervisionados e atividades acadêmicas complementares, tal como descrito no Anexo I deste documento. Os eixos estruturantes são os seguintes:

-Fundamentos epistemológicos e históricos, que permitam o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;

-Fundamentos teórico-metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;

- Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, garantindo tanto o domínio técnico no uso de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto a competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;

-Fenômenos e processos psicológicos básicos, que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;

- Interfaces com campos afins do conhecimento para demarcar a natureza e especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

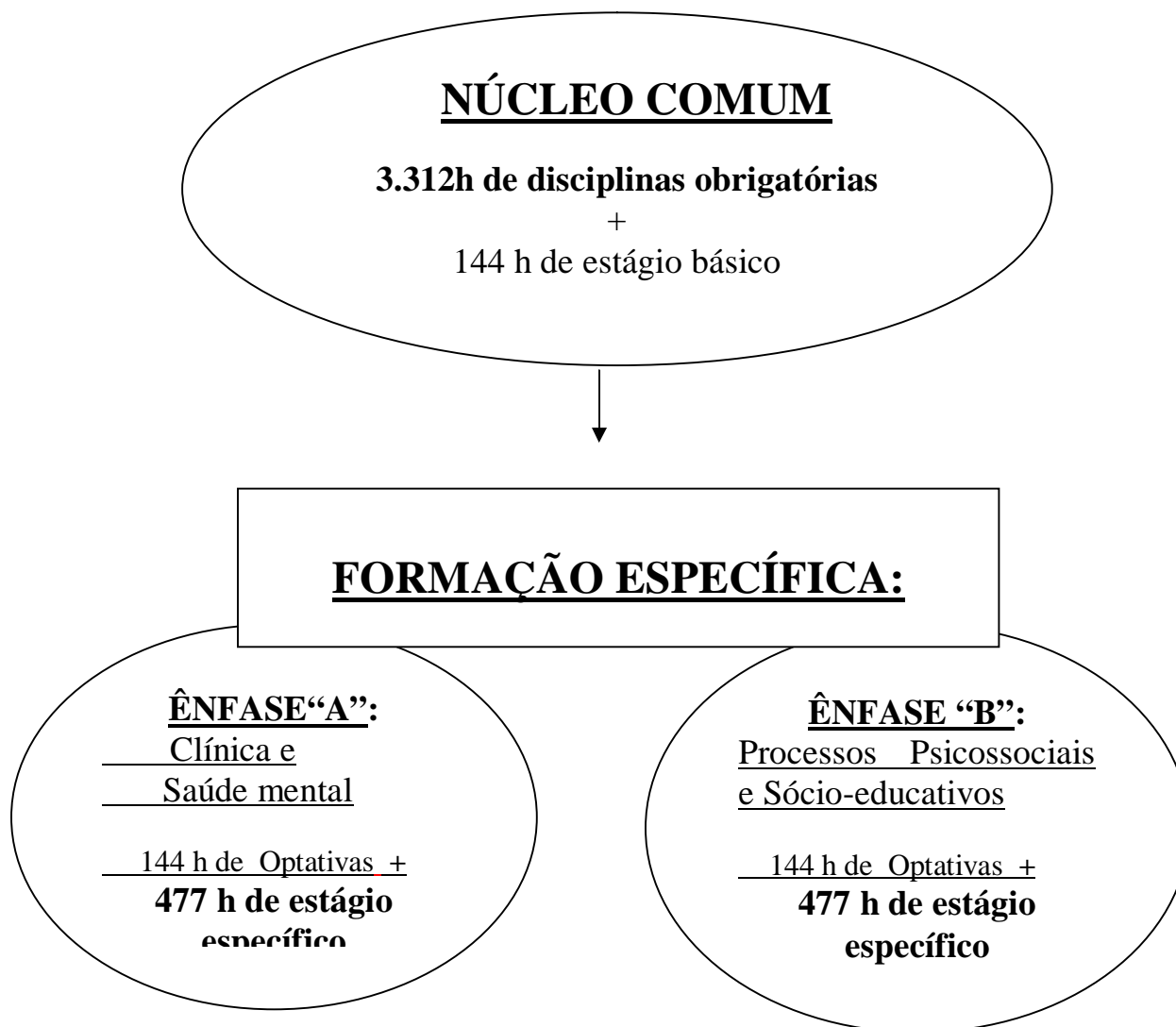
- Práticas profissionais capazes de assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

1. 2. Competências e Habilidades do Núcleo Comum

As competências a serem desenvolvidas no Núcleo Comum se referem aos desempenhos e atuações que garantem um domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida.

As competências e habilidades do Núcleo Comum podem ser desdobradas em unidades curriculares e estágios básicos, descritas no Anexo I. Abaixo, encontra-se a descrição das competências e habilidades a serem desenvolvidas no Núcleo Comum.

Fig. 1. CURRÍCULO DO CURSO DE PSICOLOGIA



Totalizando para uma Ênfase:

Núcleo comum	= 3.456 horas (obrig+estágios)
Formação 1 Ênfase	= 621h (optativas+estágios)
Atividades complementares	= 200 horas
TOTAL	= 4.277 horas

1.2.1. Competências do Núcleo Comum: São estas as competências a serem desenvolvidas no Núcleo Comum. O aluno deverá ser capaz de:

1. Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
2. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
3. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
4. Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
5. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
6. Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
7. Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
8. Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros.
9. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
10. Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
11. Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
12. Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
13. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
14. Apresentar trabalhos e discutir idéias em público
15. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

1.2.2. Habilidades do Núcleo Comum: A partir das competências descritas acima, foram definidas, nas Diretrizes Curriculares, as seguintes habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno:

1. Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos científicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas, através de meios convencionais e eletrônicos.
2. Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia.
3. Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
4. Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
5. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

6. Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
7. Utilizar os recursos da matemática, estatística e outros recursos de informática para apresentar e analisar dados e preparação de instrumentais para atividades profissionais de ensino e de pesquisa.

1. 3. Unidades curriculares, Atividades complementares e Estágios do Núcleo Comum:

O Núcleo Comum engloba unidades curriculares que visam a aquisição dos conhecimentos básicos descritos nos Eixos Estruturantes e a formação do aluno nas competências e habilidades definidas acima. A distribuição e seqüência das unidades curriculares do Núcleo Comum nos períodos do curso se encontram na seção deste documento referente à Matriz Curricular. As ementas, conteúdos programáticos, especificações de cargas horárias, pré-requisitos e bibliografias básica e complementar estão descritas no Anexo II.

O Núcleo Comum inclui o estágio básico supervisionado, que permitirá ao aluno realizar a prática integrativa das habilidades desenvolvidas neste nível. Serão oferecidos quatro estágios básicos (ver tabela 1). O primeiro envolve a prática de observação em contexto de desenvolvimento. O segundo diz respeito à prática de observação e intervenções em grupos da comunidade. O terceiro se refere à prática de avaliação psicológica, incluindo a aplicação, correção, interpretação e elaboração de sínteses de resultados de testes de inteligência, aptidão e interesse, assim como de escalas de medida em Psicologia. O quarto envolve a prática de observação e avaliação em contextos de trabalho, instituições ou empresas. As ementas destes estágios, com seus co-requisitos, encontram-se no Anexo III.

O Núcleo Comum inclui, ainda, as atividades acadêmicas complementares, que poderão ser realizadas a partir dos primeiros períodos do curso, envolvendo monitorias, assistência didática, iniciação científica, participação em congressos e outras atividades previstas pelo Colegiado de Curso. Essas atividades complementares poderão continuar a ser realizadas durante todo o decorrer do curso de Psicologia. As atividades acadêmicas complementares estão definidas e ponderadas na seção deste documento, intitulada Estratégias de Ensino/Aprendizagem.

TABELA 1 . ESTÁGIOS BÁSICOS DO NÚCLEO COMUM

144H

ESTÁGIOS (Mínimo de horas)	TURNO INTEGRAL	TURNO NOTURNO	DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS BÁSICOS
ESTÁGIO 36h	3º Período	3º Período	Estágio de observação em contexto de desenvolvimento
ESTÁGIO 36h	6º Período	6º Período	Estágio de Observação e intervenções em grupos
ESTÁGIO 36h	6º Período	8º Período	Estágio de avaliação psicológica
ESTÁGIO 36h	7º Período	9º Período	Estágio de observação e avaliação em contextos organizacionais

1.4. Distribuição das unidades curriculares e carga horária do Núcleo Comum

Os conhecimentos necessários para que os alunos desenvolvam as habilidades e competências descritas acima e adquiram o domínio dos conteúdos definidos nos Eixos Estruturantes estão contemplados no conjunto de unidades curriculares obrigatórias distribuídas ao longo dos 9 primeiros períodos dos dois turnos.

Além disso, o Estágio Básico Supervisionado do Núcleo Comum será realizado a partir do 3º período. Este estágio totaliza 144 horas e será dividido em quatro estágios, cada um com duração mínima de 36h horas.

As atividades acadêmicas complementares que serão iniciadas no Núcleo Comum terão sua carga horária reconhecida até um total de 200h para todo o curso de Psicologia e serão computadas no final do curso.

A carga horária do Núcleo Comum incluirá 3.312h dedicadas às unidades curriculares básicas obrigatórias e 144h referentes ao Estágio Básico supervisionado, totalizando 3.456h.

2. FORMAÇÃO ESPECÍFICA NAS ÊNFASES CURRICULARES

A Formação do aluno, diferenciada nas duas ênfases curriculares deste projeto pedagógico, se define como um conjunto delimitado e articulado de competências específicas que configuram oportunidades de concentração e consolidação de estudos e estágios, em dois domínios da Psicologia: 1. Psicologia Clínica e Saúde Mental e 2. Processos Psicossociais e Sócio-educativos.

A formação do aluno nestas duas Ênfases Curriculares se inicia com o conhecimento básico adquirido no Núcleo Comum, principalmente nas unidades curriculares obrigatórias mais diretamente relacionadas a estas duas temáticas de estudo. Este conhecimento se concentra e se aprofunda, em seguida, nas ênfases curriculares, através da continuação de sua formação em unidades curriculares optativas e estágios específicos. As especificações das unidades curriculares que contemplam cada uma destas competências estão descritas no Anexo I.

O aluno deverá cursar o equivalente a quatro unidades curriculares optativas de 36 horas, totalizando 144 horas, assim como estágios supervisionados específicos, na ênfase escolhida por ele. O currículo contempla a oferta de um número equitativo de unidades curriculares optativas nas duas Ênfases Curriculares, portanto serão oferecidas oito unidades optativas de 36 horas ou seu equivalente, por semestre letivo, totalizando 288 horas de optativas oferecidas, sendo a metade em cada ênfase curricular.

O aluno poderá cursar as unidades curriculares oferecidas na ênfase de sua escolha ou optar por cursar as duas ênfases curriculares. Será incentivada a formação do aluno nas duas ênfases curriculares, visando uma formação mais completa e generalista, sem, no entanto, restringir sua liberdade de escolha por uma única ênfase curricular. Essas unidades curriculares e suas ementas estão descritas no Anexo III. As atividades acadêmicas complementares iniciadas no Núcleo Comum poderão continuar a ser realizadas pelos alunos no decorrer da Formação do Psicólogo.

2.1. Competências da Ênfase Curricular em Psicologia Clínica e Saúde Mental: Esta Ênfase Curricular envolve a concentração e aprofundamento de estudos e estágios visando a prática das seguintes competências específicas:

1. Fazer avaliação psicológica e realizar psicodiagnóstico, utilizando os recursos de investigação clínica coerentes com o referencial teórico adotado.
2. Realizar intervenções clínicas, segundo o referencial teórico da psicanálise.
3. Realizar intervenções clínicas, segundo o referencial teórico da abordagem comportamental.
4. Realizar intervenções clínicas, segundo o referencial teórico da abordagem existencial-fenomenológica.
5. Fazer intervenções em Psicopedagogia clínica.
6. Fazer intervenções de orientação profissional e elaborar laudos.

7. Fazer intervenções de aconselhamento, treinamento e reabilitação, visando a saúde mental e qualidade de vida das pessoas e no tratamento de distúrbios psicológicos, psiquiátricos e distúrbios do desenvolvimento.

8. Fazer avaliação de serviços de saúde mental, enfocando os efeitos e impacto do atendimento oferecido.

9. Elaborar / validar instrumentos de medida em saúde mental.

10. Planejar e realizar projetos de pesquisa e/ou extensão em Psicologia Clínica e Saúde mental.

11. Avaliar e intervir em situações de trabalho, visando o bem-estar psicológico, a saúde mental e a qualidade de vida dos profissionais.

12. Fazer encaminhamentos em Psicologia Clínica e Saúde mental para profissionais que trabalham em áreas afins, quando necessário, e atuar interdisciplinarmente.

13. Realizar intervenção de mediação e conciliação em Psicologia Jurídica: situações familiares e juizados especiais.

O aluno deverá cursar um total de 144 horas de unidades curriculares optativas, escolhidas dentre as oferecidas nesta Ênfase. Um elenco de 31 (trinta e uma) optativas compõe a Ênfase Curricular em Psicologia Clínica e Saúde Mental, cujas ementas estão descritas no Anexo III, dentre as quais o equivalente a um mínimo de 4 (quatro) unidades de 36h serão oferecidas a cada semestre letivo.

O estágio específico supervisionado complementar a formação do aluno através de práticas integrativas que visam a desenvolver as habilidades específicas da Ênfase Curricular em Psicologia Clínica e Saúde Mental. Um elenco de 24 estágios será oferecido nesta Ênfase Curricular e suas ementas estão descritas no Anexo III. O aluno que escolher esta Ênfase Curricular deverá completar um mínimo de 477 horas de estágios supervisionados específicos, dentre os oferecidos nesta Ênfase. O aluno deverá fazer, pelo menos, dois tipos diferentes de estágio desta Ênfase.

2.2. Competências da Ênfase Curricular em Processos Psicossociais e Socio-educativos:

Esta Ênfase Curricular envolve a concentração e aprofundamento de estudos e estágios visando a prática das seguintes competências específicas:

1. Observar, avaliar, diagnosticar e planejar intervenções psicossociológicas em instituições e na comunidade.
2. Fazer intervenção psicossocial com grupos, instituições e coletividades, visando à promoção do bem estar psicológico, o desenvolvimento de habilidades sócio-relacionais e o tratamento psicossocial do sofrimento psíquico e desvantagens psicológicas, sociais e afetivas diversas.
3. Intervir em processos grupais em diferentes contextos institucionais, organizacionais, comunitários e associativos.

4. Analisar organizações, instituições, comunidades e conhecer possibilidades de consultoria.
- 5. Atuar nas situações sociais que envolvem a relação do homem com o trabalho;**
6. Gerenciar recursos humanos, realizar seleção e treinamento profissionais.
- 7. Avaliar, diagnosticar e intervir em contextos educacionais e escolares.**
- 8. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão no campo de estudo dos processos psicossociais e sócio-educativos.**
9. Fazer encaminhamentos para profissionais que trabalham em áreas afins, quando necessário, e atuar interdisciplinarmente.

O aluno deverá cursar um total de 144 horas de unidades curriculares optativas, escolhidas no elenco de disciplinas oferecidas nesta Ênfase. Esse elenco consta de 35 (trinta e cinco) unidades, cujas ementas estão descritas no Anexo III, dentre as quais o equivalente a no mínimo 4 (quatro) unidades de 36h serão oferecidas a cada semestre.

Os estágios específicos oferecidos nesta Ênfase Curricular proporcionarão ao aluno práticas integrativas supervisionadas que permitirão consolidar seu conhecimento, incluindo: 1. Um elenco de 6 estágios profissionalizantes em grupos e organizações comunitárias, 2. Quatro estágios profissionalizantes em situações envolvendo as relações do homem com o trabalho; 3. Sete estágios profissionalizantes em práticas integrativas para uma atuação em contextos educacionais e escolares. As ementas destes estágios e seus pré-requisitos estão descritas no Anexo III. O aluno que escolher esta Ênfase Curricular deverá completar um mínimo de 477 horas de estágios específicos supervisionados, dentre os oferecidos nesta Ênfase. O aluno deverá fazer, pelo menos, dois tipos diferentes de estágio desta Ênfase.

2.3. Distribuição e Carga Horária das Unidades Curriculares e Estágios Específicos da formação nas Ênfases Curriculares

As unidades curriculares optativas referentes à formação específica nas Ênfases Curriculares são oferecidas a partir do nono período do Turno integral e do décimo período do Turno Noturno. Consistem de 144 horas de unidades curriculares na Ênfase Curricular escolhida pelo aluno. Esta formação se completará com o estágio específico, desenvolvido na Ênfase Curricular escolhida pelo aluno.

A carga horária da formação em uma Ênfase Curricular inclui 144 horas referentes às unidades curriculares optativas da ênfase escolhida pelo aluno e 477 horas referentes ao Estágio Específico Supervisionado, na ênfase de sua escolha, totalizando 621 horas.

Caso o aluno opte pela sua formação em duas Ênfases Curriculares, ele deverá cursar 144 horas de unidades curriculares optativas, em cada uma das Ênfases Curriculares (total= 288 horas de optativas) e 350 horas de estágios específicos em cada uma das Ênfases (total= 700 horas de estágios específicos), totalizando 988 horas de formação em duas ênfases.

V - ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

1. Princípios norteadores

O processo ensino/aprendizagem será desenvolvido com base nos seguintes princípios norteadores:

- ◆ Enfoque no desenvolvimento de competências e habilidades básicas e profissionalizantes requeridas nas áreas de atuação do psicólogo.
- ◆ Integração entre teoria e prática no desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso.
- ◆ Enfoque no papel ativo do aluno na construção do seu próprio conhecimento.
- ◆ Incentivo ao trabalho em equipe, nas atividades realizadas pelos alunos em disciplinas e estágios, quando pertinente.
- ◆ Integração entre as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos e os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos professores.
- ◆ Enfoque na atualização contínua do conhecimento, através do incentivo à consulta a periódicos científicos em Psicologia e áreas afins, e participação em eventos científicos.
- ◆ Integração com o campo de atuação profissional, através de estágios supervisionados realizados na UFSJ e em instituições conveniadas, atividades complementares e participação em eventos científicos.

2. Atividades Acadêmicas

As atividades acadêmicas a serem realizadas no desenvolvimento do curso, com base nos princípios norteadores do processo ensino/aprendizagem, estão descritas a seguir. Essas atividades fornecerão os elementos básicos para que o aluno adquira as competências e habilidades necessárias à atuação do Psicólogo.

Aulas Expositivas: Aulas teóricas lecionadas pelos professores do Departamento de Psicologia e de outros departamentos da instituição.

Conferências e palestras: ministradas por profissionais da Psicologia ou áreas afins e por professores convidados de outras instituições.

Experimentos em Laboratórios de Ensino de Psicologia: 1. Práticas supervisionadas para o ensino de disciplinas básicas do curso, realizadas no Laboratório de Neuroanatomia e Neurofisiologia; 2. Aulas práticas para o ensino dos processos básicos de percepção realizadas no Laboratório de Percepção; 3. Aulas práticas para o ensino de processos básicos de aprendizagem, através de experimentos estruturados sobre o comportamento animal e humano, no Laboratório de Psicologia Experimental. O aluno terá oportunidade de aplicar o método experimental de investigação científica, incluindo a elaboração de hipóteses, definição de variáveis, escolha de um delineamento experimental, coleta de dados, confecção de gráficos, interpretação e síntese de resultados, redação de relatórios e apresentação dos trabalhos.

Atividades de observação: Atividades supervisionadas de observação e descrição do comportamento em diferentes situações e contextos, incluindo observação em situação de laboratório, observação no contexto escolar, em instituições, grupos e comunidades e observação em empresas e contextos de trabalho.

Estudos dirigidos: individuais ou em grupo, como parte integrante de disciplinas ou outras atividades acadêmicas.

Apresentação de trabalhos: Apresentação pelos alunos e discussão de trabalhos teóricos ou resultados de experimentos, como parte integrante de disciplinas ou outras atividades acadêmicas.

Seminários: Discussão de textos científicos ou revisões de literatura apresentado pelos alunos e discussão em sala de aula.

Visitas técnico-científicas: Visitas documentadas através de relatórios a instituições e contextos, onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia.

Atividades de pesquisa: Participação do aluno em projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Departamento de Psicologia e de outros departamentos da Instituição, com possibilidade de integração com as pesquisas desenvolvidas pelos alunos do Mestrado em Psicologia da UFSJ..

Consultas e leituras: Consultas e leituras de livros e periódicos científicos na Biblioteca, com oportunidade de supervisão na identificação crítica de fontes relevantes. Consulta a periódicos científicos na "internet", através dos computadores disponibilizados.

Prática com instrumentos e técnicas: Prática supervisionada de aplicação, correção e interpretação de resultados de instrumentos e técnicas de avaliação psicológica, possibilitando a oportunidade de fazer diagnósticos, confecção de laudos e realização de devolutivas dos resultados obtidos.

Atividades de extensão: Participação do aluno em programas, projetos e atividades de extensão universitária e em eventos de divulgação do conhecimento, aprovados pelas instâncias competentes.

Práticas pedagógicas: Demonstrações, exercícios e treinos, no desenvolvimento de habilidades e competências em situações simples ou simuladas, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas.

Estágios supervisionados: Práticas integrativas supervisionadas de habilidades e competências diferenciadas, em situações de complexidade variada e representativa do efetivo exercício profissional do psicólogo, desenvolvidas em dois níveis, o básico e o específico das ênfases curriculares. O estágio básico do Núcleo comum, que totaliza 144 horas, visa à prática supervisionada das habilidades básicas. O estágio específico em uma Ênfase Curricular, que inclui 477 horas, visa à prática supervisionada das habilidades descritas nas ênfases curriculares. O estágio específico será realizado na Ênfase Curricular escolhida pelo aluno, dentre as duas oferecidas pelo curso, segundo o Elenco de Estágios oferecidos. Poderá ser realizado na UFSJ e em outras instituições conveniadas, aprovadas pelo Colegiado do Curso. Os procedimentos de seleção, acompanhamento e avaliação do estágio específico nas Ênfases Curriculares estão descritos na

Resolução do Colegiado do Curso de Psicologia, que descreve a política institucional de estágios adotada pela Coordenadoria.

Os estágios incluem um relatório final das atividades realizadas, com avaliação escrita feita pelo supervisor sobre o desempenho do aluno. O Cadastro dos Estágios, realizado sob supervisão da Coordenadoria do Curso de Psicologia, servirá para registrar os alunos que estão em atividades de estágio, especificando os tipos, horas e número de estágios já realizados.

Atividades acadêmicas complementares: Envolve atividades acadêmicas, tais como: Monitoria, Assistência didática, Iniciação científica dos programas PIBIC e PIIC, Extensão universitária, apresentação de trabalhos em eventos científicos, dentre outras que serão aprovadas pelo Colegiado de Curso. A Assistência Didática é definida pelo Colegiado de Curso como uma atividade de auxílio pedagógico junto ao corpo discente, supervisionada pelo professor. As atividades acadêmicas complementares terão sua carga horária reconhecida até um total de 200 horas, segundo a pontuação e formas de comprovação descritas na Tabela 2, a seguir.

3. Avaliação

A avaliação deverá ser realizada tanto no decorrer quanto no final do processo ensino/aprendizagem, visando ao acompanhamento dos alunos e à identificação de dificuldades de aprendizagem a serem reavaliadas e direcionadas através de revisões ou estratégias alternativas de aprendizagem.

Serão utilizados como instrumentos de avaliação: provas escritas, seminários e estudos dirigidos, individuais e em grupos, relatórios de experimentos, trabalhos finais escritos, revisões de literatura e outras produções realizadas no decorrer do desenvolvimento das disciplinas.

As formas específicas de avaliação utilizadas por cada professor serão definidas pelos mesmos nos Planos de Ensino apresentados ao Colegiado, em função dos objetivos previstos de cada unidade curricular. As formas de avaliação devem ser apresentadas e discutidas com os alunos no início de cada período letivo.

A avaliação das atividades referentes aos estágios básico e específico será feita pelo professor no decorrer dos estágios e através de um Relatório Final elaborado pelo aluno, no qual constará uma apreciação do professor-orientador a respeito do seu desempenho. Este relatório incluirá ainda uma apreciação feita pelo aluno a respeito do trabalho de supervisão do professor.

Tabela 2 . Atividades Complementares: carga horária e formas de comprovação

Atividades	Carga horária máxima por Cada atividade	<u>Comprovação</u>
Iniciação científica	80h	Relatório apresentado à DIEPG
Participação em projeto de extensão	80h	Relatório
Artigo publicado em revista científica indexada	50h	Cópia do artigo ou carta de aceite
Monitoria	40h	Relatório final com aprovação do professor responsável

Assistência didática	40h	Relatório final com aprovação do professor responsável
Apresentação de trabalho em congresso	15h	Certificado de apresentação
Resumo publicado em Anais de congresso	20h	Certificado de apresentação
Trabalho completo publicado em Anais de congresso	30h	Certificado de apresentação
Participação em congresso	5h	Certificado de participação
Curso de língua estrangeira (por semestre) e de LIBRAS	15h	Atestado
Estágio extracurricular (cada 45h de estágio)	20h	Relatório e certificado assinado pelo psicólogo supervisor.
Palestras, conferências e seminários do LAPIP, LAPSAM E NUPEP	5h	Atestado
Mini-curso (com duração de 2h a 5h)	5h	Atestado
Mini-curso (com duração maior que 5h)	10h	Atestado
Cursos extra-curriculares	CH do curso	Atestado
Participação de congressos, seminários e/ou encontros	10h	Atestado
Organização de congressos, seminários e/ou encontros	15h	Atestado
Entrevista de triagem no SPA (período de 6 meses)	20h	Atestado
Participação como voluntário em projeto de Pesquisa ou Extensão	20h	Atestado
Outras atividades*		

* Outras atividades serão avaliadas, definidas e pontuadas pelo Colegiado de Curso, mediante solicitação do interessado.

VI - MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Psicologia está estruturado em regime semestral, de 18 semanas, com unidades curriculares com carga horária de 36 e 72 horas-atividade. Deve ser integralizado, no mínimo, em 5 anos e no máximo em 7,5 anos, o curso integral. O curso noturno deve ser integralizado, no mínimo em 5,5 anos e no máximo em 8 anos (segundo a Resolução 029 do CONEP, de 15/09/2010). Em casos especiais, devidamente justificados, e a critério do Colegiado de Curso, poderá ser prorrogado conforme legislação vigente.

O aluno deverá cursar, no mínimo, uma carga horária de 285 horas por semestre letivo e, no máximo, 428 horas por semestre letivo, para o curso integral, em uma ênfase curricular e 309 horas por semestre no mínimo e no máximo 464, para duas ênfases. Para o curso noturno, o aluno deverá

cursar, no mínimo, uma carga horária de 267 horas por semestre e, no máximo, 389 horas para uma ênfase curricular e, para duas ênfases, deverá cursar no mínimo 290 horas e no máximo 422 horas. Será permitido ao aluno cursar menos de 285 horas por semestre, desde que: a) a carga horária seja suficiente para concluir sua graduação e b) no caso das unidades curriculares que ele necessitar para integralizar o curso não estiverem previstas na grade horária.

A seguir, serão descritas as matrizes curriculares dos turnos integral e noturno do Curso de Psicologia.

1.TURNO INTEGRAL

1º Período:

Pré-Requisito

		Pré-Requisito
História da Psicologia	72 h	
Introdução ao Pensamento Filosófico	72 h	
Neuroanatomia	72 h	
Psicologia Geral: Processos Básicos	72 h	
Sociologia	72 h	
Total	360 h	

2º Período:

Antropologia	72 h	
Fisiologia	72 h	Neuroanat.
Psicologia Experimental I	72 h	Psic. Geral
Psicologia do Desenvolvimento I	72 h	Psic. Geral
Bases Epistemológicas da Psicologia	72h	Int.Pens.Filo
Total	360 h	

3º Período:

Estatística I	72 h	
Psicologia do Desenvolvimento II	72 h	Psi..Des. I
Psicologia Experimental II	72 h	Psi. Exp I
Psicologia Social I	72 h	
Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I	72 h	
Total.	360 h	

4º Período:

Psicologia e Saúde Pública	36 h	
Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II	72 h	Pers.Psic. I
Psicologia Experimental III	72 h	Psi.Exp II
Psicologia Genética	72 h	Psi.Des.II
Psicologia Social II	72 h	Psi.Social I
Estatística II	72 h	Estátisca I
Total	396 h	

5º Período:

Teoria e Técnicas Grupais I	72 h	Psi.Social II
Ética Profissional	36 h	
Psicologia da Personalidade: Abordagem Fenomenológico-Existencial	72 h	

Teoria Psicanalítica das Neuroses	72 h	Psi.Pers.PsicII
Psicologia Escolar e Educacional I	72 h	Psi. Genética
Psicopatologia Geral I	72 h	Fisiologia
Metodologia da Redação de Trabalhos Científicos	36 h	
Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica	72 h	Psi.Des.II
Total.	504 h	

6º Período:

História da Psicologia do Trabalho	72 h	
Métodos de Pesquisa Quantitativa	72h	Psi.Exp.III
Psicologia da Personalidade: Abordagem Comportamental	72 h	Psi.Exp III
Psicologia Escolar e Educacional II	72 h	Pis.Ed.I
Psicopatologia Geral II	72 h	Psicop.I
Teorias e Técnicas Grupais II	72 h	T.Tec.Gr.I
Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica	72h	T.T.Entrev.
Total	504h	

7º Período:

Método de Pesquisa Qualitativa	72 h	
Seleção e Desenvolvimento de Pessoal	72 h	Hist.Psic.Tra Te.Tec.Aval.
Psicologia Comunitária	72 h	Pis,Social II
Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico	72 h	Psi.Des.II
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica I	72 h	Psi.Pers.Psic.II e Psi.Neuroses
Total	360 h	

8º Período:

Psicologia e Saúde do Trabalhador	72 h	Sel.Des.Pessoal
Psicologia nas Instituições de Saúde	72 h	Psi.Saud.Pub
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental	72 h	Psi.Pers..Compo rtam
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica II	72 h	Te.Tec.Psi.Psica nalítica. I
Psicofarmacologia	36 h	Psicopatol..II
Total	324h	

9º Período:

Optativa da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	36 h	
Optativa da Ênfase B: Processos Psicossociais e Sócio-educativos	36 h	
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Fenomenológico-Existencial	72 h	Psi.Pers.Fenol.E xist..
Orientação Profissional	72 h	Tec.Téc.Avali ação
Total	216 h	

10º Período:

Optativa da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	36 h	
Optativa da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	36 h	

Optativa da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	36 h	
Optativa da Ênfase B: Processos Psicossociais e Sócio-educativos	36 h	
Optativa da Ênfase B: Processos Psicossociais e Sócio-educativos	36 h	
Optativa da Ênfase B: Processos Psicossociais e Sócio-educativos	36 h	
Total.	216 h	

Atividades complementares = 200 horas

Estágio Básico = 144 horas. Co-requisitos: 1. Psicologia do Desenvolvimento, 2. Teorias e Técnicas Grupais II, 3. Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica, 4. Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

Estágio Específico (uma ênfase) = 477 horas (2 ênfases) = 700 horas

Carga horária total do curso = 4.277 h (para 1 ênfase) ou 4.644h (para 2 ênfases)

Carga horária mínima por semestre = 285 h (1 ênfase) ou 309h (2 ênfases)

2.TURNO NOTURNO

1º Período:

História da Psicologia	72 h	
Introdução ao Pensamento Filosófico	72 h	
Neuroanatomia	72 h	
Psicologia Geral: Processos Básicos	72 h	
Sociologia	72 h	
Total	360 h	

2º Período:

Antropologia	72 h	
Fisiologia	72 h	Neuroanatomia.
Psicologia Experimental I	72 h	Psi.Geral
Psicologia do Desenvolvimento I	72 h	Psi.Geral
Bases Epistemológicas da Psicologia	72 h	Intr.Pens.Filoso fico
Total	360h	

3º Período:

Psicologia Social I	72 h	
Estatística I	72 h	
Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I	72 h	
Psicologia do Desenvolvimento II	72 h	Psi.Des. I
Psicologia Experimental II	72 h	Psi.Exp.I
Total	360 h	

4º Período:

Estatística II	72 h	Estatística I
Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II	72 h	Ps.Pers.Psic I
Psicologia Experimental III	72 h	Ps.Exp. II
Psicologia Genética	72 h	Ps.Desenv. II
Psicologia Social II	72 h	Ps.Social I
Total	360 h	

5º Período:

Ética Profissional	36 h	
Teoria Psicanalítica das Neuroses	72 h	Psi.Pers.Psicanalítica II
Psicologia Escolar e Educacional I	72 h	Psi.Genética
Psicopatologia Geral I	72 h	Fisiologia
Teorias e Técnicas Grupais I	72h	Ps.Social II
Metodologia da Redação de Trabalho Científico	36 h	
Total	360h	

6º Período:

Método de Pesquisa Quantitativa	72 h	Ps.Exp.III
Psicopatologia Geral II	72 h	Psicopat. I
Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica	72 h	Psi.Desenv.II
Teorias e Técnicas Grupais II	72 h	Te.Tecn.Gru. I
Psicologia Escolar e Educacional II	72h	Psi.Ex.Educ.I
Total	360h	

7º Período:

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica I	72 h	Psi.Pers.Psican. II, Te.Psic.Neur
Psicologia da Personalidade: Abordagem Fenomenológico-Existencial	72 h	
Psicologia Comunitária	72 h	Ps.Social II
Psicologia e Saúde Pública	36 h	
Metodos de Pesquisa Qualitativa	72h	
Total	324h	

8º Período

História da Psicologia do Trabalho	72 h	
Psicologia da Personalidade: Abordagem Comportamental	72 h	Psi.Exp. III
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica II	72 h	Te.Tec.Psic.Psicanalítica I
Psicologia nas Instituições de Saúde	72 h	Ps.Saude Publ.
Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica	72 h	Te.Tec.Entrev.
Total	360 h	

9º Período:

Orientação Profissional	72h	Te.Tec.Aval.Ps.
Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.	72 h	Hist.Psi.Trab.. Téc.Aval.Psic.
Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico	72 h	Ps.Desenv.II
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Fenomenológico-Existencial	72h	Ps.Pers.Fenom.
Total	288 h	

10º Período:

Optativa da Ênfase B: Processos Psicossociais e Sócio-educativos	36h	
Psicologia e Saúde do Trabalhador	72 h	Sel.Des.Pess.
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental	72 h	Ps.Pers.Comp.
Psicofarmacologia	36h	Psicopatol. II
Optativa da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	36h	

Total	252 h	
-------	-------	--

11º Período:

Optativa da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	36 h	
Optativa da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	36 h	
Optativa da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	36 h	
Optativa da Ênfase B: Processos Psicossociais e Sócio-educativos	36 h	
Optativa da Ênfase B: Processos Psicossociais e Sócio-educativos	36 h	
Optativa da Ênfase B: Processos Psicossociais e Sócio-educativo	36 h	
Total	216 h	

Atividades complementares = 200 horas

Estágio Básico = 144 horas. Co-requisitos: 1. Psicologia do Desenvolvimento, 2. Teorias e Técnicas Grupais II, 3. Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica, 4. Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

Estágio Específico (uma ênfase) = 477 horas (Duas ênfases) = 700 horas

Carga horária mínima por semestre = 267 horas (1 ênfase) ou 290 horas (2 ênfases)

Carga horária total do curso = 4.277 h (para 1 ênfase) ou 4.644h (para 2 ênfases)

VII - SISTEMA DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA

O curso de Psicologia conta com a avaliação semestral feita pelos alunos de Psicologia, de cada um dos períodos do curso integral e noturno, a respeito do trabalho dos professores no ensino das unidades curriculares do curso. Essa avaliação dos professores é realizada a partir da aplicação de um questionário, elaborado pela UFSJ para os cursos da Instituição, que visa a avaliar as atividades acadêmicas dos professores junto aos alunos. Esse questionário encontra-se em processo de reformulação pela Instituição e o novo documento será anexado ao Projeto Pedagógico do Curso, tão logo ele esteja concluído.

Para assegurar uma política de avaliação mais abrangente, que inclua a percepção de diversos setores sobre o funcionamento do curso de Psicologia, assim como diferentes aspectos das suas condições de oferta, foi elaborado um conjunto de instrumentos de avaliação do curso, na ocasião da modernização curricular. Esses instrumentos constam de três questionários a serem preenchidos pelos professores, pela Coordenadoria do curso e pelos alunos, visando avaliar as condições de funcionamento do curso de Psicologia, em termos de uma classificação de acordo com quatro conceitos: 1. Condições muito boas, 2. Condições boas, 3. Condições regulares e 4. Condições insuficientes.

A avaliação a ser realizada pelos professores sobre as condições de funcionamento do Curso de Psicologia envolve três dimensões:

1. A organização didático-pedagógica do curso, que se refere à avaliação da administração acadêmica (coordenação do curso, pessoal técnico administrativo e atenção aos discentes), do projeto do curso (concepção do curso, currículo, sistema de avaliação) e das atividades articuladas de ensino (participação dos discentes, estágio supervisionado).
2. O corpo docente, que envolve a avaliação dos professores a respeito das condições de trabalho (presença de estímulos profissionais e relação disciplinas/docentes) e a respeito da atuação e desempenho acadêmico e profissional dos professores do curso, das atividades de supervisão de estágios e iniciação científica e das atividades de pesquisa, extensão e participação na pós-graduação.

3. As instalações, que envolve a avaliação do espaço físico, dos equipamentos disponíveis, dos serviços de manutenção e conservação das instalações e equipamentos, assim como a avaliação das condições e do funcionamento da biblioteca e dos laboratórios de ensino das disciplinas básicas, de informática e de pesquisa.

A avaliação a ser realizada pelo Coordenador sobre as condições de funcionamento do Curso de Psicologia envolve as seguintes dimensões:

1. Corpo docente: avaliação da atuação dos professores em sala de aula, avaliação da relação alunos/docente e avaliação do acompanhamento ao egresso;
2. Instalações Gerais: avaliação do espaço físico disponível para as instalações administrativas e avaliação da organização acadêmica e administrativa.

A avaliação a ser realizada pelos alunos sobre as condições de funcionamento do Curso de Psicologia envolve quatro dimensões:

1. Administração Acadêmica, que se refere à avaliação da Coordenadoria do curso, do pessoal técnico-administrativo e a avaliação da atenção dispensada aos discentes (apoio na organização e participação em eventos científicos, apoio pedagógico, meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos, bolsas de estudo).
1. Projeto do Curso: que se refere à avaliação do currículo e da adequação do sistema de avaliação do curso.
3. Atividades Articuladas ao Ensino: que se refere à avaliação da participação dos alunos no curso (em programas de iniciação científica, práticas de pesquisa, eventos científicos, atividades de extensão e atividades artístico-culturais, assim como da participação dos alunos em órgãos colegiados e CA) e à avaliação dos estágios.
4. Instalações: que envolve a avaliação do espaço físico, dos equipamentos disponíveis, dos serviços de manutenção e conservação das instalações e equipamentos, assim como a avaliação das condições e do funcionamento da biblioteca e dos laboratórios de ensino das disciplinas básicas, de informática e de pesquisa.

Um questionário adicional foi elaborado para avaliar as condições de oferta do curso de Psicologia, para a formação dos alunos nas competências e habilidades especificadas pelas Diretrizes Curriculares. Este questionário, dirigido aos alunos do curso, está estruturado para que uma avaliação com base na mesma classificação utilizada nos questionários descritos acima, ou seja, de acordo com quatro conceitos: 1. Condições muito boas, 2. Condições boas, 3. Condições regulares e 4. Condições insuficientes.

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. O Colegiado do Curso de Psicologia colocará em vigor o novo Currículo do Curso de Psicologia no segundo semestre de 2011.
2. A partir do segundo semestre de 2011, todos os alunos que ingressarem no Curso de Psicologia estarão submetidos ao presente Currículo.

3. O aluno que desejar formar-se em uma única Ênfase Curricular deverá cursar, além da carga horária obrigatória do Núcleo Comum, mais 144 horas de unidades curriculares optativas e 477 horas de estágio específico, ambos na Ênfase Curricular escolhida por ele, além das 200h de atividades complementares, integralizando 4.277 horas, no mínimo.
4. Para formar-se em duas Ênfases Curriculares, o aluno deverá cursar, além da carga horária obrigatória do Núcleo Comum, mais 144h de unidades curriculares optativas em cada uma das Ênfases Curriculares e 350 horas de estágios específicos em cada uma das Ênfases, além das 200h de atividades complementares, integralizando 4.644 horas, no mínimo.
5. As solicitações de aproveitamento de conteúdos, cursados anteriormente ou concomitantemente na própria UFSJ e outras instituições ou cursos e em atividades extra curriculares, serão julgadas pelo Colegiado do Curso de Psicologia.
6. Cada professor poderá destinar até 20% da carga horária de cada unidade curricular sob sua responsabilidade, na modalidade de ensino a distância.
7. O Curso de Psicologia oferecerá uma unidade curricular optativa, cujo conteúdo versará sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
8. Os casos omissos serão julgados pelo Colegiado de Curso.

ANEXO I

UNIDADES CURRICULARES E ESTÁGIOS CORRESPONDENTES AOS EIXOS ESTRUTURANTES, ÀS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Serão descritas abaixo as unidades curriculares e estágios do presente currículo que contemplam cada uma das habilidades, competências e conhecimentos, necessários à formação do aluno, no Núcleo Comum e na Formação do Psicólogo definidas nas Ênfases Curriculares.

A. EIXOS ESTRUTURANTES DO NÚCLEO COMUM:

Os conhecimentos dos Eixos Estruturantes, definidos pelas Diretrizes Curriculares para o Núcleo Comum, foram desdobrados em conteúdos de unidades curriculares, tal como descrito abaixo:

1. **Fundamentos Epistemológicos e Históricos** que permitam ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia.

-História da Psicologia

-Bases Epistemológicas da Psicologia

2. **Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos** para o desenvolvimento de compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo da Psicologia como ciência e, também dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica.

-Psicologia Geral: Processos Básicos

-Psicologia do Desenvolvimento I e II

-Psicopatologia Geral I e II

-Psicologia Genética

-Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I e II

-Psicologia da Personalidade: Abordagem Comportamental

-Psicologia da Personalidade: Abordagem Existencial-fenomenológica

3. **Fundamentos Metodológicos** que garantam a apropriação científica do conhecimento disponível e capacitação para a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção científica em Psicologia.

-Método de Pesquisa Qualitativa

-Método de Pesquisa Quantitativa

4. **Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional: domínio técnico no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto a competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.**

-Teorias e Técnica de Avaliação Psicológica

-Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica

-Método de Pesquisa Qualitativa

-Método de Pesquisa Quantitativa

5. **Interfaces com campos afins** do conhecimento para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e

sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

- Introdução ao Pensamento Filosófico
- Sociologia
- Antropologia
- Neuroanatomia
- Fisiologia

6. Práticas profissionais capazes de assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

Estágios:

- Estágio básico supervisionado de observação, entrevista, avaliação psicológica, experiências em grupos e instituições.
- Estágios específicos em duas Ênfases Curriculares.

B. HABILIDADES DO NÚCLEO COMUM

As habilidades do Núcleo Comum são desenvolvidas pelos alunos em unidades curriculares, em sala de aula, parte prática destas unidades, estágios básicos do Núcleo Comum e atividades complementares, descritos abaixo. Para cada habilidade, estão descritas, primeiro as unidades curriculares correspondentes e, em seguida, as atividades práticas integradas e os estágios básicos.

1. Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.

- Metodologia de Redação de Trabalhos Científicos
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Psicologia Experimental III

Atividades:

-Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas habilidades. Estas habilidades são desenvolvidas nos trabalhos dos alunos na maioria das unidades curriculares.

2. Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da psicologia.

- Metodologia de Redação de Trabalhos Científicos
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa

Atividades:

-Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas habilidades.
-Atividades acadêmicas complementares: participação em eventos científicos, grupos de estudo e seminários.

3. Utilizar os métodos experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.

- Psicologia Experimental I
- Psicologia Experimental II
- Psicologia Experimental III
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas habilidades.
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação, em diferentes contextos de grupos, instituições e empresas.

4. Planejar e realizar entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos:

- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica-Psicodiagnóstico
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas habilidades.

5. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

- Psicologia Geral: Processos Básicos -Psicologia Experimental I, II e III
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Psicologia Social I e II
- Teorias e Técnicas Grupais I
- História da Psicologia do Trabalho
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas habilidades.
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação psicológica, em diferentes contextos de grupos, instituições ou empresas.

6. Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica -Psicodiagnóstico
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas habilidades.
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação psicológica, em diferentes contextos de grupos, instituições ou empresas.

7. Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

- Estatística I e II
- Psicologia Experimental III
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica

Atividades e estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas habilidades.
- Atividades complementares

C. COMPETÊNCIAS DO NÚCLEO COMUM:

A seguir, serão indicadas as unidades curriculares que visam desenvolver as competências definidas pelas Diretrizes Curriculares para o Núcleo Comum. Para cada competência, são relacionadas as unidades curriculares e as atividades acadêmicas correspondentes.

1. Analisar o campo de atuação do psicólogo e seus desafios contemporâneos.

- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagens: comportamental, existencial-fenomenológica e psicanalítica.
- Psicologia Social II
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde.
- Psicologia Escolar e Educacional II

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação psicológica, em diferentes contextos de grupos, instituições ou empresas.
- Atividades acadêmicas complementares: participação em eventos científicos, grupos de estudo, palestras e seminários.**

2. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.

- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
- Psicologia Comunitária
- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia nas Instituições de Saúde.
- Psicologia Escolar e Educacional II

Atividades e estágios:

- Atividades acadêmicas complementares: participação em eventos científicos, grupos de estudo, palestras e seminários.

-Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação psicológica, em diferentes contextos de grupos, instituições ou empresas.

3. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

- Psicologia do Desenvolvimento I e II
- Psicologia Escolar e Educacional I e II
- Teorias e Técnicas Grupais I e II
- Ética Profissional
- Psicologia e Saúde Pública
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica
- Psicopatologia I e II
- Psicodiagnóstico
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas.

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências.
- Estágios básicos supervisionados de observação, entrevista e avaliação psicológica e estágios básicos em grupos e instituições ou empresas.

4. Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.

- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Estatística I
- Estatística II

Atividades:

- Atividades práticas destas duas unidades curriculares, onde os alunos elaboram, apresentam e discutem projetos de pesquisa como trabalho final.

5. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência.

- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica
- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Psicologia Experimental I
- Psicologia Experimental II
- Psicologia Experimental III
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências.
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação psicológica em diferentes contextos de grupos, instituições ou empresas.

6. Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.

- Psicologia Escolar e Educacional I e II
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

- Psicologia Experimental II
- Psicologia Experimental III
- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Psicologia da personalidade, nas abordagens comportamental, psicanalítica e existencial-humanista.

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências.
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação, em diferentes contextos de grupos, instituições e empresas.

7. Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais de seus membros.

- Teorias e Técnicas Grupais I e II
- Unidades Pré-requisitos: Psicologia Social I e II, Psicologia nas Instituições de Saúde.

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências
- Estágios básicos supervisionados de observação, avaliação e intervenções em grupos, instituições ou empresas.

8. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.

- Psicologia Escolar e Educacional I e II
- Teorias e Técnicas Grupais I e II.
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
- Psicologia e Saúde do Trabalhador

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação, em diferentes contextos de grupos, instituições e empresas.

9. Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.

- Teorias e Técnicas Grupais I
- Psicologia Escolar e Educacional I e II
- Psicologia do Desenvolvimento I e II
- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências.
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação, em diferentes contextos de grupos, instituições e empresas.
- Atividades acadêmicas complementares: participação em eventos científicos, grupos de estudo, palestras e seminários.**

10. Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.

- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem psicanalítica I e II.
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem comportamental.
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem existencial-fenomenológica.
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.
- Psicologia Escolar e Educacional II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Teorias e Técnicas Grupais II

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências
- Estágios básicos supervisionados de observação e avaliação, em diferentes contextos de grupos, instituições e empresas.

11. Realizar orientação, aconselhamento e psicoterapia

- Orientação Profissional
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem psicanalítica I e II.
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem comportamental.
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem existencial-fenomenológica.

Atividades e estágios:

- Atividades práticas supervisionadas integradas a estas unidades curriculares, visando o desenvolvimento destas competências.

12. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.

- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica.
- Psicologia Experimental I
- Psicologia Experimental II
- Psicologia Experimental III
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
- Orientação Profissional

Atividades e Estágios:

- Atividades práticas integradas a estas unidades curriculares visando o desenvolvimento destas competências
- Estágios básicos supervisionados de observação, entrevista e avaliação psicológica e estágios básicos em grupos e instituições ou empresas.

- Atividades Acadêmicas Complementares: participação em eventos científicos, grupos de estudo, palestras e seminários.

13. Apresentar trabalhos e discutir idéias em público.

- Psicologia Escolar e Educacional II
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Comunitária
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Método de Pesquisa Qualitativa

Atividades e estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental e na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.
- Apresentação de trabalhos individuais e de grupo, na maioria das unidades curriculares do curso.

14. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Psicologia Escolar e Educacional II
- Psicologia nas Instituições de Saúde
- Psicologia Comunitária
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal

Atividades e estágios:

- Atividades acadêmicas complementares: participação em eventos científicos, grupos de estudo, palestras e seminários
- Esta competência é desenvolvida na maioria das unidades curriculares do curso.

D. COMPETENCIAS ESPECÍFICAS DAS ENFASES CURRICULARES:

Abaixo estão relacionadas as unidades curriculares e atividades acadêmicas que visam desenvolver as competências requeridas para a formação específica nas duas ênfases curriculares.

Competências da Ênfase Curricular de Psicologia Clínica e Saúde Mental:

1. Fazer avaliação psicológica e realizar psicodiagnóstico, utilizando os recursos de investigação clínica coerentes com o referencial teórico adotado.

- Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico.
- Optativas: Tópicos especiais em Psicodiagnóstico; Teorias e técnicas de avaliação da personalidade; Diagnóstico, tratamento e prevenção em dependência química.

Estágios:

Estágio específico em: 1. Diagnóstico Psicológico; 2. Avaliação Psicológica da Personalidade; 3. Clínica Desenvolvimental.

2. Realizar intervenções clínicas, segundo o referencial teórico da psicanálise. –

- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem psicanalítica I e II.
- Teoria Psicanalítica das Neuroses

-Optativas: 1. Teoria Psicanalítica do Sujeito I; 2. Teoria Psicanalítica do Sujeito II; 3. Teoria e Clínica Psicanalítica; 4. Teoria Psicanalítica das Psicoses; 5. Ludoterapia.

Estágios:

Estágio específico em intervenções psicoterápicas de abordagens psicanalítica: 1. Ludoterapia; 2. Clínica Psicanalítica.

3. Realizar intervenções clínicas, segundo o referencial teórico da abordagem comportamental.

-Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem comportamental.
- Optativas: 1. Diagnóstico, tratamento e prevenção em dependência química; 2. Intervenções psicológicas em contextos médico-hospitalares; 3. Psicoterapia cognitivo-comportamental.

Estágios:

-Estágio específico em: 1. Terapia Comportamental ou cognitivo-comportamental; 2. Intervenção e Pesquisa em Dependência Química.

4. Realizar intervenções clínicas, segundo o referencial teórico da abordagem existencial-fenomenológica.

-Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem existencial-fenomenológica.

Estágios:

Estágio específico: Clínica Existencial-Fenomenológica.

5. Fazer intervenções em Psicopedagogia clínica.

-Unidade curricular optativa: 1. Introdução à Psicopedagogia clínica; 2. Intervenções psicopedagógicas para portadores de necessidades especiais.

Estágios:

Estágio específico em intervenções em Psicopedagogia clínica.

6. Fazer intervenções de orientação profissional e elaborar laudos.

-Orientação Profissional.

Estágios:

-Estágio específico de Orientação Profissional.

7. Fazer intervenções de aconselhamento, de treinamento e readaptação, visando a saúde mental e qualidade de vida das pessoas e no tratamento de distúrbios psicológicos, psiquiátricos e distúrbios do desenvolvimento.

-Optativas: 1. Habilidades Sociais e saúde mental; 2. Tópicos Especiais: Saúde Mental e Esporte; 3. Psicologia aplicada aos portadores de necessidades especiais; 4. Transtornos invasivos do desenvolvimento; 7. Psicoterapia cognitivo-Comportamental; Transtornos de Ansiedade Social; 5. Plantão Psicológico: uma abordagem humanista.

Estágios:

-Estágios específicos em: 1. Treinamento em Habilidades Sociais; 2. Psicologia aplicada aos portadores de necessidades especiais; 3. Plantão Psicológico; .

8. Fazer avaliação de serviços de saúde mental, enfocando os efeitos e impacto do atendimento oferecido.

-Método de Pesquisa Quantitativa
-Optativas: Avaliação de Serviços de Saúde Mental; Desinstitucionalização Psiquiátrica; Transtornos de Ansiedade Social.

Estágios:

-Estágio específico em: Avaliação de serviços de saúde mental; Epidemiologia e saúde mental;

9. Elaborar / validar instrumentos de medida em Saúde mental.

-Método de Pesquisa Quantitativa
- Optativas: 1.Construção e validação de escalas de medida em saúde mental; 2. Instrumentos para acompanhamento do desenvolvimento.

Estágios:

-Estágio específico em: Construção e validação de escalas de medida em saúde mental.

10. Planejar e realizar projetos de pesquisa e/ou extensão em Psicologia Clínica e Saúde mental.

-Unidades curriculares pertinentes ao referencial teórico focado.

Estágios:

-Estágios específicos em pesquisa no referencial teórico focado: 1. Epidemiologia em Saúde Mental; 2. Pesquisa em Psicologia do Trabalho; 3.Pesquisa em tópicos especiais em saúde mental; 4. Pesquisa em tópicos especiais em Psicologia Clínica; 5. Pesquisa em tópicos especiais em psicanálise; 6. Pesquisa em Esporte e Saúde mental, 7 Pesquisa em habilidades sociais, relações interpessoais e saúde mental; Pesquisa em saúde do trabalhador.

11. Avaliar e intervir em situações de trabalho, visando o bem-estar psicológico, a saúde mental e a qualidade de vida dos profissionais.

-Psicologia e Saúde do Trabalhador
-Optativa: Trabalho e saúde mental

Estágios:

-Estágio específico em: Trabalho e saúde mental; Pesquisa e saúde do trabalhador.

12. Fazer encaminhamentos em Psicologia Clínica e Saúde mental para profissionais que trabalham em áreas afins, quando necessário, e atuar interdisciplinarmente

Estágios:

-Estágios específicos em psicoterapia de orientação psicanalítica, comportamental e existencial-humanista; Estágios específicos em Orientação Profissional; Orientação Profissional, Dependência Química; Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

13. Realizar intervenções de mediação e conciliação em Psicologia Jurídica: Situações familiares e juizados especiais.

Optativas: Tópicos Especiais: Psicologia e Campo Jurídico.
Estágio específico em: Mediação e Psicologia Jurídica.

Competências da Ênfase Curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos:

1. Observar, avaliar, diagnosticar e realizar intervenções psicossociais em instituições e na comunidade.

- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde
- Optativas: 1.Intervenção Psicossocial; 2.Plantão Psicológico: uma abordagem humanista.

Estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos: 1. Intervenções em Psicologia Social e Comunitária; 2. Práticas de cuidados em saúde mental.

2.Fazer intervenção psicossocial com grupos, instituições e coletividades, visando à promoção do bem estar psicológico, o desenvolvimento de habilidades sócio-relacionais e o tratamento psicossocial do sofrimento psíquico e desvantagens psicológicas, sociais e afetivas diversas.

- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde
- Optativas: 1.Processo grupal, identidade e afetividade: articulações e práticas; 2. Trabalho lúdico com grupos de adultos; 3.Plantão Psicológico: uma abordagem humanista.

Estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos: 1. Oficinas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de São João Del Rei – Clínica; 2. Oficinas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de São João Del Rei – Educação. 3. Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde de São João Del Rei; 4. Atividades lúdicas na brinquedoteca.

3.Intervir em processos grupais em diferentes contextos institucionais, organizacionais, comunitários e associativos.

- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Escolar e Educacional II
- Optativas: 1.Inserção de pessoas com deficiências nas organizações; 2.Intervenção Psicossocial.

Estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

4.Analisar organizações, instituições, comunidades e conhecer possibilidades de consultoria.

- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde

Optativas: 1. Diagnóstico Organizacional; Novas Tecnologias: Os impactos na subjetividade; 2. Inserção de pessoas com deficiências nas organizações; 3. Formação Cultural: articulações entre História, Arte e Psicologia; 4. Psicologia e Arte: Limites da sociedade contemporânea.

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

5. Atuar nas situações sociais que envolvem a relação do homem com o trabalho;

-Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

-Psicologia e Saúde do Trabalhador

- Optativas: 1. Novas tecnologias: os impactos na subjetividade; 2. Trabalho e identidade profissional; 3. Trabalho e cidadania; Inserção de pessoas com deficiências nas organizações..

Estágios:

-Estágios específicos em: 1.Desenvolvimento de Pessoal; 2. Diagnóstico e Intervenção em Organizações; 3. Pesquisa em Psicologia do trabalho.

6.Gerenciar recursos humanos, realizar seleção e treinamento profissionais.

-Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

-Psicologia e Saúde do Trabalhador

Estágios:

-Estágios específicos em: 1.Seleção Profissional; 2. Desenvolvimento de Pessoal; 2. Diagnóstico e Intervenção em Organizações; 3. Estágio de pesquisa em Psicologia do trabalho.

7. Avaliar, diagnosticar e intervir em contextos educacionais e escolares.

-Psicologia Escolar e Educacional II.

- Optativas: 1.Infância contemporânea; 2.Práticas em Psicologia Escolar/ Educacional; 3.

As relações entre família e escola e suas implicações para a Psicologia Escolar e Educacional; 4.

Psicologia da criatividade; 4.Psicologia da Aprendizagem; 5. Estudo dos Problemas nos Processos de Ensino e Aprendizagem; 6. Educação e Sociedade; 7. Linguagem, cognição e cultura: as relações entre oralidade e a escrita; 8. Alfabetização: redescobrimo a leitura e a escrita; 9. Psicologia Genética II; 10.

Henri Wallon: psicologia da pessoa concreta; 11. A formação do símbolo: um olhar a partir da Psicologia Genética; 12. Psicologia e políticas sociais de proteção à criança e à adolescência; 13. O Psicólogo e a Educação a Distância; 14. Psicologia Ambiental e Escola.

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos: 1. Intervenção Psicossocial em Educação Infantil (creches, pré-escolas); 2. Estágio de Psicologia Escolar e Educacional; 3. Pesquisa e Intervenção em Psicologia Escolar e Educacional; 4. As contribuições da Psicologia Escolar e Educacional para a Formação de Professores; 5. Psicopedagogia institucional.

8. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão no campo de estudo dos processos psicossociais e sócio-educativos.

-Métodos de Pesquisa Qualitativa

- Optativas: 1. Metodologia de construção e avaliação de projetos sociais; 2. Práticas discursivas no campo Psi Brasileiro: questões éticas e epistemológicas; 3.Formação Cultural e Sexualidade: reflexões acerca do entrelaçamento prazer-medo; 4. Conceito

de

Esclarecimento: limites da pesquisa e da intervenção; 5. Industria cultural: Relações entre

ideologia e preconceito; 6. Psicologia e arte: Limites da sociedade contemporânea.

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos 1. Pesquisa em Psicologia Escolar/ Educacional; 2. Pesquisa em Psicologia Social e Comunitária; 3. Pesquisa em Psicologia do Trabalho; Pesquisa em educação infantil.

9. Fazer encaminhamentos para profissionais que trabalham em áreas afins, quando necessário, e atuar interdisciplinarmente.

-Psicologia Comunitária


-Psicologia Escolar e Educacional II

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-Educativos.

ANEXO II

EMENTAS, OBJETIVOS, CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS

				COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA			
CURSO: PSICOLOGIA							
Turno:							
INFORMAÇÕES BÁSICAS							
Currículo 2010	Unidade curricular História da Psicologia				Departamento DPSIC		
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC			
	Teórica 72	Prática --	Total 72				
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito		Co-requisito		
EMENTA							
Apresentação e análise da evolução das idéias psicológicas ao longo da história, da construção da psicologia como campo autônomo do conhecimento científico e dos seus desdobramento em teorias, sistemas e tendências contemporâneas, vistas sob a influência das transformações históricas, sociais, políticas e econômicas.							
OBJETIVOS							
Analisar a constituição da experiência subjetiva ao longo da história privilegiando três momentos constitutivos: a tradição grega, a tradição judaico cristã e a experiência subjetiva privatizada, no início na idade moderna. Analisar os fatores sociais, políticos históricos e ideológicos que determinaram a constituição da psicologia como campo autônomo do conhecimento científico, bem como seus desdobramentos contemporâneos.							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
1.1 O que significa fazer uma história da Psicologia ? Problemas conceituais e metodológicos.							
1-1 como a ciência se relaciona com o senso comum?							
1-2 como se relacionam as idéias com o seu contexto de produção? (perspectiva “internalista” e “externalista” de análise da história das ciências)							
1.3 síntese da perspectiva que será tomada como referência metodológica no curso							
2 O surgimento da experiência subjetiva:							
2-1 Conhecimento e subjetividade na Grécia antiga;							
2-2 A tradição judaico-cristã							

- 2-3 A mentalidade medieval
- 2-4 O renascimento: o surgimento da experiência subjetiva privatizada.
- 2-5 A constituição da ciência moderna e seus desdobramentos na construção da matriz nomotética em psicologia.

3 Os antecedentes da Psicologia como ciência

- 3-1 A tradição Iluminista e Positivista – os vetos à constituição da Psicologia como ciência
- 3-2 A tradição materialista: a constituição da Fisiologia e da Psicofísica;
- 3-3 A Biologia e os mitos raciais no século XIX.

4 Projetos de psicologia como ciência independente:

- 4-1 O Estruturalismo de W. Wundt e Titchener: objeto de estudos da psicologia, métodos e principais conceitos.
- 4-2 A perspectiva funcional: W. James, J. Dewey, J. Baldwin & Pierre Janet.
- 4-3 A Psicologia da inteligência e a psicométrica de Alfred Binet, & Simon.
- 4-4 A solução Behaviorista: Pavlov, Watson e Skinner.
- 4-5 A proposta Gestáltica: Köhler, Kofka e Wertheimer
- 4-6 A psicologia genética de Jean Piaget e a revolução cognitivista
- 4-7A perspectiva psicanalítica: a ruptura conceitual com a psicologia (Freud, Jung, Melanie Klein, Reich e Lacan)
- 4-8 A psicologia Humanista de Rogers
- 4-9 Cenário contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- BOCK, Ana Maria, FURTADO, O. TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
- FIGUEIREDO, Luís Cláudio. *Psicologia: uma nova introdução. uma visão histórica da Psicologia como ciência*. São Paulo: Educ., 1999.
- HEIDBREder, Edna. *Psicologias do século XX*. São Paulo: Mestre Jou, 1981.
- SCHULTZ, Duane. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Cultrix, 1998. 5ª Edição Revista e ampliada.

COMPLEMENTAR:

- FIGUEIREDO, Luís Cláudio M.. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1991.
- _____. *A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação*. São Paulo: Educ./ Escuta, 1992
- GARRET, Henry E. *Grandes experimentos psicológicos em psicologia*. Atualidades Pedagógicas, V. 70, Rio de Janeiro, Companhia editora nacional, 1979
- MASSIMI, Marina. *História da Psicologia Brasileira: da época colonial até 1934*. São Paulo: E.P.U. 1990.
- PENNA, Antônio Gomes. *Introdução à História da Psicologia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- _____. *História das Idéias Psicológicas*. Rio de Janeiro .Zahar, 1982
- _____. *Repensando a Psicologia*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- WERTHEIMER, Michael. *Pequena História da Psicologia*. São Paulo. C. E. Nacional, 1976.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Introdução ao Pensamento Filosófico			Departamento DFIME
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito -

EMENTA

Estudo dos níveis de conhecimento. Noções de desenvolvimento da filosofia moderna e contemporânea. Implicações da filosofia na ciência. Histórico das principais correntes filosóficas.

OBJETIVOS

Dado um texto filosófico:

- 1 – Identificar o problema nele contido;
- 2 – Avaliar a consistência da argumentação;
- 3 – Estabelecer relações com o discurso científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução e método de apresentação das questões;
2. Lições de filosofia da cultura;
3. O homem pergunta e se descobre;
4. As interrogações humanas e a filosofia;
5. O apelo da filosofia;
6. O autoritarismo: ameaça ao homem;
7. A humanidade do homem.;
8. Descobrir-se singular - um desafio;
9. A individualidade do homem;
10. Singularidade e dignidade;
11. O homem é circunstanciado; a morte;
12. A circunstancialidade e a filosofia;
14. O homem e a filosofia;
15. A pluralidade cultural;
16. Intersubjetividade e moral social;
17. O homem e a história;

18. Responsabilidade histórica;
19. O homem e Deus.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CARVALHO, José Mauricio de. *O homem e a filosofia, pequenas meditações sobre a existência e a cultura*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

COMPLEMENTAR:

BORNHEIM, Gerd A. *Introdução ao Filosofar*. Rio de Janeiro, Ed. Globo S/A, 1969.

JASPERS, Karl. *Iniciação Filosófica*. Lisboa. Ed. Guimarães editores, 1987.

_____. *Introdução ao pensamento filosófico*. São Paulo. Ed. Cultrix LTDA, 1993.

MARIAS, Julian. *Introdução à Filosofia*. São Paulo. Carioca. 1960.

MONDIM, B. *Introdução à Filosofia*. São Paulo. Paulinas. 1980.

ORTEGA Y GASSET, José. *Em torno a Galileu*. Petrópolis: Vozes, 1989.

_____. *Que é filosofia*. Rio de Janeiro: Ibero Americano, 1971.

PAIM, Antônio. *Problemática do culturalismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

RANSOM, Giles. *Introdução à Filosofia*. São Paulo. EPU. 1979.

REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1989.

_____. *Variações*. São Paulo: GDR, 1999.

SARTRE, Jean Paul. *O existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

SERRÃO, Joel. *Iniciação ao filosofar*. Lisboa: Sá da Costa, 1974.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2010	Psicologia Geral: Processos Básicos			DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
1º	72	--	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito

EMENTA

Introdução ao estudo dos processos psicológicos básicos: sensação e percepção, memória, estados e consciência, emoção e motivação. Linguagem e pensamento. Personalidade. Prática: Demonstrações e exercícios de laboratório referentes ao funcionamento dos processos básicos.

OBJETIVOS

Esta disciplina visa introduzir o aluno aos processos básicos do comportamento: sensação, percepção, consciência, memória, linguagem e pensamento, motivação e emoção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.0 - A Psicologia como ciência do comportamento.
- 2.0 – Sensação e percepção: os estímulos sensoriais; os sentidos: visual, auditivo, olfativo, gustativo, cutâneo, cinestésico, do equilíbrio, orgânico; os determinantes da percepção; princípios organizacionais.
- 3.0 – A consciência: níveis de consciência, sono e sonho.
- 4.0 – A memória: fases da memória; teorias do esquecimento.
- 5.0 – Linguagem e Pensamento
- 6.0 - A motivação e a emoção: teorias da motivação; teorias da emoção.
- 7.0 – Personalidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

MYERS, D. Introdução à Psicologia Geral. 5ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

COMPLEMENTAR:

ATKINSON & col. Introdução à Psicologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983,

EVANS, R.I. Construtores da Psicologia . São Paulo: Summus/EDUSP, 1979.

FOLKS, D.A. A Psicologia do Sono . São Paulo: Ed. Cultrix Ltda, 1970.

HILGARD, E. ; ATKINSON, R.C.; SMITH, E.E.; BEM, D.L. Introdução à Psicologia . 11ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010.	Unidade curricular Metodologia de Redação do Trabalho Científico			Departamento DFIME
Período 5º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 18	Prática 18	Total 36	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito

EMENTA

A metodologia científica na universidade, seus objetivos e sua importância na produção do conhecimento. Utilização da biblioteca: pesquisa bibliográfica em livros e periódicos de psicologia através de meios tradicionais e eletrônicos. Leitura de textos em periódicos e livros de psicologia. Normas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Produção de textos: resumos, fichamentos, resenhas, relatórios.

OBJETIVOS

Geral: Definir e empregar procedimentos e normas como instrumentos de construção do conhecimento na universidade: no uso da biblioteca, na leitura e produção de textos, e na elaboração e apresentação de trabalhos científicos

Específicos:

1. Identificar a importância da metodologia na produção científica.
2. Identificar e executar os procedimentos necessários para a pesquisa em livros e periódicos, bem como em fontes de acesso eletrônico disponibilizadas pela biblioteca.
3. Identificar as características e os procedimentos próprios à leitura de textos científicos.
4. Identificar e aplicar as normas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos.
5. Distinguir e elaborar os textos: resumos, fichamentos, resenhas e relatórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte Teórica:

Estudo dos conteúdos expostos em sala de aula e encontrados nos textos relativos à metodologia do trabalho universitário:

1. Planejamento e organização dos estudos; a aprendizagem como auto-aprendizagem; a busca de informações e sua documentação.
2. Os tipos de leitura; os quatro passos da leitura: reconhecimento global da fonte, detectar as idéias-chave do texto, identificar tema, problema, tese, conceitos, a ordem do argumento; registro dos dados; organização dos registros documentados.
3. A citação das fontes: as normas da ABNT; citação ou referência bibliográfica; citação literal no corpo do texto;

citação bibliográfica em rodapé;

4. Fichas e anotações: ficha bibliográfica; ficha de conteúdo; anotações em aula e seu posterior registro.

5. A elaboração de resumos, resenhas e relatórios.

Parte Prática:

Realização de tarefas relativas à:

1. Apresentação e discussão de relatórios relativos à utilização da biblioteca: busca no acervo e em fontes *on line* como periódicos e artigos em <http://www.scielo.br/>; reconhecimento dos códigos de catalogação; localização de livros e periódicos nas estantes.

2. Exercícios de leitura para: identificação da idéias-chave do texto; identificação do tema, problema, tese, conceitos e desenvolvimento argumentativo; busca de informações não necessariamente explicitadas, mas significativas à compreensão do texto, relativas ao autor, à área e subárea de conhecimento, linhas teóricas e métodos envolvidos.

3. Exercícios de elaboração de fichas, resumos, resenhas, relatórios.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CURTY, M. G.; CRUZ, A. C. *Apresentação de trabalhos científicos*: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000.

MATOS, H. C. J. *Aprenda a estudar*. Orientações metodológicas para o estudo. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2000. 1999.

COMPLEMENTAR:

ADLER, M. J. e DOREN, C. V. *Como ler um livro*. Rio de Janeiro: Educação Guanabara, 1990.

ALMEIDA, R. C. *Organização do trabalho intelectual*. 3. ed. Brasília, 1977.

ANDRADE, Maria M. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. Elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1994.

BASTOS, C.; KELLER, V. *Aprendendo a aprender*. Introdução à metodologia científica. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

BERMAN, M. *Aprenda a estudar eficientemente*. São Paulo: Albert Einstein, 1999

BOAVENTURA, E. *Como ordenar as idéias*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002. (Série Princípios)

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 1983.

DAU e DAU. *Metodologia científica*. Normas técnicas para se elaboração trabalhos científicos. Juiz de Fora: Editar Editora Associada, 2001.

DEMO, P. *Introdução à metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 1987.

HINDLE, T. *Como fazer apresentações*. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 1999. (Série Sucesso Profissional)

KNELLER, G. F. *A ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. *Apresentação de trabalhos científicos*. Monografia, TCC, teses, dissertações. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

ROCHA, L. C. A. *Como elaborar trabalhos acadêmicos*. 2. ed. re. e aum. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2001.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica*: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1982.

Periódicos:

Psicologia: teoria e Pesquisa (UnB)

Estudos de Psicologia (PUCCAM)

Jornal Brasileiro de Psiquiatria

Boletim da Associação Brasileira de Psiquiatria

Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia

Revista de Psicologia (UFCE)

Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia

Cadernos de Psicologia (UFMG)

Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS)

Estudos de Psicologia (UFRN)

Informação Psiquiátrica

Boletim de Psicologia

Temas (USP)

Endereços Eletrônicos:

<http://www.dibib.ufsj.edu.br/> > <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

SciELO <http://www.scielo.br/>

Revista de Saúde Pública

Revista de Estudos de Psicologia

Revista de Psiquiatria

Base de dados Index Psi

Escala de Qualidade de Vida da OMS: Nome: WHOQOL

Saúde Mental

Prossiga <http://www.prossiga.br/comoachar/>

**COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA****CURSO: PSICOLOGIA****Turno:****INFORMAÇÕES BÁSICAS**

Currículo	Unidade curricular			Departamento
	2010	Psicologia Experimental I		
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	36	36	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito
			Psicologia Geral: Processos Básicos	

EMENTA

Metodologia da observação sistemática no estudo do comportamento. Métodos e técnicas de observação direta: observação cursiva, construção de categorias para observação sistemática, observação por método de amostragem temporal e de evento, escalas de classificação. Parte Prática: observação sistemática do comportamento.

OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno deverá:

1. Conhecer os princípios básicos de medidas de observação do comportamento.
2. Conhecer as qualidades psicométricas das medidas de observação do comportamento, seus limites
3. Identificar os principais procedimentos de observação sistemática do comportamento, suas vantagens, desvantagens e aplicações.
4. Aplicar, na prática, as diferentes técnicas de observação do comportamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A necessidade de observação em ciência. A importância da linguagem científica.
2. Conceitos e princípios básicos da metodologia de observação. Características da linguagem científica.
3. A observação cursiva: princípios e prática.
4. A observação por amostragem de tempo.
5. A observação por categorias.
6. Validade e fidedignidade dos dados de observação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Danna, M.F. e Matos, M.A. (1984). Ensinando observação: Uma introdução. São Paulo: EDICON.

Fagundes, A.J..F. M. (1983). Descrição, definição e registro de comportamento. São Paulo: EDICON.

COMPLEMENTAR:

Batista, C.G. e Matos, M.A. (1984). O acordo entre observadores em situação de registro cursivo: definições e medidas. Psicologia, 10 (3), 57-69.

Batista, C.G. .Objetivos da avaliação de fidedignidade em estudos observacionais. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 1(3), 205-214.

Batista, C.G. (1996). Observação do comportamento. In L. Pasquali (Org.). Teoria e métodos de medida em ciencias sociais, 263-303.

Dessen, M.A., C. (1998). Estratégias de observação do comportamento em Psicologia do Desenvolvimento. In: Romanelli, G. e Biasoli/Alves, Z.M.M. Diálogos Metodológicos sobre prática de pesquisa.

Ormos, S.L. (1993). Amostras de tempo no estudo da organização social de crianças em creches. Psicologia: Teoria e Pesquisa, vol.9, N.1, 173-191.

Sigolo, S.R.R.L. e Biasoli-Alves, Z.M.M. (1998). Análise de dados de interação mãe-criança: construção de sistemas de categorias. In: Romanelli, G. e Biasoli/Alves, Z.M.M. Diálogos Metodológicos sobre prática de pesquisa.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Sociologia			Departamento DECIS
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito

EMENTA

Introdução à sociologia clássica (Marx, Durkheim e Weber). Teoria social e análise do capitalismo

OBJETIVOS

Apresentar e discutir o contexto histórico da formação do pensamento sociológico “clássico”.

- 1) Apresentar e discutir a análise marxiana da gênese, funcionamento e devir da sociedade capitalista;
- 2) Apresentar e discutir elementos centrais da sociologia durkheimiana, com ênfase na problemática da construção da ordem normativa na sociedade capitalista;
- 3) Apresentar e discutir elementos centrais da teoria sociológica weberiana e de sua análise da fundamentação religiosa da ética capitalista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O surgimento histórico da sociologia: principais processos sócio-econômicos e culturais que marcam o advento da sociedade capitalista e a constituição da sociologia, em princípios do século XIX, como projeto de entendimento científico da gênese, estrutura e devir dessa sociedade;
- O materialismo histórico de Karl Marx e Friedrich Engels: a teoria da história como desenvolvimento de estruturas sócio-econômicas autocontraditórias. A gestação do capitalismo a partir do feudalismo. As contradições entre as relações de produção e as forças produtivas no capitalismo e sua expressão na luta de classes. A teoria da revolução socialista e o significado filosófico do comunismo marxiano;
- A teoria social de Durkheim e sua ênfase na problemática da integração normativa das sociedades contemporâneas. A transição histórica das sociedades de solidariedade mecânica às sociedades de solidariedade orgânica. O diagnóstico durkheimiano da crise da sociedade capitalista nascente;
- Conceitos centrais da sociologia compreensiva de Max Weber. A tese weberiana da racionalização e desencantamento do mundo, sua sociologia da religião e a formação do mundo capitalista.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria L. de Oliveira, OLIVEIRA, Márcia Gardênia de, *Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber*, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1995.

WEBER, M., *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Trad. M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tamás J. M. K. Szmrecsányi, São Paulo: Livraria Pioneira Ed., 1967.

MARTINS, Carlos B., *O que é sociologia, Coleção Primeiros Passos*, 10. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.

MARX, K. e ENGELS, F., “Manifesto do partido comunista”, In: REIS FILHO, Daniel Aarão (org.), *O Manifesto Comunista 150 anos depois*, Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

DURKHEIM, Émile, “Divisão do trabalho e suicídio”, in: RODRIGUES José Albertino (org.), *Durkheim*, São Paulo: Ática, 1993

COMPLEMENTAR:

BERMAN, Marshall, *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*, Trad. Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti, São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BOTTOMORE, Thomas B., *Introdução à sociologia*, Trad. Waltensir Dutra e Patrick Burglin, 5. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

CUIN, Charles-Henry e GRESLE, François, *História da sociologia*, Trad. Roberto Leal Ferreira, São Paulo: Ensaio, 1994, pp. 21-53.

COHN, Gabriel (org.), *Sociologia: para ler os clássicos*, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977, pp. 240-258.

MARX, K. e ENGELS, F., *A ideologia Alemã*, Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira, São Paulo: Grijalbo, 1977, pp. 21-121.

DURKHEIM, É., *As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália*, Trad. Joaquim Pereira Neto, São Paulo: Ed. Paulinas, 1989, pp. 29-49 e 492-526;

_____, *As regras do método sociológico*, Trad. Maria Isaura Pereira de Queiroz, 6a ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971, pp. 1-40.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Neuroanatomia			Departamento
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito

EMENTA

Histologia do sistema nervoso. Estudo da morfologia externa e da estrutura interna do sistema nervoso central, visando a compreensão de suas funções e de suas implicações no comportamento dos indivíduos. Estudo prático de peças isoladas formolizadas e de maquetes do encéfalo.

OBJETIVOS

1. Obter conhecimento geral de anatomia do Sistema Nervoso, identificar cada um de seus elementos anatômicos e correlacionar anatomia com a fisiologia básica.
2. Estudo da anatomia do sistema nervoso humano, central e periférico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e definições, método do estudo. Nomenclatura.
2. Histologia do SNC: tecido nervoso e suas células. Neurônio: anatomia e fisiologia.
3. Anatomia do crânio e coluna vertebral, anatomia das vértebras.
4. Divisão anatômica do sistema nervoso: critérios anatômicos, fisiológicos e embriológicos.
5. Anatomia da medula espinhal
6. Anatomia do tronco cerebral
7. Anatomia do diencefalo
8. Anatomia do Telencefalo.
9. Circulação no sistema nervoso central.
10. Meninges e liquor.
11. Sistema nervoso periférico: divisão com fundamentos anatômicos e fisiológicos. Histologia e fisiologia dos nervos periféricos e sinapses.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

-MACHADO, A. (2002). Neuroanatomia Funcional. Editora Atheneu.

COMPLEMENTAR:

- NETTER, F. H. (2000). Atlas de Anatomia Humana. Editora Artmed.
- WOLF/HEIDEGGER (2000). Atlas de Anatomia Humana. Editora Guanabara Koogan.

**COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA****CURSO: PSICOLOGIA****Turno:****INFORMAÇÕES BÁSICAS**

Currículo 2010	Unidade curricular Antropologia			Departamento DECIS
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito

EMENTA

Introdução a Antropologia e sua perspectiva. A formação da cultura. Diversidade cultural. O etnocentrismo e a relativização. Cultura e significado. Sistemas simbólicos

OBJETIVOS

Abordar as questões fundamentais que demarcam a problemática antropológica e sua emergência histórica: a passagem da natureza à cultura, a diversidade humana, a relativização cultural e o dilema da alteridade. Entendendo a cultura como a rede de significados capaz de instituir, classificar e ordenar o real, dotando-o de sentido, objetiva-se explorar o seu entendimento para a compreensão da diversidade de sentidos das ações humanas. Durante o curso, o aluno deverá ser capaz de relacionar, lógica e coerentemente, as diferentes abordagens teóricas estudadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A Emergência do olhar antropológico: A Europa e os novos mundos ; a etnografia do estranhamento; etnocentrismo e descentramento

UNIDADE II - A Abordagem antropológica: o outro como objeto; o trabalho de campo e a observação participante.

UNIDADE III - Cultura e diversidade: Antropologia e Ciências Humanas

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

UNIDADE I

RIRUAIS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMAS

ROCHA, Everado P. Guimarães. *O Que é Etnocentrismo*. São Paulo, Brasiliense, 1984.

MONTAIGNE, M. *Dos Canibais* in ENSAIOS. São Paulo, Abril Cultural, 1972.

SHEURMANN, Erich. *O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo tiavéa, nos mares do sul*. São Paulo, Marco Zero.

UNIDADE II

DaMatta, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. São Paulo, Rocco, 1987.

Evans-Pritchard, E.E.. *Antropologia Social*. Lisboa, Edições 70, 1985.

MALINOWSKY, B. *Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação*, in Antropologia. São Paulo, Ática, 1986.

UNIDADE III

Os temas e textos desta unidade serão definidos com os alunos a partir das discussões realizadas nos tópicos anteriores.

COMPLEMENTAR:

VAINFAS, Ronaldo. O Encontro de Dois Mundos. In: *Ciência Hoje*, vol. 15/n.86.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. *O que é Etnocentrismo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MONTAIGNE, M. *Dos Canibais*. In: *Ensaio*. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

SHEURMANN, Erich. *O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo tiavéa, nos mares do sul*. São Paulo: Marco Zero.

DAMATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. São Paulo: Rocco, 1987.

EVANS-PRITCHARD, E.E. *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70, 1985.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um Conceito Antropológico*. São Paulo, Cultrix, 1986.

SAHLINS, Marshall. *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Os Argonautas do Pacífico Sul* (Introdução) in Malinowski, São Paulo, Ática, 1986.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Fisiologia			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 60	Prática 12	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Neuroanatomia	Co-requisito

EMENTA

Bases fisiológicas do comportamento humano: sistema nervoso periférico aferente e eferente. Sistema Nervoso Central e suas principais funções.

OBJETIVOS

Adquirir conhecimentos básicos sobre a fisiológica do sistema nervoso central e periférico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Introdução ao estudo da fisiologia.
- II- Fisiologia do neurônio – neurotransmissores e sinapses.
- III- Sistema Nervoso Periférico
 - 1- Sistema nervoso autônomo (simpático e parassimpático)
- III- Fisiologia do SNC.
 - 1- introdução a fisiologia do SNC
 - 2- revisão dos conceitos de função, localização e sintomas.
 - 3- As principais unidades funcionais do SNC e seu funcionamento.
 - 4- Grandes vias aferentes – sensibilidade geral, visão, audição, olfato, gustação.
 - 5- Grandes vias eferentes – motricidade
 - 6- Estrutura e função da medula espinhal
 - 7- Estrutura e função do tronco encefálico.
 - 8- Estrutura e função do cerebelo
 - 9- Estrutura e função do diencefalo
 - 10- Estrutura e função da córtex cerebral

- 11- Áreas encefálicas relacionadas com as emoções – Sistema límbico.
 12- Grandes vias aferentes.
 1- dor, temperatura, tato, propriocepção, sensibilidade visceral
 2- vias olfativas, visuais, auditivas, gustativas, vestibulares, ópticas
 13 –Grandes vias eferentes
 1- vias eferentes do SN autônomo.
 2- vias eferentes somáticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Neuroanatomia Funcional. Machado Ângelo, Editora Atheneu – 2002
 Tratado de Fisiologia Medica, Guyton, Arthur C; Hall, John E, Guanabara Koogan

COMPLEMENTAR:

Fisiologia Medica, Ganong, Willian Francis, Guanabara Koogan.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2010	Bases Epistemológicas da Psicologia			DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	72	--	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito
			Int. ao Pensamento Filosófico	

EMENTA

Introduzir o questionamento sobre a cientificidade da psicologia e o problema de sua unidade como disciplina, uma vez que permanece “um espaço de dispersão do saber” (Garcia-Roza, 1979). Importa, por um lado, identificar os problemas epistemológicos e as filiações filosóficas das principais matrizes do pensamento psicológico, e, por outro, demarcar o campo da psicanálise e sua influência sobre as chamadas “ciências humanas”.

OBJETIVOS

- Apontar a descontinuidade entre o saber do senso comum e o do conhecimento científico.
- Definir o que é epistemologia e, em relação a ela, quais são os fundamentos das ciências humanas.
- Explicitar e refletir sobre as bases epistemológicas das psicologias comportamentalistas, existencial-humanistas, construtivistas (J. Piaget), e psicanalíticas (entendendo-se por psicologia psicanalítica, a apropriação que os cursos de formação em psicologia, fazem da praxis psicanalítica).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I :

Ciência e senso comum

- Sobre as teorias do senso comum acerca da realidade e sobre a transformação das teorias científicas em senso comum: continuidades e descontinuidades entre ciência e saber comum. Divulgação através da mídia.
- Sobre a fundação e a legitimidade das ciências modernas: emergência da racionalidade moderna; ciência e técnica; critérios de cientificidade (teorias e métodos); ciências formais e ciências empíricas.

Unidade II :

A epistemologia como área de interseção e de crítica das ciências e das filosofias.

- A epistemologia positivista.
- Epistemologias críticas ao positivismo ingênuo:
 - Epistemologia de K. Popper (positivismo lógico) e de T. Khun (revoluções paradigmáticas).
 - A visão anarquista de Feyerabend.
- A Epistemologia construtivista de G. Bachelard: primeiro corte epistemológico.
- Epistemologia das ciências humanas:
- Ciências naturais *versus* ciências humanas: do positivismo sociológico (Comte, Durkheim) à hermenêutica antropológico-filosófica (Dilthey, Weber).
 - O novo paradigma da complexidade (Morin, Atlan, Prigogine, Souza Santos): segundo corte epistemológico.

Unidade III:

Epistemologia da Psicologia: fundamentos históricos, filosóficos e éticos das teorias psicológicas.

- Fundamentos epistemológicos das psicologias comportamentais.
- Fundamentos epistemológicos das psicologias fenomenológico-existencial e humanistas.
- Fundamentos epistemológicos da psicologia construtivista de J. Piaget.
- Fundamentos epistemológicos das psicologias psicanalíticas.
- A questão ética na construção do saber psicológico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- ALVES, R. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- BACHELARD, G. *Epistemologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Psicologia no Brasil: direções epistemológicas*. Brasília: CFP, 1995.
- DANCY, J. *Epistemologia Contemporânea*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- FIGUEIREDO, L.C. *A invenção do psicológico*. São Paulo: Educ/Escola, 1992.
- _____. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Vozes, 1991.
- _____. *Revisitando as Psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos*. Petrópolis: Vozes/Educ, 1995.
- FOUREZ, Gerard. *A construção das ciências*. São Paulo: Unesp, 1995.

HARRÉ, R. *As filosofias da ciência*. Lisboa: Edições 70, 1988.
JAPIASSU, H. *A revolução científica moderna*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.
_____. *Introdução ao pensamento epistemológico*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 4ª ed., 1986.
SANTOS, R.S. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

COMPLEMENTAR:

CANGUILHEM, G. *Ideologia e racionalidade nas ciências da vida*. Lisboa: Edições 70, 1977.
CANGUILHEM, G. O que é a Psicologia? *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n.30:104-123, jul/dez 1972.
CASSIRER, Ernst. *Antropologia filosófica: ensaio sobre o homem, introdução a uma filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1977. 378 p.
DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*.
DRAWIN, Carlos Roberto et al. *Psicologia: possíveis olhares e outros fazeres*. Belo Horizonte: Conselho Regional de Psicologia, 4ª região, 1992. 340p.
FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. Trad. Octanny S. da Mota e Leonidas Hegengerg. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 487 p.
FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia da ciências humanas*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987. 407 p.
HABERMAS, Jurgen. *Conhecimento e Interesse*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
KOYRE, A. Sobre a influência das concepções filosóficas na evolução das teorias científicas. *Revista da Faculdade de Educação USP*. São Paulo, v.5, n.1, p.55-70. 1979.
KOYRE, Alexandre. *Do Mundo fechado ao universo infinito*. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.
KUHN, Thomas. *A tensão essencial*. Lisboa: Ed. 70, 1989.
KUHN, Thomas. *Estrutura das revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
LATOURET, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.
LATOURET, Bruno; WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
LÉVY-STRAUSS, Claude et al. *O método estruturalista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
MORIN, Edgar. *La Méthode*. Paris: Seuil, 1977-1990. 4v.
MERLEAU-PONTY, M. *Ciências do homem e fenomenologia*. Saraiva, 1973.
MERLEAU-PONTY, M.. Eistein e a crise da razão. In : *Signos* [livro]
PASSOS, Izabel C. Friche. A ambígua trajetória da psicologia. *Vertentes*. São João Del-Rei,3:31-36.
SERRES, Michel. *Filosofia mestiça*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
SERRES, Michel. *Hermes uma filosofia das ciências*. Rio de Janeiro: Graal, 1990 (Biblioteca de Filosofia e História das Ciências, v.9).

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia Experimental II			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Psicologia Experimental I.	Co-requisito

EMENTA

Ciência e comportamento. Condicionamento operante, condicionamento pavloviano, discriminação, generalização, esquemas de reforçamento, colagem de estímulos. Parte prática (30h). Experimentos de laboratório: realização de 10 experimentos básicos de aprendizagem do comportamento com animais.

OBJETIVOS

Geral:

Introduzir o aluno aos processos básicos da aprendizagem através do estudo do comportamento animal e à execução dos exercícios de laboratório.

Específicos:

1. Discriminar entre os principais processos básicos de aprendizagem;
2. Analisar episódios do comportamento humano em termos dos processos de aprendizagem subjacentes.
3. Aplicar alguns destes princípios de controle de comportamento em situação de laboratório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ciência e comportamento humano.
2. Condicionamento operante: comportamento instrumental, reforçamento, estímulos discriminatórios. Reforçamento positivo e negativo. Extinção após o reforçamento positivo e após o reforçamento negativo. Esquiva. Punição positiva e negativa. Descontinuidade da punição. Noções de imediatividade e de contingência.
3. Condicionamento Pavloviano: noção de preparação biológica. Reflexos condicionados e incondicionados. Estímulos preditivos. Determinantes da força do condicionamento. Respostas emocionais. Extinção do condicionamento Pavloviano. Recuperação espontânea. Efeito de esquiva. Condicionamento da ordem superior e de ordem múltipla. Contra-condicionamento.
4. Reforçamento diferencial e modelagem.
5. Esquemas de reforço: razão fixa e razão variável. Intervalo fixo e intervalo variável. Concorrentes e o

- comportamento de escolha. Comportamento supersticioso. Desamparo aprendido.
6. Discriminação e generalização de estímulos: Colagem de estímulos: controle de estímulos. Estímulos internos e externos. Generalização e discriminação operantes. O gradiente de generalização. Colagem de estímulos: generalização e discriminação Pavlovianos. O papel dos rótulos verbais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. BALDWIN, J.D. e BALDWIN, J.I. Princípios do Comportamento na Vida Diária. 1986.
2. GUIDE, M.A.A. e BAUERMEISTER, H. Exercícios de Laboratórios em Psicologia. Martins: São Paulo, 1988.

COMPLEMENTAR:

1. BANDURA, A (1979). Modificação do Comportamento. Rio de Janeiro: Interamericana.
2. LETTNER, H.W. e Rangé, B.P. (1988). Manual de Psicoterapia comportamental. São Paulo: Editora Manole.
3. CABALLO, V.E. (1996). Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. São Paulo: Livraria e Editora Santos



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2010	Estatística I			DEPEB
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	60	12	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito	Co-requisito	

EMENTA

Conceitos básicos. Estatística descritiva: tabelas e gráficos. Medidas de posição e dispersão. Correlação e Regressão Linear.

OBJETIVOS

- O aluno, no final, do curso, deverá demonstrar capacidade de:
1. Dominar conceitos, simbologia e terminologia das ciências estatísticas;
 2. Coletar amostras aleatórias;

3. Identificar tipos de variáveis;
4. Construir e interpretar corretamente tabelas para variáveis qualitativas e quantitativas;
5. Construir e interpretar corretamente gráficos para variáveis qualitativas e quantitativas;
6. Calcular e interpretar corretamente medidas de posição, tendência central e dispersão;
7. Aplicar e entender os métodos da estatística descritiva em problemas de psicologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à estatística: histórico, definições.
2. População e amostra: definições, técnicas de amostragem aleatória simples, sistemática, estratificada e tipos de variáveis.
3. Representação tabular de variáveis qualitativas e quantitativas: distribuição de frequências.
4. Representação gráfica de variáveis quantitativas e qualitativas: gráficos de barras/colunas, colunas justapostas, histogramas.
5. Medidas de posição e tendência central: médias aritméticas, moda, mediana, quartis.
6. Medidas de variabilidade: amplitude, variância, desvio-padrão.
7. Introdução à correlação: diagrama de dispersão, tipos de correlação.
8. Coeficientes de correlação de Pearson e de Spearman.
9. Regressão linear simples: estimação de parâmetros e coeficientes de determinação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- LEVIN, J. (1987). Estatística Aplicada as Ciências Humanas, Editora Harbra.
VIEIRA, S. & HOFFMANN, R. (1988). Elementos de Estatística, Atlas Editora.

COMPLEMENTAR:

- BARBETA, P. A. (1994). Estatística Aplicada as Ciências Sociais, Editora da UFSC.
BUSSAB, W. & MORETIN, P. (1986). Estatística Básica, Atual Editora.
FEIJOO, A. M. L. C. (1996). A Pesquisa e a Estatística na Psicologia e na Educação, B Bertrand Brasil.
MARINHO, P. (1986). A Pesquisa em Ciências Humanas, Editora Vozes

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia Experimental III			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia Experimental II		Co-requisito

EMENTA

Iniciação ao método experimental e sua aplicação ao estudo do comportamento humano: delineamentos experimentais individuais e controle de variáveis. Aplicação dos princípios básicos de aprendizagem ao estudo do comportamento humano. Elaboração e execução de um experimento de aplicação ao comportamento humano: coleta de dados, confecção de gráficos, análise estatística dos dados e apresentação dos resultados.

OBJETIVOS

Geral:

Introduzir o aluno ao método experimental e ao controle de variáveis, através do estudo e da aplicação de delineamentos experimentais individuais, em um experimento que envolve a aplicação de princípios de aprendizagem ao estudo do comportamento humano.

Específicos:

1. Saber discriminar entre os principais processos de aprendizagem estudados e saber analisar o comportamento humano em termos destes processos.
2. Aplicar, na prática, alguns dos processos básicos de aprendizagem, fazendo uma intervenção ou uma investigação, através de experimentos feitos com outra pessoa ou em uma auto-experimentação.
3. Saber discriminar entre os principais delineamentos experimentais individuais, suas vantagens e desvantagens. Conhecer os principais vieses que ameaçam a validade dos delineamentos individuais e como controlá-los.
4. Saber elaborar uma hipótese e identificar a VI e a VD.
5. Saber confeccionar e interpretar gráficos descritivos e analíticos do comportamento humano: gráficos de evolução temporal, gráficos de barras e gráficos de análise de regressão linear. Fazer uma análise de regressão múltipla. Utilizar um delineamento individual para avaliar o efeito de uma intervenção ou para fazer uma investigação à nível de auto-experimentação. Interpretar os próprios resultados em função dos vieses e das características dos delineamentos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aplicação do condicionamento operante ao estudo do comportamento humano: O sistema de fichas. Conceitos básicos. Características e modo de aplicação.

2. Auto-experimentação: fazendo ciência no cotidiano. Vantagens e desvantagens. Características. Estudo de três experimentos através da auto-experimentação.
3. Metodologia científica: O método experimental. Conceitos básicos. Os Delineamentos experimentais individuais A-B e A-B-A. Suas características, vantagens e desvantagens. Os Delineamento de níveis de base múltiplos. Estudos de caso empregando este delineamento. Vieses que ameaçam a validade dos delineamentos
4. Aplicação do condicionamento pavloviano ao estudo do comportamento humano: Fobias: Fatores etiológicos. Principais Intervenções baseadas em princípios de aprendizagem.
5. Aprendizagem vicariante ou por observação (modelação). Diferença entre modelagem e modelação. Características da aprendizagem por modelação. Fatores que afetam a aquisição e o desempenho.
6. Aprendizagem através de instruções verbais ou Regras.
7. Exercícios práticos referentes à elaboração e execução de um experimento, com hipótese, definição de variáveis, coleta de dados, análise e interpretação de dados.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. Baldwin, J.D. e Baldwin, J.I. (1986). Princípios do comportamento na vida diária. Universidade da Califórnia, Santa Barbara.
2. Bandeira, M (1996), Aplicação do Condicionamento Operante ao Estudo do Comportamento Humano: O Sistema de Fichas (apostila).
3. Bandeira, M. (1996). Delineamentos individuais de pesquisa experimental (apostila).
4. Bandeira, M. (1996). Vieses que ameaçam a validade dos delineamentos. Procedimentos para controlá-los (apostila).
5. Bandura, A (1979). Modificação do Comportamento. Rio de Janeiro: Interamericana.
6. Lettner, H.W. e Rangé, B.P. (1988). Manual de Psicoterapia comportamental. São Paulo: Editora Manole.

COMPLEMENTAR:

7. Caballo, V.E. (1996). Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. São Paulo: Livraria e Editora Santos.
8. Campbell, D.T. e Stanley, J.C. (1966). Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa. São Paulo: Editora da USP.
9. McGuigan, F.J. (1976). Psicologia Experimental: uma abordagem metodológica. São Paulo: E.P.U
10. Sellitz-Wrightman-Cook (1976). Métodos de pesquisa nas relações sociais. Volume 1: Delineamentos de pesquisa. São Paulo: E.P.U.
11. Sidman, M (1976). Táticas de Pesquisa Científica. São Paulo: Brasiliense.

Cada tema de experimentação terá sua bibliografia complementar, que será disponibilizada a cada aluno. Além disso, os alunos deverão fazer uma consulta aos periódicos científicos nacionais encontrados na biblioteca e nos sites científicos da internet.

Periódicos:

- | | |
|---|--|
| -Psicologia: Teoria e Pesquisa (UNB) | - Cadernos de Psicologia(UFMG) |
| -Estudos de Psicologia (PUCCAM) | - Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS)). |
| -Jornal Brasileiro de Psiquiatria | - Estudos de Psicologia (UFRN) |
| -Boletim da Associação Brasileira de Psiquiatria | - Informação Psiquiátrica |
| -Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia. | -Boletim de Psicologia |
| -Revista de Psicologia (UFCE) | -Temas (USP) |
| -Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia | |

Endereços Eletrônicos:

- SciELO www.scielo.br
- Revista de Saúde Pública: <http://www.fsp.usp.br/~rsp>
- Revista Estudos de Psicologia: <http://www.epub.org.br/episco>
- Revista de Psiquiatria: www.hcnet.usp.br/ipq/revista/index.html
- Base de dados Index Psi: www.psicologia-online.org.br/
- Escala de Qualidade de Vida da OMS: Nome: WHOQOL www.hcpa.ufrgs.br/psiq
- Saúde Mental: www.mentalhealth.com/

**COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA****CURSO: PSICOLOGIA****Turno:****INFORMAÇÕES BÁSICAS**

Currículo 2010	Unidade curricular Ética Profissional			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 24	Prática 12	Total 36	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito

EMENTA

Conceituação de ética profissional. O papel do psicólogo enquanto resposta a demandas sociais e historicamente determinadas. Alternativas possíveis. Conceituação de “cliente” em relação às diversas áreas de atuação do psicólogo. O psicólogo como profissional liberal ou assalariado: implicações éticas. Análise crítica do código de ética do psicólogo. Aspectos corporativos.

OBJETIVOS

Promover reflexões que possibilitam a formação e o desenvolvimento de uma postura ética do aluno; desenvolver a consciência ética em relação a identidade profissional, enquanto pessoa, na organização e na sociedade; possibilitar conhecimento do código de ética profissional do psicólogo; proporcionar ao aluno o contato com problemas éticos concretos vivenciados no exercício da psicologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso, ementa, objetivo e sistema de avaliação.
2. O objeto da ética:

- 2.1. Moral e ética: diferenciação e aproximações.
- 2.2. O campo da ética.
- 2.3. Definição da ética
- 2.4. A ética e outras ciências.
3. Ética e ética profissional.
4. Reflexões sobre os aspectos éticos da praxis do psicólogo.
5. O código de ética profissional do psicólogo:
 - 5.1. Pressupostos e aplicações do código de ética.
 - 5.2. Leitura e análise do código de ética.
6. Estudos de casos à luz do código de ética.
7. Ética, saúde e práticas alternativas.
8. Ética, cidadania e doença mental.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CFP, Código de Ética Profissional dos Psicólogos. Brasília: CFP, 1987.

DUARTE, R.A.P. Dialética de Ettos. Mimeo (UFMG/FAFICH).

LEÃO, E. C. O desafio da ética hoje em dia.

REFLEXÃO, PUCCAMP, Campinas, nº 55/56, p. 63-73, jan/ago, 1993.

FIGUEIREDO, L. C. Revisitando a Psicologia: da epistemologia à ética. Mimeo, 1993.

BRANDÃO, E. P. Sobre a ética das práticas psi: felicidade e cidadania. Psicologia: Ciência e Profissão nº 1, 1998, p. 2-11.

MERZAN, R. A ética como espelho para a Psicologia. Cadernos de Subjetividade, v. 2, nº 1 e 2, p. 121-128.

COMPLEMENTAR:

CFP, Psicologia e Legislação. Brasília: CFP, 1982, nº 4.

COSTA, J. F. A ética e o espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

FIGUEIREDO, L. C. M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética nas práticas e discursos psicológicos. S.P., EDUC. Petrópolis: Vozes, 1995.

MELLO, S. L. O psicólogo e a sociedade: a ética profissional, In: Psicologia e Profissão em São Paulo. Ensaios, 16. SP.: Ática, 1978.

NOVAES, A. (org.) Ética. SP.: Cia das Letras, 1992.

PESSINI, L. & BARCHIFONTAINE, C. P. Problemas atuais em Bioética. SP.: Faculdades Integradas São Camilo e Loyola, 1996.

VALIS, A. L. M. O que é ética? SP.: Brasiliense, 1985.

VASQUES, A. S. Ética. SP.: Civilização Brasileira, 1992.

DEL NERO, C. Problemas de ética profissional do psicólogo. SP.: Ed Vetor, 1979

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Método de Pesquisa Quantitativa			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia Experimental III		Co-requisito

EMENTA

Princípios básicos e diferenciação metodológica entre os diversos tipos de pesquisa científica quantitativa. Conceitos e procedimentos de uma investigação científica: elaboração do problema de pesquisa, desenhos ou delineamentos de pesquisa correlacionais, experimentais, epidemiológicos, a validade interna e externa de uma pesquisa, o controle de vieses. Amostragem e população. Métodos de coleta e de análise de dados. Qualidades psicométricas de instrumentos de medida. Cronograma e orçamento. Considerações éticas. Parte prática: Exercícios de metodologia e elaboração supervisionada de um projeto próprio de pesquisa.

OBJETIVOS

-Geral: Conhecer os diferentes tipos de pesquisa: estudo de caso, estudos correlacionais, estudos experimentais, quase-experimentais, pré-experimentais, pesquisa epidemiológica, de observação, de simulação e de desenvolvimento. Conhecer e utilizar os diferentes componentes de um protocolo de pesquisa para elaboração de um projeto próprio.

-Específicos:

1. Discriminar entre os diferentes tipos de pesquisa, pelo seu método de investigação.
2. Discriminar os principais elementos que compõem um protocolo de pesquisa: a formulação do problema da pesquisa, a revisão da literatura, as estratégias ou delineamentos, os vieses que ameaçam a validade interna e externa de uma pesquisa e as formas de controlá-los, os métodos de coleta de dados, os procedimentos para análise dos dados, o cronograma, as considerações éticas, o orçamento.
3. Saber identificar estes componentes em um projeto de pesquisa.
4. Elaborar um projeto próprio de pesquisa, contendo todos os componentes de um protocolo de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Diferenciação entre os diversos tipos de pesquisa: estudo de caso, estudos correlacionais, pesquisas experimentais, pesquisa de simulação, de desenvolvimento e de levantamento, pesquisas de observação: participante, sistemática e naturalística.
2. Formulação do problema da pesquisa, a partir das lacunas observadas nas pesquisas precedentes. A importância

do problema. Revisão da literatura: apresentação geral do conhecimento acumulado pelas pesquisas sobre o fenômeno estudado, os métodos usados, os resultados e os problemas encontrados.

3. Modelos teóricos e formulação da hipótese. O processo cíclico da ciência: indução e dedução. Os diferentes tipos de hipóteses. As variáveis dependente e independente.
4. Conceito de validade interna de uma pesquisa. Os vieses que afetam a validade interna e os procedimentos para controlar estes vieses. Conceito de validade externa de uma pesquisa. Os vieses que afetam a validade externa e os procedimentos para controlar estes vieses.
5. Estratégias ou métodos de pesquisa: delineamentos experimentais, quase-experimentais e pré-experimentais. Os vieses que eles controlam.
6. Planificação operacional da pesquisa: população e tipos de amostragem
7. Definição das variáveis, métodos de coleta de dados e qualidades psicométricas dos instrumentos de medida: fidedignidade, validade de conteúdo, de critério e de construto. Como elaborar um questionário.
8. Análise dos dados. Cronograma, Orçamento, Respeito às regras de ética, Pertinência das pesquisas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Campbell, D.T. e Stanley, J.C. (1966). Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa. São Paulo: Editora da USP.

Contandriopoulos, P., Champagne, F., Potvin, L., Denis, J.L., Boyle, P. (1994) Saber preparar uma pesquisa. São Paulo: Editora Hucitec Abrasco.

Bunchaft, G. e Cavas, C.S.T. (2002). Sob Medida: um guia sobre a elaboração de medidas do comportamento e suas aplicações. São Paulo: Vetor Editora

Gunther, H. (1999). Como Elaborar um Questionário. In: Pasquali (Ed.) Instrumentos Psicológicos: Manual Prático de Elaboração. Brasília: LabPAM; IBAPP.

Selltiz-Wrightsmann-Cook (1976). Métodos de pesquisa nas relações sociais. Volume 1: Delineamentos de pesquisa. São Paulo: E.P.U.

Bandeira, M. (1998). Tipos de pesquisa .

Bandeira, M. (1998). Conceituação do problema de pesquisa.

Bandeira, M. (1996). Contexto teórico e experimental da pesquisa: a revisão de literatura

Bandeira, M. (1997). Validade interna e externa de uma pesquisa.

Bandeira, M. (1996). Planificação operacional de uma pesquisa.

Bandeira, M. (1996). Definição das variáveis e métodos de coleta de dados.

Bandeira, M. (1996). Análise de dados.

COMPLEMENTAR:

- Psicologia: Teoria e Pesquisa (UNB)

- Estudos de Psicologia (PUCCAMP)

- Jornal Brasileiro de Psiquiatria

- Boletim da Associação Brasileira

de Psiquiatria

- Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia

- Revista de Psicologia (UFCE)

- Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia

- Cadernos de Psicologia (UFMG)

- Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS)

- Estudos de Psicologia (UFRN)

- Informação Psiquiátrica

- Boletim de Psicologia

- Temas (USP)

- Endereços Eletrônicos:

- Scielo www.scielo.br

- Revista de Saúde Pública: <http://www.fsp.usp.br/~rsp>

- Revista Estudos de Psicologia: <http://www.epub.org.br/episco>

- Revista de Psiquiatria: www.hcnet.usp.br/ipq/revista/index.html

-Base de dados Index Psi: www.psicologia-online.org.br/
 -Escala de Qualidade de Vida da OMS: Nome: WHOQOL www.hepa.ufrgs.br/psiq
 -Saúde Mental: www.mentalhealth.com/
www.dinarte.es/salud-mental www.psychwatch.com/ www.psyconet.com/exito
 Mediline: www.ncbi.nlm.nih.gov/pumed/
 Healthgate: www.healthgate.com



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Estatística II			Departamento DEPEB
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 60	Prática 12	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Estatística I	Co-requisito

EMENTA

Correlação, Regressão Linear e Regressão Múltipla. Noções de probabilidade e inferência estatística. Intervalo de confiança para média e proporção. Testes de hipóteses paramétricos: teste t, teste teste z, análise de variância. Testes não-paramétricos (ex. Qui-quadrado).

OBJETIVOS

O aluno, no final, do curso, deverá demonstrar capacidade de:

- Entender e aplicar os conceitos da distribuição normal;
- Entender os principais conceitos da estatística inferencial (indutiva);
- Estimar parâmetros estatísticos por intervalo;
- Escolher o teste de hipótese mais apropriado para uma análise de dados;
- Calcular e interpretar corretamente testes de hipóteses para comparar duas amostras quantitativas e qualitativas.
- Aplicar e entender os métodos da estatística inferencial em problemas de psicologia.
- Aplicar teste t, análise de variância e testes não-paramétricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão do curso de Estatística I;
2. Introdução à correlação: coeficiente de Pearson e de Spearman;
3. Regressão linear simples;
4. Introdução à inferência estatística: probabilidade, distribuição normal, distribuição amostral, erro padrão;
5. Estimção por intervalo da média populacional;
6. Estimção por intervalo da proporção populacional;
7. Introdução aos testes de hipóteses: tipos de hipóteses, nível de significância, tipos de erros, planejamento de experimentos, escolha do teste estatístico mais apropriado;
8. Testes t de Student para duas amostras de dados ordinais;
9. Testes do Qui-quadrado para dados nominais.
10. Regressão linear e múltipla

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

LEVIN, J. (1987). *Estatística Aplicada as Ciências Humanas*, Editora Harbra.

COMPLEMENTAR:

BARBETA, P. A. (1994). *Estatística Aplicada as Ciências Sociais*, Editora da UFSC.

BUSSAB, W. & MORETIN, P. (1986). *Estatística Básica*, Atual Editora.

FEIJOO, A. M. L. C. (1996). *A Pesquisa e a Estatística na Psicologia e na Educação*, Bertrand Brasil.

MARINHO, P. (1986). *A Pesquisa em Ciências Humanas*, Editora Vozes.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia Genética			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito

EMENTA

Abordagem genética na Psicologia. Análise dos fundamentos epistemológicos, principais conceitos, métodos de investigação e implicações para a educação das teorias de Piaget, Vygotsky e Henry Wallon.

OBJETIVOS

Analisar os fundamentos epistemológicos, principais conceitos e métodos de investigação e implicações pedagógicas das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Bases epistemológicas da Psicologia Genética

II A epistemologia de Jean Piaget

- 2-1 Perfil biográfico: gênese da estrutura teórica (o conflito religioso, a descoberta da biologia como resposta metafísica, a substituição do problema metafísico pelo problema epistemológico);
- 2-2 Principais conceitos da análise funcional piagetiana: os principais autores que o antecederam (Baldwin, P. Janet e Claparède);
- 2-3 Fatores determinantes do processo de construção do conhecimento: maturação, hereditariedade, transmissão social, Equilibração;
- 2-4 O método clínico: a relação entre teoria e experimentação;
- 2-5 A gênese do conhecimento: o período sensorio motor;
- 2-6 A gênese da representação e da linguagem: período simbólico;
- 2-7 A conquista das estruturas operatórias;
- 2-8 A conquista das operações formais;
- 2-9 Pesquisas contemporâneas e as conseqüências na educação

III A psicologia sócio-histórica de Vygotsky

- 3-1 Elementos biográficos, formação e trajetória teórica, crise na psicologia;

- 3-2 Método de investigação e elementos básicos da análise genético-funcional;
- 3-3 Principais conceitos: ação, funções psíquicas superiores (pensamento, linguagem, memória, etc.), redefinição da relação entre desenvolvimento e aprendizagem;
- 3-4 As principais contribuições de Lúria;
- 3-5 Pesquisas atuais e as conseqüências n prática pedagógica

IV A psicologia dialética de Henri Wallon

- 4-1 Elementos histórico-biográficos, antecedentes conceituais;
- 4-2 Estrutura conceitual;
- 4-3 O jogo dos fatores no desenvolvimento da pessoa;
- 4-4 Definição do processo de desenvolvimento: conceito de estágios
- 4-5 Pesquisas contemporâneas que se fundamentam da perspectiva Walloniana.
- 4-6 Conseqüências para a educação

V – Conclusão

Debate sobre as diferentes abordagens em discussão e perspectivas de trabalho na educação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- DOLLE, Jean Marie. *Para compreender Jean Piaget*. Rio de Janeiro : Zahar Ed., 2000.
- LEITE, Luci B.(org.) *Percursos piagetianos*. São Paulo: Cortez Ed.,1997.
- LEITE, Luci B. *Piaget e a Escola de Genebra*. São Paulo : Cortez, Ed.,1987.
- LURIA, A R. *Desenvolvimento cognitivo*. São Paulo : Ícone, 1990.
- PIAGET, Jean. *O nascimento da Inteligência na criança*. Rio de Janeiro : Zahar ed., 1975.
- _____. *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro : Forense Universitária,1991.
- _____. *Gênese das estruturas lógicas elementares*. 3ª Ed., Rio de Janeiro : Zahar, 1983.
- _____. *Psicologia e pedagogia*. Rio de Janeiro : Forense Universitária,1978.
- _____. *Psicologia e Epistemologia*. São Paulo : Ed. Forense, 1973.
- _____. *A Formação do Símbolo na criança*. Rio de Janeiro : Zahar, Ed., 1975
- PIAGET, J. & INHELDER, B. *A Psicologia da criança*, 12ª Ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1986.
- OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky.*, São Paulo: Editora Scipione, 1993.
- VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*, 5ª Ed., São Paulo: Ícone,1994.
- VYGOTSKY, L. S. *Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes,1995.
- WALLON, H. *As origens do Caráter na criança*. Lisboa : Editorial Stampa,1980.
- _____. *Psicologia e Educação da Infância*. Lisboa : Editorial Estampa, 1980.
- WEREBE, M. J. G.; NADEL- BRULFERT, J. *Henri Wallon*. São Paulo : Ática,1986.
- ZAZZO, R. *Onde está a Psicologia da criança?* Campinas : Papyrus,1989.

COMPLEMENTAR:

- CARRAHER, Terezinha. *O método Clínico: usando os exames de Piaget*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1983.
- DANTAS, Heloísa. *A infância da razão*. São Paulo : Cortez,1990
- FREITAG, Bárbara. *Sociedade e consciência*. São Paulo: Cortez ,1984.
- GÓES, Maria C. (Org.). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 1991.
- GOULART, Iris Barbosa. *Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor*. 15ª Edição Revista e atualizada, Petrópolis, Ed. Vozes, 1999.
- LA TAILLE, Y. Mesa Redonda: Três perguntas a Vygotskianos, Wallonianos e Piagetianos. In: *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo : Carlos Chagas, n.º 76, fevereiro de 1991.

MOLL, L. C. *Vygotsky e a Educação*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995.
 SALVADOR, C. C. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre : Artes Médicas 1994.
 TRAN-THONG, *Estádios e conceito de Estádio de desenvolvimento da criança na psicologia contemporânea*, V. 1 e 2, Porto: Edições Afrontamento, 1987.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
	2010	Psicologia do Desenvolvimento I		
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	60	12	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito
		Psicologia Geral: Processos Básicos		

EMENTA

Estudo do processo de desenvolvimento, desde a concepção até a puberdade com relação aos aspectos físico, motor, emocional, cognitivo, social, lingüístico e moral, segundo as diversas concepções teóricas.

OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno estará apto a:

- Descrever o desenvolvimento da criança do nascimento até a puberdade.
- Contextualizar o desenvolvimento como um processo interdependente.
- Fundamentar um evento da atualidade de acordo com uma concepção teórica.
(Este último item será a parte prática da disciplina)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – DESENVOLVIMENTO HUMANO

- 1.1. Conceitos básicos
- 1.2. Evolução do estudo
- 1.3. Métodos de pesquisa

1.4. Perspectivas teóricas

Unidade II – CONCEPÇÃO, DESENVOLVIMENTO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO

2.1. A hereditariedade e o ambiente

2.2. Desenvolvimento pré-natal

2.3. Métodos de parto

Unidade III- O DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NOS PRIMEIROS TRÊS ANOS DE VIDA

3.1. Desenvolvimento físico inicial

3.2. Estudo do desenvolvimento cognitivo

3.3. Desenvolvimento da linguagem

3.4. Desenvolvimento da competência

3.5. Fundamentos do desenvolvimento psicossocial

3.6. Identidade, autonomia e auto-regulação

Unidade IV- DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

4.1. Aspectos do desenvolvimento físico

4.2. A criança pré-operacional

4.3. Linguagem, Memória e Inteligência

4.4. Desenvolvimento do Eu

4.5. Práticas na criação de crianças

4.6. Altruísmo, Agressão e Medos

4.7. Relacionamento com outras crianças

Unidade V – DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NA TERCEIRA INFÂNCIA

5.1. Aspectos do desenvolvimento físico

5.2. A criança operacional concreta

5.3. Memória, Inteligência e Linguagem

5.4. O desenvolvimento do Eu

5.5. A criança na família

5.6. A criança no grupo de amigos

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- PAPALIA, Diane E. e OLDS, Sally W. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000
- NEWCOMBE, Nora. Desenvolvimento infantil: abordagem de Mussen. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999

COMPLEMENTAR:

- BEE, Helen B. e MITCHELL, S. K. A pessoa em desenvolvimento. São Paulo, Harbra, 1984
- BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- RAPPAPORT, C. R. e col Psicologia do Desenvolvimento. Vls. 1, 2 e 3. São Paulo, EPU, 1981
- PAPALIA, C.R. e OLDS, S.W. O mundo da criança. São Paulo, Mc. Graw Hill, 1981
- ENDERLE, C. Psicologia do Desenvolvimento. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia do Desenvolvimento II			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 60	Prática 12	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia Desenvolvimento I		Co-requisito

EMENTA

Estudo do processo de desenvolvimento na adolescência, maturidade e velhice, com relação às mudanças biológicas, psico-sociais, cognitivas e motivacionais.

OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno:

- Descreverá os processos de desenvolvimento da adolescência, maturidade e senescência nos aspectos bio-psico-sociais;
- Apresentará estudo sobre tema da atualidade na faixa etária escolhida, estabelecendo correlação com o conteúdo teórico da disciplina (Este será o trabalho prático da disciplina)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Adolescência – invenção social ou transição necessária

- 1.1. Transformações físicas;
- 1.2. Capacidade intelectual
- 1.3. Formação da identidade
- 1.4. Influências de amigos e pais
- 1.5. Sexualidade

Unidade II – Estágio inicial da vida adulta – definição do futuro

- 2.1. Independência
- 2.2. Profissionalização
- 2.3. Sexualidade

Unidade III – Estágio intermediário da vida adulta – motivação

- 3.1. Revisão de vida
- 3.2. Conflito de papéis
- 3.3. Realização

Unidade IV – Estágio avançado da vida adulta – maturidade

4.1. Aposentadoria

4.2. Os netos

4.3. Participação social

Unidade V – Senescência – sabedoria

5.1. Dependência

5.2. Depressão

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- PAPALIA, Diane E. e OLDS, Sally W. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000
- BEE, H. & MITCHELL, S.K. A pessoa em desenvolvimento. São Paulo. Harper & Row do Brasil, 1984.

COMPLEMENTAR:

- ENDERLE, C. Psicologia do Desenvolvimento. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.
- LIRZ, T.H. A pessoa: seu desenvolvimento durante o ciclo vital. Porto Alegre, Artes Médicas, 1983.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
	2010	Psicologia da Personalidade: Abordagem Comportamental		
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	72	--	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito
		Psicologia Experimental III		

EMENTA

Esta disciplina examinará o conglomerado de fenômenos comportamentais convencionalmente denominados "personalidade" sob a ótica da análise do comportamento

OBJETIVOS

Tendo cumprido satisfatoriamente as atividades didáticas da disciplina o aluno estará apto a escrever ou falar sobre o comportamento humano usando uma linguagem conceitual analítico-comportamental na definição das variáveis

independentes e dependentes relevantes e na declaração das suas relações (entre VI's e VD's), comparando-as criticamente com as declarações oferecidas pela psicologia tradicional, dos pontos de vista da validade epistemológica, experimental, empírica e ética e da utilidade para a ação profissional prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I-Histórico, evolução e implicações das taxonomias da personalidade

Unidade II-Método científico e personalidade

Unidade III-A construção sócio-ambiental da personalidade: processos respondentes e operantes.

Unidade IV-Sofrimento humano, comportamento neurótico, comportamento psicótico

Unidade V-Concepções convencionais e analítico-comportamentais aos padrões de respostas produtivas e contra-produtivas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Lundin, R.W. (1974). *Personalidade: uma análise do comportamento*. São Paulo: E.P.U. – Edusp.

Baum, W. (1999). *Compreender o behaviorismo*. Porto Alegre: Artes Médicas.

COMPLEMENTAR:

Malott, Malott e Trojan (2000). *Elementary principles of behavior*. 4e. New Jersey: Prentice Hall.

Poling, Schlinger, Starin e Blakely (1990). *Psychology: a behavioral overview*. London: Plenum Press.

Textos selecionados (artigos e capítulos de livros: Coletânea “Sobre comportamento e cognição, obras e periódicos especializados).

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia Social I			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 54	Prática 18	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito

EMENTA

História, objeto e método da Psicologia Social. Interação social: processos. Noção de sujeito social: Construção de identidade social grupal/individual. Representação social e identidade.

OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno estará apto a:

- identificar o percurso histórico da psicologia social para a localização do lugar ocupado por ela na formação da psicologia moderna.
- Desenvolver a reflexão crítica sobre a formação do sujeito nas abordagens contemporâneas da psicologia social, e a relação indivíduo/sociedade em suas múltiplas significações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-A Psicologia Social como ciência e a relação indivíduo-sociedade
 -A Construção Social da Realidade e as Interações Sociais
 -As Formações Identitárias e as (In)diferenciações Sociais
 -Representações sociais e identidade

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- BERGER, P & LUCKMANN, T. (1972) A Construção Social da Realidade. Petrópolis: Vozes.
- CAMINO, L. (1996) Uma abordagem psicossociológica no estudo do comportamento político. Psicologia & Sociedade, volume 8 nº1: Abrapso.
- CIAMPA, A. (1986) A Estória do Severino e a História da Severina: um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense. (Livro I e II)
- ELIAS, N. (1994) A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (parte III).
- ESTRAMIANA, J. L. A. (1995) Psicología Social: perspectivas teóricas y metodológicas. Madrid: Siglo XXI.
- FARR, R. (2000) A Individualização da Psicologia Social. In Campos, R & Guareschi, P. Paradigmas em Psicologia

Social. Petrópolis: Editora Vozes.

FREITAS, M. F. Q. (2001) Psicologia Social Comunitária Latino-Americana: algumas aproximações e intersecções com a Psicologia Política. Revista Psicologia Política, Volume 1, nº2. São Paulo: SBPP.

HALL, S. (1999) A Identidade Cultural na Pós Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A.

HALL, S. (2000) Quem Precisa de Identidade? In Silva (org.) Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes.

LANE, S. (2000) A Psicologia Social na América Latina: por uma ética do conhecimento. In Campos, R. & Guareschi, P. Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Editora Vozes

MEAD, G. (1972) Espíritu, Persona y Sociedad. Desde el punto de vista del conductismo social. Buenos Aires: Paidós.

PRADO, M. A. M. & SOUZA, T. R. P. (2001) Diferenciações e Indiferenciações nas Formações Identitárias: ambigüidades discursivas nos estudos contemporâneos. Revista Aletheia nº13. Rio Grande do Sul.

SANDOVAL, S. (2000) O que há de novo na Psicologia Social latino-americana? In Campos, R. & Guareschi, P. Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Editora Vozes.

SANDOVAL, S. (1997) O Comportamento político como campo interdisciplinar de conhecimento: a reaproximação da sociologia e da psicologia social. In Camino, L.; Lhullier, L; Sandoval, S. (org) Estudos sobre comportamento político. Florianópolis: Letras Contemporâneas. (13-24).

SANT`ANA, Ruth B. Experiências formativas em pré-escola sob a perspectiva da psicologia social de George H. Mead. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002. Tese de Doutorado em Psicologia Social.

COMPLEMENTAR:

DOMINGUES, J.M. (1999) Criatividade Social, subjetividade coletiva e a modernidade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: ContraCapa. (15-30).

ELIAS, N. & SCOTSON, J. (2000) Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (19-50).

MELUCCI, A. (1996) A Experiência Individual na Sociedade Planetária. Revista Lua Nova, número 38.

MONTERO, M. (1994) Estratégias Discursivas Ideológicas. In Lane, S & Sawaia, B. Novas veredas da Psicologia Social. São Paulo: EDUC & Brasiliense.(83-96)

MONTERO, M. (2000) Construcción, desconstrucción y crítica: teoria y sentido de la Psicología Social Comunitaria en América Latina. In Campos, R & Guareschi, P. Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Editora Vozes.

PEREIRA, O. G. (1996) Psicologia Social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Capítulos II e III (31-59).

PRADO, M. A. (1994) A Consciência e a Constituição de Valores Comunitários. Dissertação de Mestrado. PUC/SP. (103-115)

PRADO, M. A. (2001) Psicologia Política e Ação Coletiva: Notas e Reflexões acerca da compreensão do processo de formação identitária do “nós”. Revista Psicologia Política 1:1, 149-172.

PRADO, M. A (2002) Da Mobilidade Social à Constituição da Identidade Política: reflexões em torno dos aspectos psicossociais das ações coletivas. Psicologia em Revista - Instituto de Psicologia PUCMINAS. Belo Horizonte MG: , v.II, n.11.

SASS, O. (1992) Crítica da Razão Solitária: a psicologia social de George Herbert Mead. Tese de Doutorado. PUC/SP.

SOUZA, T. (1998) Mundo Contemporâneo e Totalitarismo: os limites da diferença. Tese de Doutorado. PUC/SP. (179-208).

TAJFEL, H. (1982) Grupos Humanos e Categorias Sociais – estudos em psicologia social. Primeiro Volume. Lisboa: Livros Horizonte.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia Social II			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 54	Prática 18	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia Social I		Co-requisito

EMENTA

A formação do sujeito e as instituições sociais: felicidade ou sofrimento psíquico? O papel da família, da escola e das instituições asilares na formação e regulação da subjetividade. A prática da psicologia Social.

OBJETIVOS

- Discutir as questões relativas ao processo histórico de constituição de subjetividades, bem como as terapêuticas historicamente constituídas, pela sociedade moderna, para lidar com subjetividades desviantes em relação ao ideal de homem por ela preconizado.
- Discutir as questões relativas às formas alternativas de atuação profissional nessas instituições sociais na perspectiva de construção da cidadania e da minimização do sofrimento psíquico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Família e a formação do sujeito
- A Escola e a formação do sujeito
- A construção social da “doença mental” e do desvio e a Instituição Psiquiátrica

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Jan: Guanabara, 1978.
 BASAGLIA, F. A Instituição negada. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
 BOCK, A. M. B. (e outros). Psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2001.
 COOPER, D. A Morte da Família. SP: Martins Fontes, 1980.
 GHIRALDELLI JR., P (org). Infância, escola e modernidade. Curitiba: UFPR, 1997.
 GIROUX, H. A; MACLAREN, P. Linguagem, escola e subjetividade: elementos para um discurso pedagógico crítico. IN: Educação e Realidade, Porto Alegre, 18(2): 21-35, jul/dez, 1993.
 GOFFMAN, Erving. Manicômios, Prisões e Conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974.
 LAING, R.D. A política da experiência e a ave do paraíso. Petrópolis, Vozes, 1978.

LASCH, C. Refúgio num mundo sem coração. A família: santuário ou instituição sitiada?
MOFFAT, A. Psicoterapia do Oprimido. São Paulo: Cortez, 1984.
PRATA, M. R. Violência, educação e subjetividade: algumas reflexões sobre a violência em jovens na atualidade (publicação eletrônica).
ROTELLI, F (e outros). Desinstitucionalização. São Paulo: Hucitec, 1990.
TASSARA, E. T. de O; DAMERGIAN, S. Por um novo humanismo: contribuições da psicologia social. In: Estudos Avançados, São Paulo, 10(28) 1996.
VAITSMAN, J. Flexíveis e plurais: Identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, A M. de. (e outros). Pensando a família no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.
ANTUNES, E. H. (e outros). Psiquiatria, loucura e arte. São Paulo: Edusp, 2002.
BARROS, D. D. Jardins de Abel: desconstrução do manicômio de Trieste. São Paulo: Edusp, 1994.
BEZERRA JR, B; AMARANTE, P. Psiquiatria sem hospício: contribuições ao estudo da Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro: Relume Dumará/UFRJ, 1992.
FOUCAULT, M. História da Loucura. São Paulo, Brasiliense, 1984.
LAING, R.D. O eu dividido. Petrópolis: Vozes, 1975.
PEREIRA, João Frayze. O que é Loucura. São Paulo: Brasiliense, 1985.
POSTER, M. Teoria crítica da família. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
RUSSO, J; SILVA FILHO, J. F. (org.). Duzentos anos de psiquiatria. Rio de Janeiro: Relume Dumará/UFRJ, 1993.
SANTOS, B. de S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.
SERRANO, A. O que é Psiquiatria Alternativa. Coleção Primeiros Passos.
TUNDIS, S.A.; COSTA, N. do R (org). Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1992.
LANE, S.T. M; SAVAIA, B.B. (orgs) Novas veredas em psicologia social. S. Paulo: Educ-Brasiliense, 1995.
Campos, R. H. de F.; Guareschi, P. A. (orgs.). Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana. Petrópolis: Vozes, 2000.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Teorias e Técnicas Grupais I			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 54	Prática 18	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia Social II		Co-requisito

EMENTA

Da Psicologia Social à Dinâmica de Grupos. Histórico epistemológico das teorias e técnicas grupais. Observação sistemática de grupos. Análise teórico-prática do trabalho do psicólogo com grupos. Metodologia do trabalho grupal.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno para a compreensão dos processos grupais e para o trabalho de observação de grupos.
- Fornecer conhecimentos sobre as principais correntes grupais.
- Oferecer oportunidades para o conhecimento de projetos de atuação do psicólogo com grupos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução e histórico: Da Psicologia Social à Dinâmica de Grupos; Contexto, conceito e história.
- O Imaginário Social
- O inconsciente e os grupos sociais
- A dialética e os vínculos nos grupos e organizações sociais
- Seminários de Práticas Grupais

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- AMADO Gilles e GUITTET, André. A dinâmica da comunicação nos grupos. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
 BAREMBLITT, Gregório e outros. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.
 GOULART, Iris Barbosa. Estudos sobre equenos grupos. Belo Horizonte; UFMG, 2000 (mimeo).
 MAILHIOT, Gerárd B. Dinâmica e gênese dos grupos. Livraria Duas Cidades.
 MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de Grupo. São Paulo: Ed. Atlas.
 PEREIRA, Wiliam César C. Fantasias Inconscientes nos Grupos. Belo Horizonte: PUC-Minas (mimeo)
 PICHON-RIVIERE, Enrique. Teoria do vínculo. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SAIDON, Oswaldo. Práticas grupais. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983.

SILVA, Marcos Vieira. Roteiro comentado para observação de grupos e análise do processo grupal observado. São João del-Rei, FUNREI: 2001. (mimeo)

COMPLEMENTAR:

AMADO Gilles e GUITTET, André. A dinâmica da comunicação nos grupos. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

OSÓRIO, L.C. e colaboradores. Grupoterapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986

LEWIN, Kurt. Dinâmica de Grupos. São Paulo: Ed. Cultrix.

PAGÉS, Max. A vida afetiva dos grupos. Petrópolis, Ed. Vozes,

BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

BABAREMBLITT, Gregório. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1994.

LANE, Sílvia Tatiana Maurer. *Psicologia social – o homem em movimento*. São Paulo : Brasiliense,1982.

LEWIN, Kurt. Dinâmica de Grupos. São Paulo: Ed. Cultrix.

MARTIN-BARÓ, Ignacio. *Sistema Grupo e Poder*. San Salvador : Uca Editores, 1989. El Grupo Humano.

OSÓRIO, L.C. e colaboradores. Grupoterapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986

PICHON-RIVIERE, Enrique. Teoria do vínculo. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

PICHON-RIVIÉRE, Enrique. *O processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1988

SILVA, Marcos Vieira. Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações. SP:PUC-SP, 2000. 131 p. (Tese de Doutorado)

____ et alli. De crecheiras a Educadoras de creche: a construção de um novo sentido para o trabalho educativo com crianças. In: Vertentes nº 16.São João Del-Rei, FUNREI: jul/dez.2000

SILVA, Marcos Vieira, AMARAL, Marcionília Soares e GRANDI, Agnah. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. In: Psicologia em Revista V. 8-nº 12. Belo Horizonte, PUC Minas. Dez.2002

SILVA, Marcos Vieira. A extensão universitária e suas relações com o ensino e a pesquisa: provocações para um debate. In: Vertentes nº 20.São João Del-Rei, UFSJ: jul/dez 2002.

- Bibliografia para os Seminários de Práticas Grupais

Seminário 1.

SAIDON, Oswaldo. Práticas grupais. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1983.

LEWIN, Kurt. Teoria de campo em ciência social. São Paulo: Pioneira, 1965.

LEWIN, Kurt. Problemas de dinâmica de grupo. São Paulo: Ed. Cultrix,

Seminário 2.

SAIDON, Oswaldo. Práticas grupais. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1983.

MORENO, J.L. Psicoterapia de grupo e psicodrama. São Paulo. Mestre Jou, 1974.

____ Psicodrama. São Paulo. Cultrix, 1978.

____ Psicomusica Y sociodrama. Buenos Aires. Paidos, 1965.

LANE, Sílvia T.M. Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo. Brasiliense, 1982.

GONÇALVES, Camila S., WOLFF, J.R., ALMEIDA, Wilson C. Lições de Psicodrama –

Introdução ao pensamento de J. L. Moreno. São Paulo: Ed. Ágora, 1988.

Seminário 3.

SAIDON, Oswaldo. Práticas grupais. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1983.

BION, W. R. Experiências com grupos. São Paulo. Ed. Imago,

ANZIEU, D. e MARTIN, J. La dinamica de los grupos pequeños. Buenos Aires. Kapelusz, 1971.

ANZIEU, Didier e alli. O trabalho psicanalítico nos grupos. Lisboa. Moraes, 1978.

ANZIEU, D. O grupo e o inconsciente grupal – o imaginário grupal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1993.

Seminário 4.

RODRIGUÉ, Emílio. Psicoterapia de grupo. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1976.
PICHON-RIVIERE, Enrique. O processo grupal. Livraria Martins Fontes, 1988.
PICHON-RIVIERE, Enrique. Teoria do vínculo. São Paulo: Ed. Zahar, 1982.
BLEGER, J. Temas de psicologia – entrevista e grupos. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1987.
GAYOTTO, Maria Leonor Cunha. A psicologia social de Pichon-Riviere. São Paulo; PUC/SP.

Seminário 5.

LOUREAU, René. Análise institucional. Petrópolis, Ed. Vozes,
-BAREMBLITT, Gregório e all. Grupos: teoria e técnica. Rio de JANEIRO: Ed. IBRAPSI, 1982.
_____. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos
Tempos, 1994.
LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves,
GUILLERM e BOURDET, Alain Yvon. Autogestão uma mudança radical. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 1976.
SAIDON, Osvaldo, KAMKHAGI, Vida Rachel. Análise Institucional no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Espaço e tempo,
1987.

Seminário 6.

PEREIRA, William Cesar Castilho Pereira. Dinâmica de grupos populares. Petrópolis, 1982.
VASCONCELOS, Eduardo M. O que é psicologia comunitária. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
CAMPOS, Regina H. Freitas. (org.). Psicologia Social Comunitária. Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.
Psicologia e Sociedade. Revista da ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social.

CURSO: PSICOLOGIA
Turno:
INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia do Desenvolvimento II		Co-requisito

EMENTA

Fundamentação teórica e técnicas de entrevistas. Relação entrevistador-entrevistado. Natureza e processo da entrevista. Tipos de entrevista. Campos de aplicação. Questões éticas fundamentais. Parte prática: realização de entrevistas em situações simuladas.

OBJETIVOS

- Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de realizar entrevistas psicológicas, de acordo com os procedimentos ministrados durante o curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Entrevista Psicológica

1.1-Conceito;

1.2-Objetivos;

1.3-A História da Entrevista;

1.4-Tipos de Entrevista;

1.5-Perspectiva Cognitivo-Comportamental, Psicanalítica, em Sullivan, e sob o enfoque Existencial Humanista.

UNIDADE II: Processo da Entrevista

2.1-O Sintoma;

2.2-Espaço Físico;

2.3-Características do Entrevistador;

2.4-Tipos de pacientes;

2.5-Recepção do entrevistado;

2.6-Postura Física (tom de voz, aparência, etc...);

2.7-Disposição do entrevistado e do entrevistador;

2.8-Condução da Entrevista.

UNIDADE III: Entrevista Inicial

3.1-Normas práticas:

- 3.1.1 – Formação do Rapport;
- 3.1.2 – Duração;
- 3.1.3 – Honorários;
- 3.1.4 – Coleta de dados
- 3.2- Início da Entrevista;
- 3.3- Fase de encaminhamento:
 - 3.3.1 – Necessidade de diagnóstico;
 - 3.3.2 – Solicitação de exames complementares.
- 3.4- Devolução:
 - 3.4.1 – Conclusão;
 - 3.4.2 – Encaminhamento.

UNIDADE IV: Diferentes Tipos de Entrevistas

- 4.1-Com crianças, adolescentes, adultos e idosos;
- 4.2-Com casais e família;
- 4.3-Em instituições.

UNIDADE V: Trabalho prático.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. CUNHA, Jurema Alcides. *Psicodiagnóstico* – r. Porto Alegre. Artes Médicas. 1993.
2. BLEGER, José. *Temas de Psicologia*. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
3. OCAMPO, Maria Luisa Siquier de. *O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas*. São Paulo. Martins Fontes, 1990.
4. GARRET, Annette. *A Entrevista – seus princípios e métodos*. Rio de Janeiro. Agir Editora, 1974.
5. BENJAMIN ALFRED. *A Entrevista de ajuda*. São Paulo, Martins Fontes, 1994.

COMPLEMENTAR:

6. ARZENO, Maria Esther Garcia. *Psicodiagnóstico Clínico*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
7. CABALLO, Vicente E. *Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento*. São Paulo. Santos Livraria Editora, 1996.
8. NAHOUM, Charles. *La Entrevista Psicológica*. Buenos Aires, 1981.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica		Pré-requisito	Co-requisito

EMENTA

Introdução aos princípios de avaliação psicológica e conceitos básicos de medidas. Estudo dos principais testes psicológicos de inteligência, interesse e aptidão. Introdução a escalas de medida em Psicologia. Técnicas de devolução, atendimento e redação de laudos técnicos. Parte prática: aplicação, correção e interpretação de testes e elaboração de laudos. Atendimento em aconselhamento psicológico breve

OBJETIVOS

1. Conhecer os conceitos básicos de medidas em Psicologia. Definir as características psicométricas dos testes e de Escalas de Medidas em Psicologia .
2. Aplicar, avaliar e interpretar testes psicológicos de inteligência, aptidão e interesse e escalas de medidas em Psicologia.
3. Desenvolver atitudes básicas na aplicação dos testes , na entrevista de devolução dos resultados e em aconselhamento psicológico.
4. Reconhecer e definir características e problemas do campo de aconselhamento psicológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.0-PSICOMETRIA

- 1.1 Conceituação (psicometria e testes psicológicos)
- 1.2 Campos de aplicação
- 1.3 Histórico
- 1.4 Avaliação e psicodiagnóstico
- 1.5 Validade, padronização e fidedignidade dos testes. Normas de regulamentação dos testes psicológicos e escalas de medida em Psicologia.
- 1.6 Uso dos testes e escalas
- 1.7 Questões éticas

2.0-AVALIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA

2.1 Teorias e conceituação

2.2 Teste de Nível Superior

2.2.1 – RAVEN

2.2.2 – I.N.V.

2.2.3 – G.38

2.2.4 – D-70

3.0 – INTERESSE

3.1- Conceituação e Classificação

3.1.2- Angelini

3.1.3- Q.V.I

4.0– APTIDÃO

4.1- Conceituação e Classificação

4.2 – Testes de Aptidão

4.2.1- D.A.T.

5.0– ESCALAS DE MEDIDAS EM PSICOLOGIA

6.1- Conceituação

6.2- Utilização e Tipos de Escalas

6.3- Aplicação e Correção de Escalas de Medida em Psicologia

6.0- QUESTÕES BÁSICAS EM ACONSELHAMENTO

7.1- O que é aconselhamento – Origem e desenvolvimento

7.2- Os objetivos no Aconselhamento e na psicoterapia

7.3- A função e o papel do Terapeuta

7.4- Questões éticas

7.0 – DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS

7.1- Levantamento, análise, interpretação dos dados

7.2- Elaboração do laudo psicológico

7.3- Entrevista devolutiva dos resultados.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1 - ANASTASI, A . Testagem Psicológica, Porto Alegre 2000.

2 - BUNCHAF, G., CAVAS,C. S.T.(2002). Sob Medida. Um Guia sobre a Elaboração de Medidas do Comportamento e suas Aplicações. São Paulo: Vetor Editora.

3 - CFP (2003). Resolução CFP N.002/2003. Definição e regulamentação do uso, da elaboração e da comercialização de testes psicológicos. Caderno Especial de Resoluções. CFP

4 - COREY,G.Técnicas de Aconselhamento e psicoterapia. Campus,1986

5 - PASQUALI, L. (2001). Técnicas de Exame Psicológico. Vol I: Fundamentos das Técnicas Psicológicas

6 - PASQUALI, Luiz (org). Instrumentos Psicológicos: Manual Prático de Elaboração. Brasília:LabPAM, 1999

7 - SCHEFFER, Ruth. Teorias de Aconselhamento.Ed. Atlas,1970.

8 - SISTO,Fermino; SBARDELINI, Elizabeth Teresa Brunini; PRIMI, Ricardo. (org.) Contextos e questões da avaliação psicológica.São Paulo: Casa do Psicólogo; Campo Grande: UniversidadeCatólica Dom Bosco, 2000.

COMPLEMENTAR:

9 - BANDEIRA M, Pitta AMF, Mercier C. (1999). Escalas da OMS de avaliação da satisfação da sobrecarga em serviços de saúde mental. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 48 (6) : 233-44.

10 - CUNHA, Jurema. Psicodiagnóstico-R. Artes Médicas,1993- Porto Alegre

11 - GORENSTEIN, c., ANDRADE,L.S.G. E ZUARDI,ªW. (1999). Escalas de Avaliação Clínica em Psiquiatria e Psicofarmacologia. São Paulo: Lemos Editorial.

12 - MANNONI, Maud. A primeira entrevista em psicanálise.Ed. Campus,1981.

- 13 - PRIMI, R. (2002). Temas em Avaliação Psicológica. Campinas: Impressão Digital do Brasil Gráfica e Editora Ltda.
 14 - SHERTZER, B. Manual para el asesoramiento psicológico. Paidós, 1972.
 15 - WHOQOL: Escalas de Qualidade de Vida da OMS. www.hcpa.ufrgs.br/psiq



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia Escolar e Educacional I			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 48	Prática 24	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Psicologia Genética	Co-requisito

EMENTA

Contextualização histórico-crítica da Educação e da Instituição Escolar. Estudo da constituição histórica da Psicologia Escolar/Educacional como campo de atuação e pesquisa. Problematização sobre o objeto de estudo da Psicologia Escolar. Aproximação teórico-prática da realidade escolar. Parte prática: observação e descrição de atividades educativas.

OBJETIVOS

- Conhecer e analisar criticamente a relação Psicologia e Educação no cenário educacional brasileiro.
- Ter uma visão histórico-crítica da Psicologia Escolar/Educacional no Brasil e em outros países.
- Analisar conceitos de Psicologia Escolar/Educacional distinguindo-as de outras especialidades.
- Conhecer as atribuições do psicólogo escolar, delimitando seu papel e sua própria identidade profissional.
- Conhecer e analisar criticamente a formação, pesquisas e práticas do psicólogo escolar/educacional brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Relação psicologia e educação
2. Introdução ao estudo da psicologia escolar/educacional
3. Formação, pesquisas e práticas em psicologia/educacional.
4. Seminários: temas em educação e psicologia escolar

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- COLL, C. e outros. *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- MACHADO, A. e MARCONDES, M. *Psicologia Escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- PATTO, Maria Helena S. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo; T. A. Queiroz; 1984.
- _____. *Psicologia e Ideologia*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.
- _____. *A Produção do Fracasso Escolar*. São Paulo. Cortez Ed., 1986.

COMPLEMENTAR:

- DEL PRETTE, Z. A. *Psicologia Escolar e Educacional*. Saúde e Qualidade de Vida Campinas : Alínea, 2001.
- KHOURI, I. e colaboradores. *Psicologia Escolar*. São Paulo : EPU, 1984.
- MACIEL, I.M. *Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação*. Rio de Janeiro : Ciência Moderna, 2001
- SOUZA, Beatriz de Paula (org.). *Saúde e Educação: muito prazer*. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2000
- WECHSLER, Solange M. *Psicologia Escolar: pesquisa, formação e prática* Campinas : Ed. Alínea, 1999
- WITTER, Carla. *Ensino de Psicologia*. Campinas : Ed. Alínea, 1999.
- GUZZO, Raquel. *Psicologia Escolar: LDB e Educação Hoje*. Campinas : Ed. Alínea, 1999.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2010	História da Psicologia do Trabalho			DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	48	24	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito
			Não tem	

EMENTA

Estudo das principais teorias desenvolvidas na área da Psicologia do Trabalho: aportes epistemológicos, objetos de estudo, desdobramentos práticos e implicações éticas. Enfoque na elaboração de diagnóstico e intervenção a partir das concepções estudadas. Parte prática: experiência simulada em análise e intervenção nas organizações e visitas técnicas.

OBJETIVOS

- Identificar as principais contribuições teóricas da Psicologia do Trabalho desde sua origem até as suas atuais concepções;
- Analisar criticamente as diferentes formulações teóricas bem como seus desdobramentos em novos campos de estudos dentro da Psicologia.
- Compreender e analisar as transformações da organização do trabalho e da produção no interior das formas capitalistas de produção e seus impactos sobre o trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Aspectos Históricos do trabalho Humano e da Psicologia do Trabalho

UNIDADE II: O Momento Histórico da Racionalidade

UNIDADE III: A Ascensão do Humanismo

UNIDADE IV: Funcionalismo

UNIDADE V. Teoria Comportamental da Administração

UNIDADE VI: Abordagem sistêmica, Sócio Técnica

UNIDADE VII: A Administração Contemporânea

UNIDADE VIII: Desafios éticos nas organizações

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

UNIDADE I

- BRAVERMAN. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- CODO, W. e SAMPAIO, J. J. & HITOMI, A . “Indivíduo, Trabalho e Sofrimento- uma abordagem interdisciplinar”. Ed. Vozes, 1993.
- _____. O Papel do Psicólogo na Organização Industrial (Notas sobre o lobo mau da psicologia. In: LANE, S.T.M. (org) Psicologia Social – O Homem em movimento: Brasiliense, 1985.
- GORZ, A. A Crítica da Divisão do trabalho. São Paulo, Martins Fontes, 1980. Cap.I
- GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002.
- JARDIM, S. O trabalho e a construção do sujeito. In: FILHO, J.F.S., JARDIM, S. (orgs.) *A danação do trabalho*. Rio de Janeiro : Te Corá Editora, 1997. p. 79-88.
- LIMA, M.E.A Psicólogo Organizacional e sua inserção no contexto sócio-político. Anais do primeiro encontro de Psicologia política. 1993- UFMG.
- PAGÉS, M et alii. “O Poder nas Organizações – a dominação das multinacionais sobre os indivíduos”. Ed. Atlas, 1987.
- MARX, K. O Capital: crítica da economia política. São Paulo, Abril Cultural. Seção IV, capítulos X, XI, XII e XIII.
- SAMPAIO, J. R. Psicologia do Trabalho em três faces. In: GOULART, I.B., SAMPAIO, J.R. (Org.). *Psicologia do trabalho e gestão de Recursos Humanos: estudos contemporâneos*. São Paulo : Casa do Psicólogo, 1998.

UNIDADE II

- FAYOL, H. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 1990.
- FORD, H. *Minha vida. Minha obra*. Rio de Janeiro: Brand, 1954 (Cap. 1 a 4).
- MORGAN, G. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 1996 (Cap. A mecanização assume o controle).
- TAYLOR, Frederick W. *Princípios da administração científica*. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIDADE III

- BENDIZ, R. FISHER, L. As perspectivas de Elton Mayo. In: ETZIONI, A (Org.) *Organizações complexas*. São Paulo: Atlas, 1971.

- CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: edição compacta. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1994 (cap VII).
- MCGREGOR, D. O lado humano na empresa. In: BALCÃO, Y.F. (org.) *Comportamento humano na empresa*. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

UNIDADE IV

- MOTTA, F.C.P. *Introdução à organização burocrática*. São Paulo: Brasiliense, 1986 (Cap. 1).
- PARSONS, T. (org.) *A sociologia americana*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- WEBER, M. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982 (Cap. 8).

UNIDADE V

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: edição compacta. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1994 (cap XIV)

SIMON, H. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1965.

UNIDADE VI

- ANOHIN, P. *et al. Teoria dos sistemas*. Rio de Janeiro: FGV, 1976.
- KATZ, D. KAHN, R.L. *Psicologia social das organizações*. São Paulo: Atlas, 1976 (Cap. 2 e 3).
- PERROW, C. Análise organizacional: um enfoque sociológico. São Paulo: Atlas, 1972 (Cap. 4).

UNIDADE VII

- LIMA, M.E. A. Os Equívocos da Excelência – as novas formas de sedução na empresa. Ed Vozes, 1996.
- _____. Os Programas de Qualidade Total e seus impactos na qualidade de vida no trabalho. Revista de Administração da USP (RAUSP), Vol. 29, n 4- out/dez de 1994.
- SOUZA, L. R e FIDALGO, F, S (orgs). Controle da Qualidade Total – uma nova pedagogia do Capital. Movimento de Cultura Marxista. 1994.
- LIMA, F.P.A. Qualidade Total e Reorganização produtiva: uma avaliação crítica. Anais do XIII ENEGEP, Florianópolis, outubro de 1983, pp.3-18-331.

UNIDADE VIII

- ENRIQUEZ, E. Os desafios éticos nas organizações modernas. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 37, n.2, p. 6-17, abr./jun. 1997.
- LE GUILLANT, L. “A Neurose das telefonistas”. (mimeo)
- LIMA, F.P.A. Ética e Trabalho. In: GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002.
- WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 6. ed. São Paulo : Livraria Pioneira Editora, 1989.

COMPLEMENTAR:

- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX*. São Paulo: Unesp, 1996. Cap. 2 - A ascensão do capital.
- LEAL, R.M.A .C. “Novas Tecnologias no setor automotivo: O “ Saber relacional” em questão.” (dissertação de mestrado) , 2001.
- LIMA, M. E. ANTUNES. A Globalização e o mundo do Trabalho. 1997. (mimeo)
- SENNETT, R. “A Corrosão do Caráter – consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo”. Ed. Record, 1999.”

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia Escolar e Educacional II			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia Escolar e Educacional I		Co-requisito

EMENTA

Estudo das possibilidades de atuação teórico-práticas do psicólogo escolar. Fracasso escolar, perspectivas de entendimento, análise e superação. Parte prática: observação, diagnóstico e elaboração de um plano de ação no conteúdo escolar.

OBJETIVOS

- Conhecer as discussões atuais sobre a identidade profissional do psicólogo escolar/educacional.
- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre educação, escola, capacitando-os para integrar em suas análises e ações a multiplicidade dos componentes das situações educacionais.
- Conhecer e refletir sobre as perspectivas de atuação do psicólogo escolar: pré-requisitos, limites e possibilidades.
- Tomar contato com uma realidade educativa; conhecer suas múltiplas dimensões, criar um projeto de atuação levando em conta suas particularidade sociais e cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - A psicologia educacional: viesés e controversias
- 2 - Educação e escola: possibilidades de entendimento
- 3 - O fracasso escolar e as dificuldades de aprendizagem
- 4 - A educação e a escola: possibilidade de análise e intervenção psicológica
- 5 - Perspectivas de atuação do psicólogo escolar/educacional pré-requisitos, limites e possibilidades.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- ABRAMOWICZ, A.; MOLL, J. (Orgs.). *Para além do fracasso escolar*. Campinas : Campinas, 1997.
- COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, A. *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- GATTI, B. O que é Psicologia da Educação? Ou, o que ela pode vir a ser como área de conhecimento? In: *Psicologia da*

Educação, São Paulo; PUC-SP, 5, 2º semestre, 1997.

COMPLEMENTAR:

- GARAY, L. A Questão Institucional da Educação e as Escolas: conceitos e reflexões. In: BUTTELMAN, I. (Org.). *Pensando as Instituições*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MACIEL, Ira Maria. *Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação*. Rio de Janeiro: iência Moderna, 2001.
- NOVOA, A. (Org.) *As organizações escolares em análise*. Lisboa : Publicações D. Quixote, Portugal.
- PARO, V.H. *Reprovação Escolar: renúncia à educação?* São Paulo : Xamã, 2001.
- PATTO, Maria Helena S. *A Produção do Fracasso Escolar*. São Paulo. Cortez Ed., *Escolar*.
- PLACCO, Vera M.N. de Souza (Org.). *Psicologia & Educação. Revendo contribuições*. São Paulo : EDUC, 2000.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2010	Psicopatologia Geral I			DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	72	--	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito
		Fisiologia		

EMENTA

Histórico, evolução, etiologia, semiologia, diagnóstico diferencial dos transtornos psicológicos e do desenvolvimento da infância e da adolescência.

OBJETIVOS

1. Identificar e estabelecer constructos diagnósticos para o tratamento mental na infância e adolescência, incluindo o diagnóstico diferencial.
2. Preparar o futuro psicólogo no trabalho de interação e atuação em equipe multidisciplinar, buscando uma unidade de linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Introdução à História da Psicopatologia.

UNIDADE II: Introdução ao estudo do DSM-IV

- 2.1- Antecedentes históricos;
- 2.2- O processo de revisão do DSM-IV;
- 2.3- Questões relativas ao uso do DSM-IV;
- 2.4- Precauções no uso do DSM-IV;

UNIDADE III: Classificação do DSM-IV:

UNIDADE IV: Avaliação Multiaxial

UNIDADE V: O Sistema Nervoso Central e classificação das substâncias psicoativas

UNIDADE VI : Transtornos geralmente diagnosticados pela primeira vez na infância e adolescência.

6.1 - Retardo Mental

- 6.1.1 - Retardo Mental Leve
- 6.1.2 - Retardo Mental Moderado
- 6.1.3 - Retardo Mental Severo
- 6.1.4 - Retardo Mental Profundo
- 6.1.5 - Retardo Mental Gravidade Inespecificada

6.2 - Transtornos de Aprendizagem

- 6.2.1 - Transtorno da Leitura
- 6.2.2 - Transtorno da Matemática
- 6.2.3 - Transtorno da Expressão Escrita
- 6.2.4 - Transtorno da Aprendizagem SOE

6.3 - Transtorno das Habilidades Motoras

- 6.3.1 - Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação

6.4 - Transtorno da Comunicação

- 6.4.1 - Transtorno da Linguagem Expressiva
- 6.4.2 - Transtorno Misto da Linguagem Receptiva-Expressiva
- 6.4.3 - Transtorno fonológico
- 6.4.4 - Tartamudez (gagueira)
- 6.4.5 - Transtorno da Comunicação - SOE

6.5 - Transtornos Invasivos do Desenvolvimento

- 6.5.1 - Transtorno Autista
- 6.5.2 - Transtorno de Rett
- 6.5.3 - Transtorno Desintegrativo da Infância
- 6.5.4 - Transtorno de Asperger
- 6.5.5 - Transtorno Invasivo do Desenvolvimento - SOE

6.6- Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade

- 6.6.1 Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade
- 6.6.2- Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade - SOE
- 6.6.3- Transtorno de Conduta
- 6.6.4- Transtorno Desafiador Opositivo
- 6.6.5- Transtorno do Comportamento Diruptivo SOE

6.7 Transtorno de Alimentação da Primeira Infância

- 6.7.1- Pica
- 6.7.2- Transtorno de Ruminação
- 6.7.3- Transtorno de Alimentação da Primeira Infância
- 6.7.4- Anorexia Nervosa
- 6.7.5- Bulimia Nervosa

6.8- Transtornos de Tique

- 6.8.1 - Transtorno de Tourette

- 6.8.2 - Transtorno de Tique Motor ou Vocal Crônico
- 6.8.3 - Transtorno de Tique Transitório
- 6.8.4 - Transtorno de Tique SOE
- 6.8.5 - Transtorno da Excreção
- 6.9- Transtorno da Excreção
 - 6.9.1- Encoprese
 - 6.9.2- Enurese
- 6.10- Outros Transtornos da Infância e Adolescência
 - 6.10.1 Transtornos de Ansiedade de Separação
 - 6.10.2 Mutismo Seletivo
 - 6.10.3 Transtorno de Apego Reativo na Infância
 - 6.10.4 Transtorno de Movimento Estereotipado
 - 6.10.5 Transtorno da Infância e Adolescência - SOE
- 6.11-Fatores Psicológicos que afetam a condição médica
- 6.12- Transtornos Relacionados a Substâncias
- 6.13- Transtornos Psicóticos e Esquizofrenia na Infância e Adolescência
- 6.14- Transtornos de Humor na Infância e Adolescência

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. American Psychiatric Association, DSM-IV. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. Kaplan et Sadock. Compêndio de Psiquiatria: Porto Alegre: Artes Médicas, 1993
3. Garfinkel, Barry D. Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

COMPLEMENTAR:

4. Organização Mundial de Saúde. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Porto Alegre, 1994.
5. Talbott, John. Tratado de Psiquiatria. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
6. Spitzer, Robert L. DSM-IV - Casos Clínicos. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.
7. Lewis, Melvin. Tratado de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicopatologia Geral II		Departamento DPSIC	
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicopatologia Geral I		Co-requisito

EMENTA

Definição conceitual, epidemiologia, características clínicas e diagnóstico diferencial das síndromes e transtornos mentais, conforme a taxonomia das CID's (OMS) e dos DSM's, a partir da idade adulta.

OBJETIVOS

Tendo cumprido satisfatoriamente as atividades didáticas da disciplina e frente à apresentação de um quadro clínico de distúrbio mental real ou simulado, o aluno estará apto a apresentar (por escrito ou oralmente) e após consulta à literatura indicada, hipóteses diagnósticas precisas e justificadas, de acordo com a taxonomia e conceituação apresentadas nos DSM's e CID's/ OMS (Organização Mundial de Saúde).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História, evolução e implicações da taxonomia dos transtornos mentais;
- Relações entre a biologia e a fisiologia humanas e os transtornos mentais;
- Epidemiologia e semiologia dos transtornos mentais: transtornos da cognição, síndromes esquizofrênicas e delirantes, síndromes do espectro do humor, síndromes do espectro da ansiedade, transtornos somatoformes, transtornos da sexualidade e do sono, transtornos da personalidade

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Kaplan, Sadock e Grebb (1997) *Compêndio de psiquiatria*. 7 e. Porto Alegre: Artes Médicas. 750 pp.

COMPLEMENTAR:

- (1) Talbott, Hales et Yudofsky (1992). *Tratado de Psiquiatria*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1019 pp.
- (2) Textos selecionados (artigos e capítulos de livros e periódicos especializados).

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia da Personalidade: Abordagem Fenomenológico-Existencial		Departamento DPSIC	
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 48	Prática 24	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Não tem		Co-requisito

EMENTA

Introdução ao método fenomenológico. Aplicações à Psicologia da personalidade.

OBJETIVOS

- Estabelecer uma ligação entre os princípios filosóficos da fenomenologia com a psicologia fenomenológica.
- O curso propõe examinar e discutir os fundamentos da fenomenologia e favorecer uma compreensão dos procedimentos e da prática de uma psicoterapia fenomenológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• **INTRODUÇÃO**

A posição da fenomenologia frente a outras filosofias; Contexto histórico em que surgiu; Visão panorâmica dos referenciais teóricos em psicologia influenciados pela fenomenologia.

• **TEMAS FUNDAMENTAIS EM FENOMENOLOGIA**

Intencionalidade, Intersubjetividade, Intuição da Essência, A redução, O ego transcendental

• **O MÉTODO FENOMENOLÓGICO DE HUSSERL**

Atitude natural e atitude fenomenológica; Objetivo do método; Epoché – Neutralização – Redução; Correlações Noético-Noemáticas; Análise Intencional.

• **CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA À PSICOLOGIA**

Ser-no-mundo; Temporalidade (a noção fenomenológica de tempo); Espacialidade (a noção fenomenológica de espaço); Vivência e Sentido; Compreensão fenomenológica sobre os sonhos; Atitude fenomenológica em psicoterapia; A modalidade fenomenológica de conduzir pesquisa em psicologia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- BICUDO, M.A., CAPPELLETTI, I.F. (orgs). *Fenomenologia : uma visão abrangente da educação*. São Paulo: Olho D'água, 1999.
- CAPALBO, Creusa. *Fenomenologia e Ciências Humanas*. Rio de Janeiro : A.C.E., 1987.
- DARTIGUES, A. *O que é Fenomenologia?* Eldorado, 1973.
- FORGUIERI, Yolanda C. *Fenomenologia e Psicologia*. São Paulo : Cortez, 1994.
- MERLEAU PONTY, M. *Fenomenologia de Percepção*. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1971.

COMPLEMENTAR:

- BARROS, L. *Memórias do Delírio*.
- BICUDO, M.A. MARTINS, Joel. A pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Editora Moraes, 1989.
- BOSS, Medard. *Na Noite Passada Eu Sonhei*. São Paulo : Summus, 1979.
- FORGUIERI, Y.C. *Psicologia Fenomenológica*. São Paulo : Pioneira, 1993.
- FRANÇA, C. *Psicologia Fenomenológica*. São Paulo : UNICAMP, 1989.
- HUSSERL, Edmund. *Investigaciones Lógicas*. 2d. Madrid, Revista de Occidente, 1967, 2v.
- KEEN, E. *Introdução à Psicologia Fenomenológica*. Interamericana, 1975.
- LUIJPEN, W. *Introdução à Fenomenologia Existencial*. EPU, 1978
- PONTY, M. *Ciências do Homem e Fenomenologia*. São Paulo : Saraiva, 1973.
- RUGAS, M. *O Ser da Compreensão*. Rio de Janeiro : Vozes, 1981.
- TAVARES, H. C. S. *A Fenomenologia de Husserl*. In: *Kriterion*, 72. Belo Horizonte, jan. jun., 1984. Imprensa Universitária da UFMG.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Não tem		Co-requisito

EMENTA

Introdução da teoria psicanalítica de Freud a partir dos textos sobre a homossexualidade

OBJETIVOS

Familiarizar o aluno com a teoria psicanalítica de Freud, através da leitura de textos sobre homossexualidade. Assinalar os conceitos básicos da psicanálise e a articulação dos mesmos no pensamento freudiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Introdução
 - A dimensão psíquica e o conflito inconsciente: o surgimento da psicanálise
- 2- Sexualidade infantil
 - Disposição perverso-polimorfa da sexualidade
 - A escolha de objeto
 - Experiência de satisfação, narcisismo e complexo de Édipo
- 3- A pulsão
 - O primeiro dualismo pulsional: pulsões do eu x pulsões sexuais
 - O segundo dualismo pulsional: pulsões de vida x pulsão de morte

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- FREUD, S.. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade* (1905). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. VII.
- _____. *Meus pontos de vista sobre o papel desempenhado pela sexualidade na etiologia das neuroses* (1906). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. VII.
- _____. *O esclarecimento sexual das crianças* (1907). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. IX
- _____. *Caráter e erotismo anal* (1908). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. IX.
- _____. *Moral sexual "civilizada" e doença nervosa moderna* (1908). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. IX.

- _____. *Sobre as teorias sexuais das crianças* (1908). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. IX.
- _____. *Um tipo especial de escolha de objeto feita pelos homens (Contribuições à psicologia do amor I)* (1910). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XI.
- _____. *Sobre a tendência universal à depreciação na esfera do amor (Contribuições à psicologia do amor II)* (1912). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XI.
- _____. *O tabu da virgindade (Contribuições à psicologia do amor III)* (1918). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XI.
- _____. *Sobre o narcisismo: uma introdução* (1914). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV.
- _____. *Conferências introdutórias sobre a psicanálise* (1916-17). Conferência XX: “A vida sexual dos seres humanos”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI.
- _____. *Conferências introdutórias sobre a psicanálise* (1916-17). Conferência XXI: “O desenvolvimento da libido e as organizações sexuais”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI.
- _____. *A dissolução do complexo de Édipo* (1924). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIX.
- _____. *Algumas conseqüências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos* (1925). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIX.
- _____. *Sexualidade feminina* (1931). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXI.
- _____. *Novas conferências introdutórias sobre a psicanálise* (1933). Conferência XXXIII: “Feminilidade”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXII.

COMPLEMENTAR:

- BRABANT, G. P.. *Chaves da psicanálise*. RJ, Zahar, 1978.
- CHEMAMA, Roland (org.). *Dicionário de psicanálise*. Larousse. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
- FREUD, S.. *Obras completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1980.
- GARCIA-ROZA, Luis Alfredo. *Freud e o inconsciente*. RJ, Zahar, 1984.
- JONES, Ernest. *Vida e obra de Sigmund Freud*. RJ, Zahar, 1975.
- KAUFMANN, Pierre (editor). *Dicionário enciclopédico de psicanálise*. RJ, Zahar, 1996.
- LAPLANCHE, J., PONTALIS, J.B.. *Vocabulário da psicanálise*. SP, Martins Fontes, 1970.
- ROUDINESCO, E. e PLON, M.. *Dicionário de psicanálise*. RJ, Jorge Zahar, 1998.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I		Co-requisito

EMENTA

Estudo da teoria psicanalítica de Freud, a partir dos *Artigos sobre metapsicologia*

OBJETIVOS

Assinalar os conceitos básicos da teoria psicanalítica de Freud e a articulação dos mesmos no pensamento freudiano, a partir dos *Artigos sobre metapsicologia*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – O aparelho psíquico
 - Inconsciente, pré-consciente e consciente
 - Eu, super-eu e isso
- 2- O recalçamento
 - Recalque originário e secundário
 - Desejo inconsciente
- 3- A pulsão e seus destinos

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- _____. *Cinco lições de psicanálise* (1910). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XI
- _____. *Formulações sobre os dois princípios do funcionamento mental* (1911). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII
- _____. *Uma nota sobre o inconsciente na psicanálise* (1912). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII
- _____. *As pulsões e suas vicissitudes* (1905). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV
- _____. *Recalçamento* (1915) Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV
- _____. *O inconsciente* (1915). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV
- _____. *Suplemento metapsicológico à teoria dos sonhos* (1917). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV

- _____. *Resistência e recalçamento* (1917). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI
- _____. *Além do princípio de prazer* (1920). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVIII
- _____. *O eu e o isso* (1923). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIX
- _____. *Novas conferências introdutórias sobre a psicanálise* (1933). Conferência XXXI: “A dissecação da personalidade psíquica”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXII.
- _____. *Esboço de psicanálise* (1940). Parte I: “A mente e seu funcionamento”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII
- _____. *Esboço de psicanálise* (1940). Parte III: “Rendimento teórico”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII
- _____. *A divisão do eu no processo de defesa* (1940). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII.

COMPLEMENTAR:

- BRABANT, G. P.. *Chaves da psicanálise*. RJ, Zahar, 1978.
- CHEMAMA, Roland (org.). *Dicionário de psicanálise*. Larousse. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
- FREUD, S.. *Obras completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1980.
- GARCIA-ROZA, Luis Alfredo. *Freud e o inconsciente*. RJ, Zahar, 1984.
- _____. *Metapsicologia freudiana*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1991.
- JONES, Ernest. *Vida e obra de Sigmund Freud*. RJ, Zahar, 1975.
- KAUFMANN, Pierre (editor). *Dicionário enciclopédico de psicanálise*. RJ, Zahar, 1996.
- LAPLANCHE, J., PONTALIS, J.B.. *Vocabulário da psicanálise*. SP, Martins Fontes, 1970.
- ROUDINESCO, E. e PLON, M.. *Dicionário de psicanálise*. RJ, Jorge Zahar, 1998.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Método de Pesquisa Qualitativa			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 60	Prática 12	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Não tem	Co-requisito

EMENTA

Introdução aos princípios básicos da pesquisa qualitativa: fundamentos epistemológicos. Conceituação e evolução da pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais e em Psicologia. Discussão de questões metodológicas e éticas. Abordagens qualitativas na pesquisa em Psicologia: pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa etnográfica, estudo de caso, história de vida, história oral, pesquisa documental, análise de conteúdo e análise do discurso.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno para a compreensão dos pressupostos teóricos e metodológicos que embasam a execução de projetos de pesquisa qualitativa em Psicologia;
- Fornecer conhecimentos para elaboração de um projeto de pesquisa qualitativa em Psicologia a ser entregue como trabalho final da disciplina

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Pressupostos filosóficos da pesquisa qualitativa em ciências humanas:
 - O mundo do cotidiano e o mundo da ciência: semelhanças e diferenças;
 - A idéia de mundo, relação sujeito-objeto, verdade e ciência;
 - Conceituação e evolução da pesquisa em ciências humanas;
 - A importância da ruptura com o senso comum e a importância da construção teórica na investigação social.
- 2) Evolução da pesquisa qualitativa em Psicologia:
 - A crise do paradigma clássico e o surgimento da pesquisa qualitativa;
 - Ciência e pesquisa em Psicologia;
 - A pesquisa qualitativa em Psicologia;
 - Pressupostos gerais do desenvolvimento da investigação qualitativa em Psicologia;
 - Pesquisa qualitativa em Psicologia: recursos básicos;
 - O trabalho de campo na investigação psicológica e o processo de construção da informação na investigação qualitativa.

3) Análise de abordagens qualitativas na pesquisa em Psicologia e estudos sobre os procedimentos de coleta de dados, possibilidades de análise e interpretação, vantagens e desvantagens da generalização:

- Pesquisa-ação;
- Pesquisa participante;
- Pesquisa etnográfica;
- Estudo de caso;
- História de vida;
- História oral;
- Pesquisa documental;
- Análise de conteúdo;
- Análise do discurso.

4) Pesquisa em Psicologia: Recriando métodos.

5) Elaboração de um projeto de pesquisa qualitativa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BECKER, Howard S. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1994.

D'OLIVEIRA, Maria Martha Hubner. *Ciência e pesquisa em psicologia*. São Paulo: E.P.U. Ltda., 1984.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. Como fazer pesquisa em ciências sociais. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001, 5ed.

MARTINS, Joel e BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. *A pesquisa qualitativa em psicologia – Fundamentos e recursos básicos*. São Paulo: EDUC/Moraes, 1989.

MENANDRO, Paulo Rogério Meira, TRINDADE, Zeidi A., BORLOTTI, Elizeu B. (org.). *Pesquisa em psicologia – recriando métodos*. Vitória: UFES/CAPES-PROIN, 1999.

MINAYO, Maria Cecília (Org.) *Pesquisa Social - Teoria, Método e Criatividade*.

REY, Fernando Gonzalez. “Diferentes aproximaciones a la investigación cualitativa: sus fundamentos epistemológicos”, In: REY, F.G. *La investigación cualitativa en psicología – rumbos y desafíos*. São Paulo: Educ, 1999.

COMPLEMENTAR:

ANDERY, Maria Amália et al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, São Paulo: EDUC, 1996.

BARBIER, René. *A pesquisa-ação na instituição educativa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985

BARDIN, LAURENCE. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1988.

BASTIDE, Roger et al. *Pesquisa comparativa e interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1976.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FALEIROS, Vicente de Paula. *Metodologia do diagnóstico social*. Brasília: Coordenada Editora de Brasília, 1971.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. *Os andarilhos do bem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

_____. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

JANCSÓ, István. *Humanidades, pesquisa, universidade*. São Paulo: Comissão de Pesquisa FFLCH/USP, 1996.

KERLINGER, Fred Nichols. *Metodologia da pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: E.P.U./EDUSP, 1980.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E.D. *A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1996.

- MACHADO, Marília Novais da Mata. *Entrevista de pesquisa: a interação pesquisador-pesquisado*. (Tese para concurso de professor titular). Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 1991.
- MAINGUENEAU, D. *Novas Tendências em análise do Discurso*. Campinas: Pontes Editores, 1989.
- _____. *Termos - Chave da Análise do Discurso*. 1ª. reimpressão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- MALINOVSKI, B. *Magia, Ciência e Religião*. Lisboa: Edições 70, 1988.
- MINAYO, Maria Cecília. *O desafio do conhecimento*. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1996.
- MOURA, Maria Lúcia Seidl de et. Al.. *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.
- PECHEUX, Michel, FICHANT, Michel. *Sobre a história das ciências*. São Paulo: Edições Mandacaru Ltda., 1989.
- RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Ed. Atlas, 1985.
- RODRIGUES, Arakcy Martins Rodrigues. *Operário, operária*. São Paulo: Edições Símbolo, 1978.
- SÁ, Celso Pereira de. *A construção do objeto de pesquisa em representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. *Refletindo a pesquisa participante*. São Paulo: Cortez, 1991.
- SPINK, Mary Jane (org.). *O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social*. São Paulo, Brasiliense, 1993.
- THIOLLENT, Michel. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. São Paulo: Editora Polis, 1982.
- _____. *Pesquisas eleitorais em debate na imprensa*. São Paulo: Cortez/Autores associados, 1989.
- ANAIS DE CONGRESSOS:**
- ANAIS DO 2º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia. Gramado/RS: ANPEPP/UFRGS, 1989.
- Anais do 1º Congresso Brasileiro de Psicologia da Comunidade e Trabalho Social: Autogestão, participação e cidadania. Belo Horizonte, Rumos Editorial S/C Ltda., Agosto de 1992.
- Anais do 9º Encontro Nacional de Psicologia Social, Colóquio Internacional: Paradigmas da Psicologia Social para a América Latina, 10º Encontro Mineiro de Psicologia Social – Psicologia Social: Horizontes Contemporâneos. Belo Horizonte: ABRAPSO, setembro de 1997.
- Resumos do XXVI Congresso Interamericano de Psicologia. São Paulo: SIP – Sociedade Interamericana de Psicologia, julho de 1997.
- MONTERO, Maritza. *Psicologia y comunidad – Memórias de Psicologia Comunitária – XXV Congresso Interamericano de Psicologia*. Caracas: SIP – Soc. Interamericana de Psicologia. 1997.
- Anais do VII Encontro Regional da ABRAPSO-SP e II Encontro de Psicologia Social e Comunitária – ABRAPSO/BAURU. Neoliberalismo e os Desafios para a Psicologia Social. Bauru: ABRAPSO, outubro de 1998.
- Programa Científico e Resumos – 10º Encontro Nacional da ABRAPSO: a Psicologia Social Brasileira e o Contexto Latino-Americano. São Paulo: ABRAPSO, outubro de 1999.
- Anais do 1º Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte: ABRAPSO/UFMG/PUC-MG, 1985.
- Anais do 2º Encontro Nacional e 2º Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte: ABRAPSO/FAPEMIG, novembro de 1986.
- Anais do IV Encontro Regional de Psicologia Social: A Psicologia Social e a Questão da Cidadania. São Paulo: ABRAPSO REGIONAL SP, 1992.
- Anais do VII Encontro Nacional da ABRAPSO: ABRAPSO 15 anos: Perspectivas. Fortaleza: ABRAPSO, julho de 1995.
- Cadernos de Resumo do VI Encontro Regional Sul da ABRAPSO “Psicologia e Práticas Sociais”. Florianópolis: UFSC, agosto de 1986.
- Cadernos de Resumo do IX Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte: ABRAPSO Minas, novembro de 1996.
- ZANELLA, Andréa V. et Al. *Psicologia e Práticas Sociais (VI Encontro Regional Sul da ABRAPSO)*. Porto Alegre, 1997.
- Anais do VII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Gramado: ANPEPP, maio de 1998.
- REVISTAS DE PSICOLOGIA:**
- Psicologia e Sociedade – ABRAPSO.
- Estudos de Psicologia – Instituto de Psicologia da PUC – RGS.

Psicologia, Reflexão e Crítica – Curso de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS.
PSICO – Instituto de Psicologia da PUC-RGS.
Psicologia: Teoria e Pesquisa – Depto. de Psicologia da UnB.
Psicologia e Práticas Sociais – Instituto de Psicologia da UERJ.
Cadernos de Psicologia – Depto. de Psicologia da UFMG.
Arquivos Brasileiros de Psicologia – Instituto de Psicologia da UFRJ.
Interações – Estudos e Pesquisa em Psicologia - Curso de Mestrado em Psicologia da UNIMARCO.
Psicologia Revista – Faculdade de Psicologia da PUC-SP.
Cadernos de Psicologia – Instituto de Psicologia da PUC Minas.
VERTENTES – Revista da FUNREI.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia nas Instituições de Saúde			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 48	Prática 24	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia e Saúde Pública		Co-requisito

EMENTA

Adoecimento psíquico e segregação: determinantes sociais e tratamento institucional. Análise teórico-prática da atuação do psicólogo em instituições de saúde mental e de amparo (hospitais psiquiátricos; serviços de saúde mental, de toxicod dependência e alcoolismo; APAE's; asilos; internatos).

OBJETIVOS

1. Iniciar os alunos na problemática do trabalho psicológico em instituições de saúde mental e de amparo, de modo a desenvolver a capacidade para identificar, observar e interpretar:
 - a) Os aspectos psicossociológicos (aparentes e inconscientes) das instituições;
 - b) Os determinantes sociais das formas de adoecimento psíquico e de segregação Social (transtornos mentais, deficiências, abandono e velhice);
 - c) as formas de inserção do psicólogo nas instituições e a necessidade de se repensar o atendimento psicológico tradicional.
2. Propiciar um primeiro contato dos alunos com o trabalho profissional, discutindo: campo de abrangência, especificidades, limites e questões éticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A INSTITUIÇÃO : INSTRUMENTAL TEÓRICO-CONCEITUAL DE ANÁLISE E DE INTERVENÇÃO. CONTEÚDO TEÓRICO

1. As tendências mais conhecidas do institucionalismo:
 - 1.1 A Psicologia Institucional de José Bleger;
 - 1.2 A Análise Institucional de Georges Lapassade e René Lourau;
 - 1.3 A Análise de Instituições Concretas de Guilhon de Albuquerque;
 - 1.4 Um exemplo concreto de intervenção: estudo de caso.
2. Contribuições da Psicanálise: vida e morte nas instituições, segundo Eugène Enriquez.
3. Roteiros de Observação e de Intervenção Institucional.

UNIDADE II – COMO TRABALHAR NAS INSTITUIÇÕES DE CUIDADO E AMPARO

CONTEÚDO TEÓRICO

1. Competências do psicólogo e níveis de atuação: ambulatorial, asilar, familiar e comunitário; individual, grupal e institucional.
2. O trabalho interdisciplinar.
3. As novas propostas de intervenção em saúde mental: NAPS, CAPS, hospital-dia, lares abrigados, comunidades terapêuticas, grupos, oficinas terapêuticas, centros de convivência, cooperativas sociais.

PARTE PRÁTICA: Visita a alguma instituição de saúde mental ou de amparo. Entrevistas com profissionais.

UNIDADE III - ADOECIMENTO PSÍQUICO, ESTIGMA E SEGREGAÇÃO

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. A questão do normal e do patológico : questões teórico-filosóficas e implicações para a prática profissional.
2. Deficiências: diagnóstico e estigma.

PARTE PRÁTICA: Confeção do relatório final da prática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

UNIDADE I (Textos na ordem em que serão trabalhados no curso).

- LÉVY, A. O posicionamento clínico (cap.I) e A intervenção clínica como modo de conhecimento (cap.VII). In: *Ciências clínicas e organizações sociais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- BLEGER, J. *Psico-higiene e psicologia institucional*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1984. Cap. 2, p. 31 a 70.
- BAREMBLITT, Gregório. *Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1994. Caps. II, IV e VI.
- ALBUQUERQUE, J. A. *Guilhon Instituição e Poder*. Rio de Janeiro : Graal, 1980.
- ENRIQUEZ, E. “O trabalho da morte nas instituições” In KAES, R. *A instituição e as instituições – estudos psicanalíticos*. São Paulo, Casa do psicólogo, 1991.
- LIMA, M. e outros. “Relato de uma experiência num estabelecimento para delinquentes ou da Delinquência?” In KAMKHAGI e SAIDON (org.) *Análise institucional no Brasil – favela, hospício, escola*. FUNABEM, Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1987.
- PASSOS, I. F. *Roteiro de observação institucional*. Mimeo.

Leitura complementar:

- GUIRADO, M. *Psicologia Institucional*. In: RAPPART, C. *Temas básicos de psicologia*. Vol.15, São Paulo, EPU, 1987.

UNIDADE II

- BEZERRA, B. “Considerações sobre terapêuticas em saúde mental” In TUNDIS, S. e COSTA, N. *Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil*. Petropolis, Vozes, 1987.
- CORBISIER, C. “A Reforma psiquiátrica: avanços e limites de uma experiência”. In AMARANTE, P. (org.) *Ensaio – Subjetividade, saúde mental, sociedade*. R.J.: Fiocruz, 2000.
- ROPA, D. DUARTE, L. F. “Considerações teóricas sobre a questão do “atendimento psicológico às classes Trabalhadoras” In FIGUEIRA, S. *Cultura da psicanálise*. S.P., Brasiliense, 1987.

UNIDADE III

- CANGUILHEN, G. *O normal e o patológico*. R.J. : Forense, 1982 (extratos do texto).
- LOBO, L. “Deficiência, Prevenção, Diagnóstico e Estigma” In RODRIGUES, H. e outros. *Grupos e instituições em análise*. Rio de Janeiro; Rosa dos Tempos, 1992.

COMPLEMENTAR:

FOUCAULT, M. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro, Forense, 1977 e *Psicologia*

e doença mental 3 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.

GOFFMAN, E. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982

GOFFMAN, E. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 1974. VIOLANTE, M.H. *O dilema do decente malandro*. São Paulo, USP, 1987.

PEREIRA, W. *O adoecer psíquico do sub-proletariado*. Belo Horizonte, SEGRAC, 1990. BEAUVOIR, S. *A velhice*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2010	Psicologia e Saúde Pública			DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	36	--	36	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito
		Não tem		

EMENTA

Abordagem introdutória à saúde pública, enfocando sua evolução histórica no Brasil. Políticas atuais de saúde pública: saúde da família, cuidados materno-infantis, saúde mental, hanseníase, toxicomania e Aids: aspectos políticos, epidemiológicos e de tratamento. Concepções de saúde e doença subjacentes às práticas médicas oficiais e populares. O papel e a atuação do psicólogo em saúde pública.

OBJETIVOS

Dar uma visão geral da evolução histórica da saúde pública no Ocidente e no Brasil, em particular.
2-Introduzir a discussão sobre as concepções de saúde e doença subjacentes às práticas médicas oficiais e populares.
3-Levantar informações sobre atuais políticas de saúde (aspectos epidemiológicos, demandas, serviços e práticas terapêuticas) referentes a: saúde da família, cuidados materno-infantis, saúde mental, hanseníase, toxicomania e Aids.
4-Discutir o lugar e o papel do psicólogo nas ações e políticas de saúde pública no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Histórico e Conceito de saúde pública.
- 2- Definição internacional de saúde.
- 3- Desenvolvimento da saúde pública no Brasil – a saúde como problema social:
 - 2.1 Políticas higienistas e ação do Estado;
 - 2.2 Processo de privatização da saúde no Brasil;
 - 2.3 Reforma Sanitária e experiências comunitárias em saúde;
 - 2.4 O SUS e a atual política de municipalização da saúde.
- 4- Principais aspectos das atuais políticas públicas no que se refere a: saúde da família, cuidados materno-infantis, saúde mental, hanseníase, toxicomania e Aids.
- 5- Problematização dos conceitos de saúde e de doença.
- 6- Psicologia e Saúde pública:
 - 6.1 O papel do psicólogo na saúde pública;
 - 6.2 O que fazer.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- BERTOLLI FILHO, Cláudio. *História da saúde pública no Brasil*. Série: História em movimento. São Paulo: Ática, 1996.
- CANGUILHEM, Georges *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
- CAMPOS, Florianita B. *Psicologia e saúde : repensando práticas*. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CAMPOS, Gastão Wagner de S. *Reforma da Reforma: repensando a saúde*. São Paulo : Hucitec, 1992.
- _____. *A Saúde Pública e a Defesa da Vida*. São Paulo : Hucitec, 1994.
- GUIMARÃES, Reinaldo. *Saúde e Medicina no Brasil: contribuição para um debate*. Rio de Janeiro : Graal, 1984.
- MENDES, Eugênio V. *Uma agenda para a saúde*. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MERHY, Emerson E. *O capitalismo e a saúde pública*. Campinas: Papirus, 1987.
- MONTEIRO, Paula. *Da doença à desordem: a magia da umbanda*. Rio de Janeiro : Graal, 1995.
- ROSEN, G. *Uma história da Saúde Pública*. São Paulo : Hucitec: UEP/RJ - Associação Brasileira de Pós- graduação em Saúde Coletiva, 1994.
- SCLIAR, Moacyr. *Do mágico ao Social*. São Paulo : LPM Editores, 1987.
- TUNDIS, Silvério e COSTA, N. (Orgs.) *Cidadania e Loucura: Políticas de Saúde Mental no Brasil*. Petrópolis : Vozes, 1992.

COMPLEMENTAR:

Bibliografia complementar será sugerida durante o curso.

CURSO: PSICOLOGIA
Turno:
INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Orientação Profissional			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica		Co-requisito

EMENTA

Princípios básicos da Orientação Profissional. A Orientação Profissional no contexto atual .
 Principais abordagens. Recursos a serem usados na Orientação Profissional. Atendimento direto ao cliente na escolha de sua profissão

OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento vocacional relacionando-os com o processo geral de desenvolvimento da personalidade.
- Os alunos deverão conduzir e levar a bom termo um processo de orientação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I PARTE:

- Histórico e desenvolvimento da Orientação Profissional
- Modalidades de atuação em Orientação Profissional
- As teorias do desenvolvimento Vocacional.
- Principais abordagens em Orientação Profissional.
- O Método Clínico em Orientação Profissional .
- Estratégias fundamentais em Orientação Profissional
- Orientação Profissional : Abordagem Grupal .
- Orientação Profissional : Abordagem Individual.
- Roteiro de Orientação Profissional

II PARTE:

- Trabalho prático com um “estudo de caso” no campo da Orientação Profissional :
- Realização de atendimento individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- BOHOSLAVSKY, Rodolfo. *Orientação Vocacional: A estratégia clínica*. Ed. Martins Fontes, 1987.
LEVENFUS, Rosane S. *Psicodinâmica da Escolha Profissional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997
LUCCHIARI, Dulce Helena. *O Jovem e a Escolha Profissional*. Ed. Mercado Aberto, 1987.
MÜLLER, Marina. *Orientação Vocacional: Contribuições Clínicas e Educacionais*. Artes Médicas, 1988

COMPLEMENTAR:

- BOCK, Silvio Duarte. *Orientação Profissional na abordagem sócio-histórica*. Campinas. Unicamp, 2001
CARVALHO, M.M.M.J. *Orientação Profissional em grupo: teoria e técnica*. São Paulo, Editorial Psy, 1995
LUCCHIARI, Dulce Helena. *Pensando e Vivendo a Orientação Profissional*. São Paulo : Summus, 1992.
PIMENTA, Selma Garrido. *Orientação Vocacional e Decisão – Estudo Crítico da Situação no Brasil*. Ed. Loyola, 1981.
PELLETIER, Denis. *Desenvolvimento Vocacional e Crescimento Pessoal*. Ed. Vozes, 1982.
POLESE, Clarice Maria. *Interesses e Escolha Profissional*. Ed. Vetor, 1979.
SANTOS, Oswaldo de Barros. *Psicologia Aplicada à Orientação e Seleção Profissional*. Ed. Pioneira, 1979.
SILVA, Laura B.de.C. *A escolha da profissão: uma abordagem psicossocial*. São Paulo, Unimarco, 1996.
SILVA, Lucy Leal Melo, JACQUEMIM, André. *Intervenção em orientação vocacional\profissional: avaliando resultados e processos*. São Paulo, Vetor, 2001.
SOARES, Dulce Helena Penha. *O Jovem e a escolha profissional*. Porto alegre. Mercado Aberto, 1987.
SUPER, Donald E. *Psicologia Ocupacional*. Ed. Atlas, 1980. Manuais dos Testes do C.E.P.A

CURSO: PSICOLOGIA
Turno:
INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Teorias e Técnicas Grupais II			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Teorias e Técnicas Grupais I		Co-requisito

EMENTA

De grupo a Processo Grupal. Observação e coordenação de grupos. Investigação e análise do desenvolvimento do Processo Grupal. O trabalho com grupos operativos, grupos temáticos e grupos de reflexão. Análise teórico-prática do trabalho do psicólogo com grupos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno para o trabalho de observação e coordenação de grupos, bem como para a compreensão e análise de fenômenos de grupo e do desenvolvimento do Processo Grupal

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) De Grupo a Processo Grupal;
- 2) Uma teoria dialética sobre o grupo humano;
- 3) Grupos e instituições
- 4) O papel do observador e do coordenador nos grupos;
- 5) A técnica de Grupo Operativo de Pichon-Rivière;
- 6) Os grupos de reflexão ou grupos temáticos;
- 7) Oficinas de Grupo;
- 8) Afetividade e identidade, poder e solidariedade nos grupos – Dados de pesquisas em desenvolvimento no LAPIP – Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial da UFSJ.

BIBLIOGRAFIA
BÁSICA:

- AFONSO, Lúcia (Org.). Oficinas em dinâmica de Grupo: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2000.
- BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- DELLAROSSA, Alejo. *Grupos de reflexión*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1979.

- LANE, Sílvia Tatiana Maurer. *Psicologia social – o homem em movimento*. São Paulo : Ed. Brasiliense, 1982. O Processo Grupal,.
- MARTIN-BARÓ, Ignacio. *Sistema Grupo e Poder*. San Salvador : Uca Editores, 1989. El Grupo Humano.
- PICHON-RIVIÉRE, Enrique. *O processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1988
- SILVA, Marcos Vieira. Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações. SP:PUC-SP, 2000. 131 p. (Tese de Doutorado)
- ____ et alli. De crecheiras a Educadoras de creche: a construção de um novo sentido para o trabalho educativo com crianças. In: Vertentes nº 16.São João Del-Rei, FUNREI: jul/dez.2000
- ____ . Roteiro comentado para observação de grupos e análise do processo grupal observado. São João del-Rei, FUNREI: 2001. (mimeo)
- SILVA, Marcos Vieira, AMARAL,Marcionília Soares e GRANDI, Agnah. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: caraterísticas e articulações com o desenvolvimento do processo grupal.In: Psicologia em Revista V. 8-nº 12. Belo Horizonte, PUC Minas. Dez.2002

COMPLEMENTAR:

- AMADO Gilles e GUITTET, André. A dinâmica da comunicação nos grupos. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
 - ANZIEU, D. e MARTIN, J. La dinamica de los grupos pequenos. Buenos Aires. Kapelusz, 1971.
 - ANZIEU, Didier e alli. O trabalho psicanalítico nos grupos. Lisboa. Moraes, 1978.
 - ANZIEU, D. O grupo e o inconsciente grupal – o imaginário grupal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1993.
 - BAREMBLITT, Gregório. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1994.
 - BAREMBLITT, Gregório e outros. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.
 - BION, W. R. Experiências com grupos. São Paulo. Ed. Imago,
 - CAMPOS, Regina H. Freitas. (org.). Psicologia Social Comunitária. Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.
 - GAYOTTO, Maria Leonor Cunha. A psicologia social de Enrique Pichon-Rivière. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sem data.
 - GONÇALVES, Camila S., WOLFF, J.R., ALMEIDA, Wilson C. Lições de Psicodrama – Introdução ao pensamento de J. L. Moreno. São Paulo: Ed. Ágora, 1988,.
 - GUILLERM e BOURDET, Alain Yvon. Autogestão uma mudança radical. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 1976.
 - LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1983
 - LEWIN, Kurt. Teoria de campo em ciência social. São Paulo: Pioneira, 1965.
 - LEWIN, Kurt. Problemas de dinâmica de grupo. São Paulo: Ed. Cultrix,
 - LOUREAU, René. Análise institucional. Petrópolis: Ed. Vozes, 1975.
 - MORENO, J. L. Psicoterapia de grupo e psicodrama. São Paulo. Mestre Jou, 1974.
 - _____. Psicodrama. São Paulo. Cultrix, 1978.
 - _____. Psicomusica Y sociodrama. Buenos Aires. Paidos, 1965.
 - OSÓRIO, L.C. e colaboradores. Grupoterapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986
 - PAGÉS, Max. A vida afetiva dos grupos. Petrópolis, Ed. Vozes,
 - PEREIRA, William Cesar Castilho Pereira. Dinâmica de grupos populares. Petrópolis: Ed. Vozes, 1982.
 - RODRIGUÉ, Emílio. Psicoterapia de grupo. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1976.
 - SAIDON, Oswaldo. Práticas grupais. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983.
 - SAIDON, Oswaldo, KAMKHAGI, Vida Rachel. Análise Institucional no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Espaço e tempo, 1987.
 - VASCONCELOS, Eduardo M. O que é psicologia comunitária. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
 - ZIMERMAN, David E., OSORIO, Luiz Carlos e colab. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre:, Artes Médicas, 1997.
- Psicologia e Sociedade. Revista da ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social.

CURSO: PSICOLOGIA
Turno:
INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Seleção e Desenvolvimento de Pessoal			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito História da Psicologia do Trabalho e Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica.		Co-requisito

EMENTA

Estudo das técnicas e procedimentos utilizados nas atividades de planejamento, recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, aconselhamento, acompanhamento e avaliação de pessoal e análise de potencial, visando capacitar o aluno para a atuação prática e produção de conhecimento a partir desta atuação profissional. Parte prática: realização de avaliação psicológica mediante a descrição e avaliação de um cargo, elaboração de laudo psicológico, aconselhamento para o desenvolvimento profissional e devolução.

OBJETIVOS

- Desenvolver os procedimentos técnicos relacionados à atividade de Seleção e
- Desenvolvimento de Recursos Humanos nas organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Introdução
 UNIDADES II, III E IV: Recrutamento e Seleção de Pessoal
 UNIDADE VI: O Papel do Consultor Interno

BIBLIOGRAFIA
BÁSICA:
UNIDADE I

- PIMENTA, S.M. (Org.). *Recursos Humanos: uma dimensão estratégica*. Belo Horizonte : UFMG, 1999 (Cap. 1,2 e 5).

UNIDADES II, III E IV

-AZEVEDO, M.A. Recrutamento e Seleção – orientação para a saúde mental. *Cad. Psicologia*, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 47-60, dez./94.

-ARAÚJO, R.M.L. As novas "qualidades pessoais" requeridas pelo capital. *GT 9, XX ANPED*, 1997.

-BLEGER, J. *Temas de Psicologia: Entrevista e Grupos*. São Paulo : Martins Fontes, 1980 (Cap.4).

-BUENO, J.H. *Manual do Seleccionador*

-CHIAVENATO, I. *Recursos Humanos*: edição compacta. 3 ed. São Paulo : Atlas, 1994 (Caps. 5, 6 e 7).

-GASPARINI, A.C.L. Contrato Psicológico de trabalho no processo de admissão e ambientação do novo funcionário. *Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia*, 3 (02), 1991.

-SAMPAIO, J.R. Testes Psicológicos nos processos de seleção de pessoal. In: GOULART, I.B., Teste WZT, 16 PF, SSO de liderança, VECA.

UNIDADE V: Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal

- BRUNO, L. (org). Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo. São Paulo, Atlas. 1986.

- DUARTE, F. J.c.m. a Análise Ergonômica do Trabalho e a Determinação de Efetivos: estudo de modernização tecnológica de uma refinaria de Petróleo no Brasil. Tese doutorado. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ. 1994.

- FERREIRA, J. et alii. Novas Tecnologias, Trabalho e Educação. Petrópolis, Vozes. 1994.

- HIRATA, H. Da polarização das qualificações ao modelo de competência. IN: FERRETTI, C. I et alii; Novas Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

- LIMA, F.P.A & SOUZA. Análise do trabalho como fator de aumento da eficácia da informatização. Anais do V seminário de engenharia Industria. Timóteo, MG, 19/09/95 à 21/09/95.

- ROUX, J. Recursos Humanos e Treinamento. Coleção Primeiros Vãos. Brasiliense. 1983.

-SANTOS, E.H. Trabalho prescrito e real no atual mundo do trabalho. Trabalho & Educação. 1. fev/jul. de 1997, pp. 13-27.

-WISNER, A . A Inteligência no Trabalho. Textos selecionados de ergonomia. São Paulo, Fundacentro, 1994.

UNIDADE VI

-LEITE, M.M. A.G., DIAS, M. T. Consultor interno e consultor externo: o mito da imparcialidade. *Jornal Trabalhista*, 1993.

-PEREIRA, M. J. Principais tipos de intervenção em Consultoria Organizacional, (*mimeo*).

-PALAZZOLI, M. S. et ali. *Al frente de la organización*: estrategia y táctica. Buenos Aires : Paidós, 1986.

COMPLEMENTAR:

-LOJKINE, J. A revolução informacional. São Paulo, Cortez. 1996.

-MINICUCCI, A. *Administração de Recursos Humanos*: Dinâmica de grupo em seleção de pessoal. São Paulo : Vetor, 1987.

-SALM, C. Escola e trabalho. São Paulo, Brasiliense, 1980.

-SAMPAIO, J.R. (Org.). *Psicologia do trabalho e gestão de Recursos Humanos*: estudos contemporâneos. São Paulo : Casa do Psicólogo, 1998.

CURSO: PSICOLOGIA
Turno:
INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicologia e Saúde do Trabalhador			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Seleção e Desenvolvimento de Pessoal		Co-requisito

EMENTA

Estabelecer as bases teórico-metodológico para a compreensão da relação trabalho e saúde dos trabalhadores.

OBJETIVOS

- . Analisar a importância do trabalho e as repercussões do trabalho na vida do homem.
- . Conhecer e analisar os efeitos do trabalho na saúde física e mental

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Trabalho e Saúde Mental
 UNIDADE II: A Pesquisa em Saúde Mental e Trabalho
 UNIDADE III: Doenças do trabalho
 UNIDADE IV: O Trabalho como recurso Terapêutico

BIBLIOGRAFIA
BÁSICA:
UNIDADE I

- CODO, W & SAMPAIO, J.J.C. (orgs). "Sofrimento psíquico nas organizações". Ed. Vozes, 1995.
- CODO, W SAMPAIO, J. J. & HITOMI, A . "Indivíduo, Trabalho e Sofrimento- uma abordagem interdisciplinar ". Ed. Vozes, 1993.
- JACQUES, M & CODO, W. (orgs). "Saúde Mental & Trabalho: Leituras". Ed. Vozes, 2002.
- LIMA, M.E. A Esboço de uma crítica à especulação no campo da saúde mental e trabalho. IN: - JACQUES, M & CODO, W. (orgs). "Saúde Mental & Trabalho: Leituras ". Ed. Vozes, 2002.
- ----- . A Psicopatologia do Trabalho: Origens e desenvolvimento recentes na França.
- IN: "Revista de Psicologia e Profissão". 1998,.18 (2). 10-15.

UNIDADE II

- LIMA, M.E. A A pesquisa em Saúde mental e Trabalho. IN TAMAYO, A et all. "Trabalho, Organizações e

Cultura.” Ed. Cooperativa de autores Associados, 1997.

.- _____ Novas Políticas de Recursos Humanos: seus impactos na subjetividade e nas relações de Trabalho. In: Revista de Administração de Empresas. V.34, n.3, pp. 115-124

- DEJOURS, C. “A Loucura do Trabalho: estudos em psicopatologia do trabalho”. Ed. Atlas, 1987.

_____ “Da Psicopatologia à Psicodinâmica do Trabalho”. Ed. Atlas, 1994.

- LAURELL, A & NORIEGA, M. (orgs) “Processo de produção e Saúde – Trabalho e desgaste Operário”. Ed. Hucitec, 1989.

POLITZER, G. “Critica dos Fundamentos da Psicologia: a psicologia e a psicanálise. Trad. Marcos Marcionilo e Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva.” Ed. Unimep, 1998.

UNIDADE III

- CAMON, S. & STEINER. “Crise, Trabalho e Saúde Mental no Brasil”. Ed. Traço, 1995.

- FILHO, J. F. S & JARDIM, S. “A danação do Trabalho – organização do trabalho e sofrimento psíquico”. Ed. Te Corá Editora, 1997.

- LE GUILLANT, L. “A Neurose das telefonistas”. (mimeo)

- LIMA, M. E. A . & BORGES, A . F. Impactos Psicossociais do desemprego de longa Duração. In: GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002.

- SELIGMANN, E. S. “Desgaste Mental no Trabalho Dominado”. Ed. Cortez/UFRJ, 1994

UNIDADE IV

- LIMA, M.E. A . & BRESCIA. O Trabalho como Recurso Terapêutico. In: GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002

COMPLEMENTAR:

- BARROS, V.A et lii. Exclusão, Favela e Vergonha: Uma interrogação ao trabalho. In: _____. O Trabalho de ocupar a Terra: Histórias de vida de trabalhadores rurais sem-terra – terra Assentados em Tumiritinga (MG). GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002.

- CODO, W et alii. “Burnout, a síndrome da desistência do educador que pode levar à falência da educação”. Ed. Vozes, 1999.

- FERREIRA, L. L. & IGUTI, A . M. “O Trabalho dos Petroleiros – perigoso, complexo, contínuo e coletivo”. Ed. Scritta, 1996.

- ITANI, A . “ Trabalho e Saúde na Aviação _ A experiência entre o invisível eo risco. Ed. Hucitec, 1998

- LIMA, M. E. A Informatização e saúde no setor de telecomunicações – o problema das Lesões por esforços repetitivos. IN: SNELWAR, L & ZIDAN, L.. “O Trabalho humano com sistemas informatizados no setor de serviços”. Ed. Plêiade, 2002.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Fenomenológico-Existencial			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Psicologia da Personalidade: Abordagem Fenomenológico-Existencial	Co-requisito

EMENTA

Princípios básicos do Humanismo e do Existencialismo; Teóricos Existenciais-Humanistas; Princípios orientadores da Psicoterapia Existencial-Humanista.

OBJETIVOS

- Estabelecer uma ligação entre os princípios do Existencialismo e do Humanismo com a Psicologia Existencial-Humanista.
- Descrever os vários modos como esta ligação é feita de acordo com o ponto de vista de diversos autores.
- Fornecer subsídios para a prática clínica com enfoque Existencial-Humanista.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I – Princípios básicos do Humanismo e do Existencialismo
1. A revolução humanista
 2. As reflexões de Sören Kierkegaard
 3. Análise Existencial em J. P. Sartre
 4. A noção de temporalidade – Heidegger
- II – Aplicação dos princípios humanistas e existencialistas na Psicologia
1. Teóricos – Existenciais / Humanistas
 2. Temas Existenciais: Angústia; Culpa; Liberdade; Solidão; Morte.
- III - Procedimentos Psicoterapêuticos na abordagem fenomenológico-existencial.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- ERTHAL, T. *Treinamento em Psicoterapia Vivencial*. Rio de Janeiro : Vozes, 1993.
FEIJOO, Ana Maria Lopes Calvo de. *A prática da psicoterapia*. S.P. Pioneira. 1999.
FEIJOO, Ana Maria Lopes Calvo de. *A escuta e a fala em psicoterapia*. R.J. 2001
EIDEGGER, M. *El Ser y el Tiempo*. F.C.E. 1971.
MAY, R. *A Descoberta do Ser*. Estudos sobre a Psicologia Existencial. Rio de Janeiro : Rocco, 1988
SARTRE, J. P. *L'être et Le Neant*. Paris, Gallimard, 1976.

COMPLEMENTAR:

- BOSS, M. *Angústia, Culpa e Libertação* (Ensaio de Psicanálise Existencial). São Paulo : Duas Cidades, 1988.
_____. *Na Noite Passada Sonhei*. São Paulo : Summus, 1979.
CANCELLO, Luiz. *O Fio das Palavras*.
ERTHAL, T. *Terapia Vivencial*. Uma abordagem existencial em Psicoterapia. Rio de Janeiro : Vozes, 1989.
FORGHIERI, Yolanda C. *Psicologia Fenomenológica*. São Paulo : Pioneira, 1993.
FRANKL, V. *Psicoterapia e Sentido da Vida*. São Paulo : Quachante, 1973.
GAMDINI, Martha C. *A Presença de Freud na Obra de Ludwig Binswanger*. Tese de Mestrado, 1993.
GILES, T. R. *História do Existencialismo e da Fenomenologia*. São Paulo : EPU, 1975.
GREENING, T. *Psicologia Existencial-Humanista*.
JOLIVET, R. *As Doutrinas Existencialistas*. Port. Tavares Martins, 1975.
KEEN, E. *Introdução a Psicologia Fenomenológica Interamericana*. 1975.
LUIJPEN, W. *Introdução a Psicologia Existencial*. São Paulo : EPU, 1973.
LUKAS, E. *Logoterapia: "A força desafiadora do espírito"*. Métodos de Logoterapia. São Paulo : Loyola, 1986.
MASLOW, A. *Introdução a Psicologia do Ser*.
MAY, R. *Psicologia Existencial*. Porto Alegre : Globo, 1974.
_____. *O Significado de Ansiedade*. Rio de Janeiro : Zahar.
POELMAN, J. A. W. M. *Os Fundamentos Filosóficos da Psicanálise Existencial*. Tese de Mestrado. UFMG, 1981.
_____. *Apostilas: A Psicanálise Existencial / O Sentido da Vida*.
ROGERS, C.C.R. e KINGET, M. *Psicoterapia e Relações Humanas*. Vol. I e II. Interlivros.
ROMERO, Emilio. *Neogênese: o desenvolvimento pessoal frente a psicoterapia*. S. Jose dos Campos. Novos Horizontes Editora, 1999.
SARTRE, J. P. *O Existencialismo é um Humanismo*. Lisboa, 1970.
VANDENBERG, J. H. *O Paciente Psiquiátrico*. Editorial PSY. São Paulo, 1994.
XAUSA, I. N. *A Psicologia do Sentido da Vida*. Rio de Janeiro : Vozes, 1986.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica		Co-requisito

EMENTA

Matriz de pensamento diagnóstico em suas várias etapas. Estudo dos testes psicológicos: características essenciais, fundamentos teóricos, técnicas de aplicação, correção, análise e síntese. Aprofundamento no psicodiagnóstico da criança: a hora do brinquedo como técnica psicodiagnóstica e elaboração de laudos. Parte prática: atendimento clínico levando a aplicação, correção, análise e síntese de testes psicológicos, elaboração de laudo psicológico dentro da metodologia de estudo.

OBJETIVOS

1. Permitir ao aluno acesso ao estudo teórico dos testes, entrevistas e ao diagnóstico
2. Proporcionar acesso clínico e manejo dos testes de psicodiagnóstico;
3. Permitir ao aluno atender um caso de psicodiagnóstico da criança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Entrevistas, testes, estudo e crítica.

Unidade II - Categorias de entrevista

Unidade III - A questão ética

Unidade IV - Testes clínicos infantis:

- a) do desenho,
- b) da figura humana,
- c) desenho da família,
- d) de inteligência,
- e) psicomotores,
- f) de personalidade

Unidade V - A síntese diagnóstica

Unidade VI - Entrevista de devolução

Unidade VII - Supervisão de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Teixeira, J.G. (1980). Psicodiagnóstico da Criança (apostila)

Lacan, J. (1980). A querela dos diagnósticos. S.Paulo: Zahar.

COMPLEMENTAR:

Aberastury, A. (1986). Psicanálise da Criança. S.Paulo: Zahar.

Bleger, J. (1989). Temas de Psicologia: Entrevistas e Grupos em Psicanálise. Rio de Janeiro: Biblioteca Freudiana.

Lacan, J. (1982). Complexos Familiares. Lisboa: Lopes.

Levovici. (1986). O Conhecimento da Criança à Luz a Psicanálise. S.Paulo: Zahar.

Maud, M. (1989). Primeiras Entrevistas em Psicanálise (1989). S.Paulo: Zahar.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Psicologia da Personalidade: Abordagem Comportamental		Co-requisito

EMENTA

Apresenta e discute as principais implicações e aplicações da Ciência do Comportamento nas intervenções em contexto clínico.

OBJETIVOS

Tendo cumprido satisfatoriamente as atividades didáticas da disciplina o aluno estará apto a escrever ou falar sobre a intervenção profissional no comportamento humano contraprodutivo usando uma linguagem conceitual analítico-comportamental na definição das variáveis independentes e dependentes relevantes e na declaração das suas relações (entre VI's e VD's), identificando e delimitando problemas de comportamento, planejando uma intervenção clínica e justificando-a conceitual, experimental, empírica e eticamente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Revisão dos conceitos e princípios básicos na intervenção clínica: funções operantes e respondentes dos estímulos nas respostas produtivas e contra-produtivas;
- Variáveis moduladoras: esquemas, contingências estabelecedoras e comportamentos de ordem superior;
- Avaliação funcional do comportamento e ecologia comportamental;
- Conjuntos técnicos para a intervenção nos excessos e déficits comportamentais;
- Aplicações e ilustrações da intervenção;
- Problemas e questões éticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. Fischer e Gochros (1979). *Planned behavior change*. London: The Free Press.
2. Starling, R.R. (NO PRELO). *Avaliação funcional do comportamento na prática clínica: o que fazer, porque*

fazer, como fazer. Santo André: ESETec.

3. Textos selecionados (artigos e capítulos de livros: Coletânea “Sobre comportamento e cognição, obras e periódicos especializados).

COMPLEMENTAR:

1. Kohleberg, R. e Tsai, M.(2001). *Psicoterapia Analítica Funcional*. Santo André: ESETec.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2010	Teoria Psicanalítica das Neuroses			DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	72	--	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito		Co-requisito
		Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II		

EMENTA

Estudo das estruturas clínicas neuróticas segundo a abordagem psicanalítica

OBJETIVOS

Estudo das estruturas neuróticas e da formação dos sintomas neuróticos segundo a teoria psicanalítica. Estudo do problema da escolha da neurose. Contraposição da estrutura neurótica com as demais estruturas clínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I – Introdução: histórico do conceito.
- II – A neurose segundo a perspectiva psicanalítica.
- III – A escolha da neurose.
- IV – Contraposição entre neurose, psicose e perversão.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FREUD, S., Obras completas, Rio de Janeiro, Imago Editora 1996.

COMPLEMENTAR:

CHEMAMA, R., Dicionário de psicanálise, Laorusse, Porto Alegre, Artes Médicas, 1995

DOR, J., Estruturas e clínica psicanalítica, Rio de Janeiro, Taurus, 1994

JULIEN, P., Psicose, neurose e perversão

KAUFMANN, P., Dicionário enciclopédico de psicanálise, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1996

LAPLANCHE, J., PONTALIS, J., Vocabulário de psicanálise, São Paulo, Martins Fontes, 1970

MEZAN, R., Freud: a trama dos conceitos, São Paulo, Editora Perspectiva, 1989

MILLER, J-A., Lacan elucidado, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1998

ROUDINESCO, E., PLON, M., Dicionário de psicanálise, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998

VÁRIOS AUTORES, Histeria e obsessão, Fundacion del Campo Freudiano, Manatial, 1994.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2010	Psicologia Comunitária			DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	48	24	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito
			Psicologia Social II	

EMENTA

O conceito de comunidade, sua origem e uso. Histórico do trabalho comunitário no Brasil. O conceito de participação social e seu uso político nos trabalhos em comunidades. O papel do psicólogo na comunidade. O papel do psicólogo em órgãos públicos e em ONGs; o trabalho de psicologia comunitária em equipes interdisciplinares. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno o conhecimento de experiências e trabalhos produzidos em Psicologia Comunitária;
- Iniciar o aluno, através de um trabalho prático, na atuação em Psicologia Comunitária e na elaboração de projetos sociais integrados a comunidades ou organizações sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Comunidade, trabalho comunitário e Psicologia Comunitária: Conceituação e Histórico;
- 2) Participação Social: um conceito e vários defeitos
- 3) Metodologia de diagnóstico e Intervenção em Psicologia Comunitária
- 4) O papel do psicólogo na comunidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- AMANN, Safira Bezerra. Participação social. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.
- CAMPOS, Regina Helena Freitas (Org.). Psicologia social comunitária. Petrópolis. Vozes, 1996
- KAGNAZAROFF, Ivan Beck. Uma introdução ao terceiro setor e seu papel em Processos de desenvolvimento. Scientia. Vila Velha, v.2, n.1, p.61-70. jan./jun. 2001. CDB.
- PEREIRA, William Cesar Castilho. O adoecer psíquico do subproletariado. Belo Horizonte: Ed. SEGRAC, 1990.
- _____. Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria, método e prática. Belo Horizonte: Editora Vozes, 2001.
- Revista Psicologia e Sociedade – Publicação da ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social.
- CSA. GRZYBOWSKI, Candido. ONGs: pensamento e oposição. O Correio da Unesco. Rio de Janeiro, v.28, n.11, p.35-36. nov. 2000. CDB.
- OLIVEIRA, Anna Cynthia; HADDAD, Sergio. As organizações da sociedade civil e as Ongs de educação. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n.112, p.61-83. mar. 2001. CDB.
- Fernandes, Rubem César. Privado porém publico: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1994. 156 p.
- GOHN, Maria da Gloria. O novo associativismo e o terceiro setor. Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n.58, p.9-23. nov. 1998. CDB.
- SILVA, Dalmo Oliveira Souza. Conhecendo as ações do terceiro setor. Educação e linguagem. São Bernardo do Campo, v.4, n.5, p.119-140. jan./dez. 2001. CDB.
- Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem pratica. Sao Paulo: Loyola, 1995. 86 p. (Brasil dos trabalhadores; 10).
- OLIVEIRA, Ildes Ferreira de. Micro-projetos econômicos comunitários: limites e possibilidades. Cadernos do CEAS. Salvador, n.115, p.34-52. maio/jun. 1988. CDB.
- GAIGER, Luiz Inácio G. Subordinação ou cidadania?: os dilemas da mudança cultural nos Projetos alternativos comunitários. Cadernos do CEAS. Salvador, n.157, p.17-36. maio/jun. 1995. CDB.

COMPLEMENTAR:

- RODRIGUES, Angela Ribeiro. Psicologia social e comunidade - um projeto de intervenção institucional. Psique. Belo Horizonte, n.12, p.80-87. mai. 1998. CDB.
- Carvalho, Nanci Valadares. Autogestão: o nascimento das ONGs. 2 ed. Sao Paulo: Brasiliense, 1995. 193 p.
- NEDER, Ricardo Toledo. As ONGs na reconstrução da sociedade civil no Brasil. Revista de Cultura Vozes. Petrópolis, v.89, n.6, p.42-50. nov./dez. 1995. CDB.
- OLIVEIRA NETO, Valdemar de. As ONGs e o fundo publico. Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n.37, p.129-155. dez. 1991. CDB.
- SERVA, Mauricio. O Estado e as ONGs: uma parceria complexa. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v.31, n.6, p.41-54. nov./dez. 1997. CSA.
- BORDENAVE, Juan E. Dias. O que é participação. São Paulo. Brasiliense, 1986.

- VASCONCELOS, Eduardo Mourão. O que é psicologia comunitária. São Paulo. Editora Brasiliense, 1985.
- AMANN, Safira Bezerra. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. São Paulo Educ/Cortez.
- ANAIS do II Encontro Nacional e II Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte. FAPEMIG/ABRAPSO, 1986.
- ANAIS do 1º Congresso Brasileiro de Psicologia da Comunidade e Trabalho Social. Tomos I e II. Belo Horizonte. ABRAPSO/Câmara Municipal de Belo Horizonte, 1989.
- ANAIS do 9º Encontro Nacional de Psicologia Social, Colóquio Internacional: Paradigmas da Psicologia Social para a América Latina, 10º Encontro Mineiro de Psicologia Social – Psicologia Social: Horizontes Contemporâneos. Belo Horizonte: ABRAPSO, setembro de 1997.
- BENDER, Mike P. Psicologia da Comunidade. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1978.
- BOMFIM, Zulmira Áurea Cruz e BRANDÃO, Israel Rocha. Os jardins da psicologia comunitária. Fortaleza: PREX – UFC e ABRAPSO – Ceará, 1999.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- _____. Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- BUSNELLO, Ellis D'Arrigo. A integração da saúde mental num sistema de saúde comunitária. Porto Alegre. UFRGS, 1976.
- Cadernos da PUC nº 11 – Reflexões sobre a prática da Psicologia. São Paulo. Educ/Cortez.
- CALLADO, Ana Arruda e ESTRADA, Maria Ignez. Como se faz um jornal comunitário. Petrópolis: Vozes, 1986.
- CHALIN, Josiane Lippi de Oliveira. Psicoterapia dinâmica breve: saúde mental comunitária. In Estudos de psicologia. Campinas. V. 1: (132-133) jan-jul 90.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Participação. João Pessoa. CHLA-UFPB. 1981. Mimeo, 12 p.
- FERREIRA, Cláudio V. de Lima. Psiquiatria Comunitária e Epistemologia. In: Estudos de psicologia. Campinas. V. 4, 2: (69-82) jul-dez 87.
- FRITZEN, Silvino J. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. Petrópolis. Vozes, 1987.
- GOIS, César Wagner de Lima. Pedra Branca: uma contribuição em psicologia comunitária. In: Psicologia e Sociedade, ano V, 8: (7), nov 89.
- _____. Reflexões sobre psicologia comunitária. Revista de Psicologia, Fortaleza, V.6, 2 (25-31) jul-dez 88.
- Grupo de educação popular – autocenso: uma contribuição à pesquisa popular. In: Cadernos do CEAS, nº 38 (33-44) jul-ago 1975.
- MONTERO, Maritza (Org.). Psicologia e Comunidade. Caracas. Universidad Central de Venezuela/Sociedade Interamericana de Psicologia, 1997. (Memórias de Psicologia Comunitaria - XXV Congresso Interamericano de Psicología).
- _____. Psicología Social comunitaria. Mexico: Universidade de Guadalajara, 1994.
- PEREIRA, Wiliam Cesar Castilho. Dinâmica de grupos populares. Petrópolis,. Vozes, 1990.
- Revista de Cultura Vozes nº 4 – Análise Institucional: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 1973.
- SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos Sociais. Florianópolis. Editora da UFSC, 1987.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Refletindo a pesquisa participante. São Paulo: Cortez, 1986.
- THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.
- VERGARA, Sylvia Constant. Movimentos sociais urbanos e pesquisa participante: alternativas e formas de conteúdos clássicos e sua contribuição à construção da cidadania. Revista de administração pública, V. 22, 2: (11-29), abr-jun 1988.
- WIESENFELD, Esther e SANCHEZ, Euclides (Compiladores). Psicologia social comunitária – contribuciones latino americanas, Venezuela: Fondo Editorial Tropykos, 1995.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Psicofarmacologia		Departamento DPSIC	
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática --	Total 36	
Tipo	Habilitação / Modalidade	Pré-requisito Fisiologia e Psicopatologia Geral II		Co-requisito

EMENTA

Princípios gerais do tratamento psicofarmacológico. Estudo, classificação, mecanismos de ação, indicações Terapêuticas, efeitos colaterais, abuso e dependência das substâncias psicoativas. Relações com a psicoterapia.

OBJETIVOS

1. Conceituar e classificar as substâncias psicoativas.
2. Preparar o aluno para lidar com problemas relacionados ao uso, abuso e dependência das substâncias psicoativas na prática clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bases conceituais em psicofarmacologia
- Revisão de Neurofisiologia
- Substâncias Psicoativas: conceito e classificação.
- Estimulantes do Sistema Nervoso Central
- Depressores do Sistema Nervoso Central
- Perturbadores do funcionamento cerebral
- Antidepressivos
- Inibidores da Monoaminoxidase (IMAOs)
- Neurolépticos
- Estabilizadores do humor
- Antiparkinsonianos

- Outros agentes anti-ansiedade, sedativos diurnos.
- Abuso e dependência de substâncias psicoativas.
- Psicofarmacologia e Psicoterapia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- American Psychiatric Association, DSM-IV-TR. (2002). Porto Alegre: Artmed.
- Cole, J.O.; Schatzberg, A.F. (1993). Manual de Psicofarmacologia Clínica. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Cordioli, A.V. (1997). Psicofármacos. Consulta Rápida. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Oliveira, I. R. (1994). Manual de Psicofarmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda.
- Kaplan e Sadock (1993). Compêndio de Psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas.

COMPLEMENTAR:

- Schuckit, M. (1991). Abuso de Alcool e Drogas. Uma Orientação Clínica ao Diagnóstico e Tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Mazur, J. e Carlini, E.A. (1993). Drogas: Subsídios para uma Discussão. São Paulo: Editora Brasiliense.
- Edwards, Griffith (1995). O Tratamento do Alcoolismo. São Paulo: Martins Fontes.
- Milby, J.B. (1988). A Dependência de Drogas e seu Tratamento. São Paulo: Pioneira.



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular		Departamento	
2010	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica I		DPSIC	
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
	72	--	72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito
			Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II e	

EMENTA

Estudo do método clínico e da ética da psicanálise a partir dos *Artigos sobre Técnica* de Freud.

OBJETIVOS

Extrair do texto psicanalítico o fundamento clínico e os princípios éticos da teoria da clínica psicanalítica. Esclarecimento do fenômeno da transferência enquanto estratégia no tratamento clínico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Introdução aos princípios éticos da teoria da clínica psicanalítica
- 2 - Artigos sobre técnica
- 3 - O manejo da transferência no tratamento clínico.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- FREUD, S.. *O manejo da interpretação de sonhos na psicanálise* (1911). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII
- _____. *A dinâmica da transferência* (1912). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII
- _____. *Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise* (1912). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII
- _____. *Sobre o início do tratamento* (1913). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII
- _____. *Recordar, repetir e elaborar* (1914). Obras Completas RJ, Imago, 1980, vol. XII
- _____. *Observações sobre o amor transferencial* (1915). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII
- _____. “Transferência”. In: *Conferências introdutórias sobre psicanálise* (1916-17), Conferência XXVII. Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI
- _____. “Terapia analítica”. In: *Conferências introdutórias sobre psicanálise* (1916-17), Conferência XXVIII. Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI
- _____. *Linhas de progresso na terapia psicanalítica* (1919 [1918]). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVII
- _____. “Explicações, aplicações e orientações”. In: *Novas conferências introdutórias sobre psicanálise* (1933 [1932]), Conferência XXXIV. Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXII
- _____. “O trabalho prático”. In: *Esboço de psicanálise* (1940 [1938]), Parte II. Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII
- _____. *Análise terminável e interminável* (1937). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII
- _____. *Construções em análise* (1937). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII.

COMPLEMENTAR:

- CHEMAMA, R. (org.). *Dicionário de psicanálise*. Larousse. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
- FREUD, S.. *Obras Completas*. RJ, Imago, 1980.
- KAUFMANN, Pierre (editor). *Dicionário enciclopédico de psicanálise*. RJ, Zahar, 1996. LAPLANCHE, J., PONTALIS, J.B.. *Vocabulário da psicanálise*. SP, Martins Fontes, 1970.
- ROUDINESCO, E. e PLON, M.. *Dicionário de psicanálise*. RJ, Jorge Zahar, 1998.

CURSO: PSICOLOGIA

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade curricular Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica II			Departamento DPSIC
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 72	Prática --	Total 72	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica I	Co-requisito

EMENTA

Estudo do método clínico e da ética da psicanálise, segundo o ensinamento lacaniano.

OBJETIVOS

Esclarecimento dos fenômenos da transferência e do final de análise, na concepção lacaniana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As entrevistas preliminares
2. A posição do analista no dispositivo clínico
3. O objeto do desejo e a dialética da castração
4. O manejo da transferência no tratamento clínico: o sujeito suposto saber
5. Final de análise.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: LACAN, J.. “Intervenção sobre a transferência (1951)”. In: J. Lacan. *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
 _____. *O seminário. Livro 8. A transferência (1960-61)*, Rio de Janeiro, Zahar, 1992
 _____. *O seminário. Livro 11. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964)*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.
 _____. “Do ‘Trieb’ de Freud e do desejo do psicanalista” (1964). In: J. Lacan. *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
 _____. “Proposition du 9 octobre 1967” (1967) Première version. In: *Ornicar? Analytica*, nº 8, 1978.
 PLATÃO. *O banquete*. Os pensadores, 2ª edição. São Paulo, Abril Cultural, 1983

COMPLEMENTAR:

CHEMAMA, R. (org.). *Dicionário de psicanálise*. Larousse. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
DORGEUILLE, Claude (prefácio). *Dicionário de psicanálise: Freud e Lacan*. Salvador, Bahia, Agalma, 1994.
FREUD, S.. *Obras Completas*. RJ, Imago, 1980.
KAUFMANN, Pierre (editor). *Dicionário enciclopédico de psicanálise*. RJ, Zahar, 1996. LAPLANCHE, J.,
PONTALIS, J.B.. *Vocabulário da psicanálise*. SP, Martins Fontes, 1970.
MARINI, Marcele. *Lacan: a trajetória de seu ensino*. Porto Alegre, Artes médicas, 1991.
MILLER, Jacques-Alain. *Percurso de Lacan: uma introdução*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992
RABINOVICH, Diana S.. *O desejo do psicanalista*. Rio de Janeiro, Companhia de Freud, 2000.
ROUDINESCO, E. e PLON, M.. *Dicionário de psicanálise*. RJ, Jorge Zahar, 1998.
SOLER, Colette. *Variáveis do fim da análise*. Campinas, SP, Papirus, 1995.

ANEXO III

EMENTAS, CARGA HORÁRIA E PRÉ-REQUISITOS DO ELENCO DE UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS E DOS ESTÁGIOS ESPECÍFICOS

1. UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

1.1 ÊNFASE CURRICULAR EM PSICOLOGIA CLÍNICA E SAÚDE MENTAL

TÍTULO: Teoria Psicanalítica do Sujeito I

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

EMENTA: Estudo introdutório da teoria do significante em Lacan.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica

TÍTULO: Teoria Psicanalítica do Sujeito II

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

EMENTA: Estudo complementar da teoria do significante de Lacan e da teoria dos discursos.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Psicanalítica do Sujeito I

TÍTULO: Teorias e Técnicas de Avaliação da Personalidade

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Histórico, conceitos, campo de aplicação. Aprofundamento em um teste de avaliação da personalidade: embasamento teórico, estudo das propriedades psicométricas, trabalho prático de aplicação, correção, interpretação, análise e síntese dos resultados, utilizando-se o teste selecionado. Procedimentos para devolutiva dos resultados. Questões éticas e direitos do cliente.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica

TÍTULO: Teoria e Clínica Psicanalítica

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

EMENTA: O estudo dos procedimentos clínicos Lacanianos acrescidos à abordagem psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Psicanalítica do Sujeito II.

TÍTULO: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais

CARGA HORÁRIA : 72 horas

EMENTA: Histórico, conceito, etiologia, epidemiologia, diagnóstico diferencial das diversas deficiências. Diagnóstico precoce e reabilitação do desenvolvimento. A inclusão de portadores de deficiência na escola, no trabalho, na comunidade. Ajustamento pessoal, familiar e social do portador de deficiências

PRÉ-REQUISITO: Psicopatologia Geral II

TÍTULO: Teoria Psicanalítica das Psicoses

CARGA HORÁRIA : 72 horas

EMENTA : Estudo das estruturas clínicas psicóticas, segundo a abordagem psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II

TITULO: Habilidades Sociais e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA: 36 HORAS

EMENTA: Bases históricas, modelos explicativos e parâmetros do treinamento das habilidades sociais. Definições e descrição dos componentes das habilidades sociais. Campo de aplicação e implicações para a saúde mental. Componentes do Treinamento. Avaliação e instrumentos de medida da competência social. Atividade prática: auto-monitoramento de situações sociais cotidianas e desempenho de papéis em situações simuladas.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental

TITULO: Diagnóstico, Tratamento e Prevenção em Dependência Química

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Dentro de uma visão científica, desmistificadora, multidisciplinar da Dependência Química e baseado em recentes pesquisas nas áreas psicológica, biológica, neurofisiológica e social, o curso aborda o conceito de Dependência Química, seus aspectos particulares, suas múltiplas causas e consequências, a questão familiar, a prevenção e o tratamento.

PRÉ-REQUISITO: Psicofarmacologia.

TITULO: Ludoterapia

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Teoria e técnica do tratamento psicoterapêutico de crianças com base psicanalítica. Parte prática.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico

TITULO: Desinstitucionalização Psiquiátrica

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Evolução histórica, características, pesquisa e impacto na vida dos pacientes, familiares e profissionais dos serviços.

PRÉ-REQUISITO: Psicopatologia Geral II, Psicologia nas instituições de saúde.

TITULO: Tópicos Especiais em Psicodiagnóstico

CARGA HORÁRIA : 72 horas

EMENTA: Fundamentação teórica e técnica. O processo psicodiagnóstico em adolescentes, adultos e senescentes. Instrumentos e técnicas. Diagnóstico diferencial. Campos de aplicação. Questões éticas. Equipe interdisciplinar e negociação do diagnóstico.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica

TITULO: Avaliação de Serviços de Saúde Mental

CARGA HORÁRIA:36H

EMENTA: Histórico e conceitos básicos em avaliação de serviços de saúde mental. Análise de instrumentos de avaliação dos serviços de saúde mental.

PRÉ-REQUISITO: Psicopatologia Geral II

TITULO: Intervenções Psicológicas em Contextos Médico-Hospitalares.

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Apresenta e discute as possibilidades, resultados e intervenções da medicina do comportamento / psicologia da saúde, neste contexto.

PRÉ-REQUISITO: Psicopatologia Geral II.

TITULO: Trabalho e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTAS: Estudo da relação entre trabalho e saúde. Implicações para a saúde mental do trabalhador.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador

TÍTULO: Transtornos Invasivos do Desenvolvimento.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Estudo dos transtornos invasivos do desenvolvimento. Etiologia, diagnóstico precoce e diferencial, patologias associadas e prognóstico. Trabalho prático.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

TÍTULO: Construção e Validação de Escalas de Medida em Saúde Mental.

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTA: Princípios básicos de escalas de medidas. Propriedades psicométricas de validade e fidedignidade. Princípios metodológicos para construção e validação transcultural de escalas em saúde mental.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica, Método de Pesquisa Quantitativa

TÍTULO: Instrumentos para Acompanhamento do Desenvolvimento

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Construção e validação de instrumentos para avaliação e diagnóstico do desenvolvimento. Exame motoscópico do desenvolvimento. Trabalho prático.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento I.

TÍTULO: Intervenções Psicopedagógicas para Portadores de Necessidades Especiais

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Possibilidades psicopedagógicas. Associações de pais. Família. Sexualidade.

Trabalho prático.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

TÍTULO: Introdução à Psicopedagogia Clínica

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Introdução ao estudo da teoria e da técnica psicopedagógicas dentro da orientação da Epistemologia Convergente para o trabalho de diagnóstico e intervenção nas dificuldades de aprendizagem.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

TÍTULO: Psicologia do Transito

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Estudo das contribuições da Psicologia para a problemática relacionada ao transito

PRÉ-REQUISITO: nenhum

TÍTULO: Psicoterapia cognitivo-comportamental

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTA: Estudo das contribuições da Psicologia cognitivo-comportamental para a psicoterapia.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas de Personalidade: abordagem comportamental.

TÍTULO: Transtorno de Ansiedade Social

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTA: Caracterização, tratamento e pesquisa do transtorno de ansiedade social.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas de Psicoterapia: abordagem comportamental.

TITULO: Arte e Percepção Visual

CARGA HORÁRIA: 36 h.

EMENTA: Visão geral das características da Percepção Visual, seus princípios básicos e subjacentes: tendência para a percepção da estrutura mais simples, o desenvolvimento por estágio de diferenciação, elementos fundamentais aplicados ao fenômeno visual, transtornos psiquiátricos na percepção e manifestação artística.

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito.

TITULO: Tópicos Especiais em Psicologia da Personalidade

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Estudos recentes sobre a Psicologia da Personalidade.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Personalidade, na abordagem pertinente.

TITULO: Tópicos Especiais em Psicologia do Desenvolvimento

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Estudos recentes sobre o desenvolvimento humano na idade adulta e senescente.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento II

TITULO: Tópicos Especiais em Psicologia Clínica

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Desenvolvimentos atuais de diferentes temáticas ou abordagens teóricas em Psicologia Clínica.

PRÉ-REQUISITO: a ser definido em função do conteúdo específico oferecido.

TITULO: Tópicos Especiais em Saúde mental

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Desenvolvimentos atuais de diferentes temáticas ou abordagens teóricas em Saúde Mental.

PRÉ-REQUISITO: a ser definido em função do conteúdo específico oferecido.

TITULO: Tópicos Especiais em Saúde mental: Saúde Mental e Esporte.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Desenvolvimentos atuais na temática da saúde mental e esporte.

PRÉ-REQUISITO: a ser definido em função do conteúdo específico oferecido.

TITULO: Tópicos Especiais em Psicologia Clínica: Psicologia e Campo Jurídico.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Desenvolvimentos atuais na temática da Psicologia Clínica no Campo Jurídico.

PRÉ-REQUISITO: a ser definido em função do conteúdo específico oferecido.

TITULO: Determinação do sujeito em Lacan.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Reintrodução do sujeito da psiquiatria. A determinação do sujeito no Imaginário e no Simbólico. A subversão do sujeito.

PRÉ-REQUISITO: Teorias da Personalidade: abordagem Psicanalítica II

1.2. ÊNFASE CURRICULAR EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

E SOCIO- EDUCATIVOS

TITULO: Psicologia, trabalho e subjetividade: cenários contemporâneos

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA: O trabalho como princípio educativo. Psicologia e Educação Profissional. O trabalho como recurso terapêutico. Psicologia e relações sindicais. A função psicossocial do trabalho. Intervenções da Psicologia frente ao trabalho informal, trabalho precário e o desemprego. Configurações contemporâneas do mundo do trabalho e novos espaços de atuação em POT. A psicologia crítica do trabalho e as organizações públicas.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho

TITULO: Trabalho Lúdico com Grupos de Adultos.

CARGA HORÁRIA: 36 horas.

EMENTA: Apresentar as possibilidades de utilização de trabalho lúdico em grupos de aprendizagem de adultos, a partir da perspectiva da epistemologia convergente de Pichón-Rivière.

PRÉ-REQUISITOS: Seleção e Desenvolvimento de Pessoal e TETEG II.

TITULO: Inserção de Pessoas com Deficiências nas Organizações

CARGA HORÁRIA: 36 horas.

EMENTA: Introdução e discussão das principais questões relacionadas ao processo de inserção de pessoas com deficiência nas organizações: exigências da Lei de Cotas; definição de deficiência; principais dificuldades e seu diagnóstico; adequação das condições e práticas de trabalho; pesquisas sobre o processo de inserção; e práticas bem sucedidas de inserção de pessoas com deficiência nas organizações.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho

TITULO: Diagnóstico Organizacional

CARGA HORÁRIA: 36 horas.

EMENTA: Introdução aos principais procedimentos para realização de diagnóstico em organizações. Análise da demanda de diagnóstico; contrato; definição de estratégias de coleta de dados; instrumentos de diagnóstico; elaboração do diagnóstico; devolução; planejamento da ação e da avaliação de resultados.

PRÉ-REQUISITOS: Seleção e Desenvolvimento de Pessoal e TETEG II

TITULO: Novas Tecnologias: os Impactos na Subjetividade.

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA: Apresentar as formas de implicação e mobilização subjetiva dos trabalhadores frente as novas exigências do sistema produtivo. Parte prática: Estudos de caso.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador.

TITULO: Trabalho e Identidade Profissional:

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA: Estudar alguns elementos do processo de construção da identidade profissional em suas dimensões subjetiva, intersubjetiva e organizacional, levando-se em conta o trabalho e os saberes formal e tácito. Parte prática: Estudos de caso.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador .

TITULO: Trabalho e Cidadania.

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA: Apresentar as implicações provocadas pela situação econômica e política sobre o mundo do trabalho, enfocando os processos de exclusão e as alternativas adotadas para geração de trabalho e renda. Parte prática: pesquisas e intervenções que contemplem esta temática.
PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador.

TÍTULO: Tópicos Especiais em Psicologia do Trabalho.

CARGA HORÁRIA: 36 horas.

EMENTA: Estudo de temáticas que contemplem as discussões atuais do mundo do trabalho e que são objeto de pesquisas dos professores da área. Ementas variadas.

PRÉ-REQUISITO: a ser determinado.

TÍTULO: Formação Cultural e Sexualidade: reflexões acerca do entrelaçamento prazer-medo

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Esta disciplina, fundamentada na Teoria Crítica da Sociedade, tem como objetivo discorrer sobre os impedimentos sociais e históricos da individuação, com base nas mutilações infligidas ao movimento formativo do amor, focalizando sua reflexão sobre o entrelaçamento do prazer e do medo e denunciando os sofrimentos vividos por se estar entre as possibilidades e as impossibilidades de sofrer o outro e se diferenciar.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

TÍTULO: Psicologia e Arte: limites da sociedade contemporânea

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Esta disciplina, fundamentada na Teoria Crítica da Sociedade, busca o confronto e a articulação entre a psicologia e a arte para desvelar os obstáculos objetivos e subjetivos que dificultam a formação cultural, entendida como apropriação subjetiva da cultura – formação do indivíduo. Para tanto, privilegiando o campo da literatura, discorre sobre os conceitos de expressão e de experiência estética como condição privilegiada de contato e de reflexão sobre a crise da formação cultural na sociedade contemporânea – os impedimentos sociais e históricos à individuação.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

TÍTULO: Indústria Cultural: relações entre ideologia e preconceito

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Esta disciplina, fundamentada na Teoria Crítica da Sociedade, tem como objetivo problematizar as configurações psicológicas suscitadas pela sociedade industrial, sob a forma de sua mais forte ideologia: a Indústria Cultural. Propõe-se ainda tomar tal problemática como campo de investigação e de trabalho da psicologia crítica.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

TÍTULO: Conceito de Esclarecimento: limites da pesquisa e da intervenção

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTA: Esta disciplina tem como objetivo discorrer sobre o conceito de esclarecimento em Horkheimer e Adorno – autores da Teoria Crítica da Sociedade – e refletir sobre a atualidade deste conceito ao problematizar os limites da psicologia, em especial àqueles que se relacionam com a pesquisa e a intervenção, no âmbito da sociedade industrial.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

TÍTULO: Formação Cultural: articulações entre História, Arte e Psicologia

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Esta disciplina, fundamentada na Teoria Crítica da Sociedade, tem como objetivo discorrer sobre a formação cultural por meio da articulação dos conhecimentos advindo da história, da arte e da psicologia. Busca-se um diálogo inicial para a compreensão histórica do patrimônio cultural como base para a (de) formação do indivíduo.

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

TÍTULO: Infância Contemporânea

CARGA HORÁRIA: 36 H

EMENTA: A primeira infância enquanto objeto de estudo. Primeira infância e instituições educativas. Família e instituições da primeira infância. Os discursos sobre a criança e a infância no mundo contemporâneo e suas práticas “psi”, principalmente as interdisciplinares.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

TÍTULO: Metodologia de Construção e Avaliação de Projetos Sociais.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Definição de projeto social. O seu planejamento. A atuação interdisciplinar no planejamento e desenvolvimento de projetos sociais. O acesso às instituições de fomento, a busca das parcerias. O nível de detalhamento; a focalização do tema, dos objetivos e dos procedimentos metodológicos.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Social II e Métodos de Pesquisa Qualitativa

TÍTULO: Práticas Discursivas no Campo “Psi” Brasileiro: Questões Éticas e Epistemológicas.

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Atualização de conhecimentos sobre a produção teórica nacional no campo “psi. Histórico da expansão das práticas e discursos “psi” no Brasil, nas últimas três décadas. Discussão de aspectos culturais, éticos e epistemológicos implicados nestas práticas e discursos. A proposição de uma clínica ampliada e crítica.

PRÉ-REQUISITO: nenhum.

TÍTULO: Processo Grupal, Identidade e Afetividade: Articulações e Práticas.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Estudo das relações entre identidade, afetividade e processos grupais em grupos comunitários com formações culturais específicas. As relações entre o nível de organização da atividade grupal e o nível de afetividade presente nas relações grupais. A formação e o desenvolvimento da identidade coletiva e a vivência de processos grupais ativadores de consciência. A linguagem como um dos elementos de construção da identidade e de promoção de articulações e práticas entre processos grupais, identidade e afetividade.

PRÉ-REQUISITO: TETEG II

TÍTULO: Intervenção Psicossocial

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Intervenção psicossocial e práticas psicológicas. Conceituação e evolução histórica. As abordagens clássicas da Intervenção Psicossociológica, da Pesquisa-Ação e da Análise Institucional e suas aplicações atuais nas práticas em instituições e comunidades.

PRÉ-REQUISITO: TETEG II e Psicologia Comunitária.

TÍTULO: Tópicos Especiais em Psicologia Social

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Desenvolvimentos atuais de diferentes temáticas ou abordagens teóricas em Psicologia Social.

TITULO : Práticas em Psicologia Escolar/ Educacional

CARGA HORÁRIA: 72 H

EMENTA: Estudo das ações e intervenções em Psicologia Escolar/Educacional desenvolvidas no contexto nacional e internacional. Alternativas práticas e seus fundamentos teórico/filosóficos. Elaboração, execução e avaliação de um projeto de intervenção concreto no contexto escolar/educacional.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional II.

TITULO: As relações entre família e escola e suas implicações para a Psicologia Escolar e Educacional

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Contextualização histórico-crítica da Escola e da Família. Estudo das relações entre famílias e escolas nas camadas populares. A atuação do psicólogo escolar e suas contribuições para o favorecimento da relação família-escola.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I

TITULO: Psicologia da Aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Introdução ao estudo da Psicologia da Aprendizagem. Estudo dos determinantes sociais e culturais da Aprendizagem. Análise dos fatores constituintes do processo de aprendizagem (interesse, motivação, diferenças individuais, culturais, etc.). O psicólogo e a aprendizagem no cotidiano escolar: desafios vivenciados pelo professor na atualidade.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

TITULO: Estudo dos Problemas nos Processos de Ensino e Aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Contribuições da Psicologia da Educação para o entendimento dos processos de ensino e aprendizagem na escola. Estudo sobre a queixa escolar. Estudo dos problemas nos processos de ensino e aprendizagem. Perspectivas teórico-práticas que norteiam a atuação do psicólogo escolar nesses processos.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I

TITULO: Psicologia da Criatividade

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo dos temas relacionados ao processo criativo. Estudo do conceito de criatividade, das teorias sobre a criatividade, o processo criativo, a pessoa criativa, o ambiente criativo e o produto criativo. Estratégias básicas para a aplicação da criatividade.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento I e II.

TITULO: Educação e Sociedade

CARGA HORÁRIA: 72 H.

EMENTA: Estudo de temas que têm estado presentes na educação, situada no contexto da sociedade contemporânea, tais como: modernidade, identidade e totalitarismo; relativismo, universalismo, diversidade e desigualdade: crise global da civilização e violência, políticas públicas, currículos e avaliação, formação de professores e universidade; infância, violência e mídia, entre outros.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento II.

TITULO: Linguagem, cognição e cultura: as relações entre a oralidade e a escrita

CARGA HORÁRIA: 72 H.

EMENTA: Estudo da articulação teórica entre linguagem, cognição e cultura do ponto de vista da antropologia, da lingüística e da psicologia. Estudo da relação entre oralidade, escrita e cognição, observando a relação entre processos de construção, acumulação e transmissão do conhecimento em sociedades orais puras e em sociedades que dominam diferentes tipos de escrita. Estudo do impacto da criação de novas tecnologias da comunicação nos processos cognitivos e na transformação da visão de mundo de crianças, jovens e adultos de diferentes culturas e em diferentes classes sociais em sociedades ocidentais contemporâneas.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

TITULO: Alfabetização: redescobrimo a leitura e a escrita.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Estudo do processo de construção da linguagem escrita e suas repercussões sociais, econômicas, políticas e cognitivas. Estudo dos principais modos de representação da escrita: escrita pictográfica, escrita ideográfica, e escritas fonéticas: silábicas e alfabéticas. Estudo dos aspectos fundamentais da estruturação da língua portuguesa. Estudo da criança e do adulto dos setores populares como sujeitos do processo de aprendizagem. Estudo das principais teorias de aprendizagem da leitura e da escrita. Análise das diferentes concepções pedagógicas decorrentes teorias psicológicas.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I

TITULO: Temas em Psicologia Escolar e Educacional

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Desenvolvimentos atuais de diferentes temáticas ou abordagens teóricas em Psicologia Escolar e Educacional.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional II

TITULO: Plantão Psicológico: uma abordagem humanista.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Introdução ao dispositivo terapêutico Plantão Psicológico segundo a abordagem humanista de Psicologia. História, principais características, habilidades necessárias e possibilidades diversas do atendimento no contexto do Plantão.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional II

TITULO: Psicologia Genética II

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Estudos avançados em Psicologia Genética, particularidades, potencialidades e limites desta disciplina. Os grandes teóricos psicogenéticos Piaget, Wallon, Vigotski e seus interlocutores. A crise da Epistemologia e a Epistemologia da Crise. Possibilidades teórico-práticas da abordagem genética para a Psicologia e a Educação.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

TITULO: Henri Wallon: psicologia da pessoa concreta

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Vida e obra de Henri Wallon (1879-1962), psicólogo francês que elaborou uma teoria sobre o desenvolvimento psicológico da personalidade completa. Implicações para a atividade clínica e psicopedagógica. Limites e perspectivas atuais para integração da psicologia walloniana com outras teorias psicológicas e científicas.

Pré-requisito: Psicologia Genética

TÍTULO: A formação do símbolo: um olhar a partir da Psicologia Genética.

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Discutir sobre o processo de formação simbólica a partir das contribuições da Psicologia Genética. Introduzir-se à temática a partir das teorias de Piaget, Vigotski e Wallon e de seguidores na Psicologia contemporânea. Interlocução com outras áreas da ciência (neurociências, filosofia da linguagem, da mente, cibernética etc.) e com outras psicologias com vistas a construir um olhar múltiplo sobre o processo.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

TÍTULO: Psicologia e políticas sociais de proteção à criança e à adolescência

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Desenvolvimento infanto-juvenil em situações de violência e de desigualdade social. Família e bases de apoio. Direitos de crianças e adolescentes. Rede de proteção. Psicologia e construção de políticas públicas direcionadas à infância e à adolescência.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I

TÍTULO: O Psicólogo e a Educação a Distância:

CARGA HORÁRIA: 72H

EMENTA: Educação a distância, história e concepções. Políticas públicas de educação a distância. Contribuições da psicologia para a educação a distância: abordagens teóricas, modelos pedagógicos, aspectos psicossociais, aspectos psico-ambientais, aspectos interativos. A plataforma de Educação a Distância, o planejamento e o papel do psicólogo. Inclusão social, inclusão digital e inclusão escolar. Desenvolvimento da autonomia. Comunidades de ensino e aprendizagem em rede.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I

TÍTULO: Psicologia Ambiental e Escola

CARGA HORÁRIA: 72 H

EMENTA: Evolução histórica e contexto cultural da Psicologia Ambiental. O ambiente urbano e o ambiente natural. Percepção Ambiental. Comportamento Espacial. Comportamento pró-ambiental. Contribuições da Psicologia Ambiental para a Educação. Discussão sobre os espaços escolares. Problemas e métodos em Psicologia Ambiental e sua aplicação nos espaços escolares.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I

2. ESTÁGIOS BÁSICOS DO NÚCLEO COMUM

TÍTULO: Estágio de observação em contexto de desenvolvimento.

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTA: Prática supervisionada de observação de dimensões do desenvolvimento humano.

CO-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento II

TÍTULO: Estágio de observação e intervenções em grupos

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTA: Compreende trabalhos supervisionados de observação da dinâmica de funcionamento de diferentes grupos sociais e de intervenções, em diversas instituições e comunidades.

CO-REQUISITO: TETEG II.

TÍTULO: Estágio de Avaliação Psicológica.

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTA: Prática supervisionada, enfocando diferentes demandas e contextos, que inclui a aplicação, correção, interpretação e elaboração de sínteses de resultados de testes de inteligência, aptidão e interesse, assim como de escalas de medida em Psicologia. Devolutiva para o cliente.

CO-REQUISITO: Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica.

TÍTULO: Estágio de observação e avaliação em contexto organizacional.

CARGA HORÁRIA: 36H

EMENTA: Prática supervisionada de observação e avaliação psicológica e/ou organizacional, nas situações envolvendo a relação do homem com o trabalho.

CO-REQUISITO: Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

3. ESTÁGIOS ESPECÍFICOS DAS ENFASES CURRICULARES

1. ÊNFASE “A”: ENFASE CURRICULAR EM PSICOLOGIA CLÍNICA E SAÚDE MENTAL

TÍTULO: Ludoterapia

EMENTA: Prática supervisionada de atendimento clínico, com base psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico e Ludoterapia

TÍTULO: Diagnóstico Psicológico.

EMENTA: Prática supervisionada em Psicodiagnóstico de crianças, adolescentes ou adultos, com diversos enfoques psicoterapêuticos.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico

TÍTULO: Terapia Comportamental

EMENTA: Treina o aluno para a aplicação dos conjuntos tecnológicos da análise do comportamento / terapia comportamental.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental

TÍTULO: Intervenção e Pesquisa em Dependência Química.

EMENTA: Prática supervisionada de intervenção e pesquisa com famílias de/e portadores de dependência química.

PRÉ-REQUISITOS: Psicofarmacologia e Dependência Química.

TÍTULO: Clínica Psicanalítica

EMENTA: Prática supervisionada de atendimento clínico de base psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica. I

TÍTULO: Avaliação Psicológica da Personalidade

EMENTA: Prática supervisionada de avaliação da personalidade, a partir de um teste selecionado: embasamento teórico, estudo das propriedades psicométricas, aplicação, correção, interpretação, análise e síntese dos resultados. Procedimentos para devolutiva dos resultados.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas de Avaliação da Personalidade

TÍTULO: Clínica Existencial-Fenomenológica

EMENTA: Prática supervisionada de atendimento clínico de base Existencial-fenomenológica.
PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Existencial-Fenomenológica.

TÍTULO: Orientação Profissional.

EMENTA: Prática supervisionada em Orientação Profissional.

PRÉ-REQUISITO: Orientação Profissional.

TÍTULO: Clínica Desenvolvimental.

EMENTA: Prática supervisionada de psicodiagnóstico e acompanhamento psicoterapêutico de distúrbios do desenvolvimento.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento I e II, Psicopatologia Geral I e II

TÍTULO: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

EMENTA: Prática supervisionada em instituições para portadores de deficiência.

PRÉ-REQUISITO: Disciplina: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

TÍTULO: Psicopedagogia Clínica.

EMENTA: Elaboração de estratégias diagnósticas e terapêuticas relativas às queixas focalizadas na aprendizagem, tendo como referencial teórico a epistemologia convergente.

PRÉ-REQUISITO: Introdução à Psicopedagogia Clínica.

TÍTULO: Treinamento em Habilidades Sociais.

EMENTA: Formação teórico-metodológica e prática na área das habilidades sociais, em seus diversos campos de aplicação.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: abordagem comportamental.

TÍTULO: Epidemiologia em Saúde Mental

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas epidemiológicas em saúde mental. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Método de Pesquisa Quantitativa, Psicopatologia Geral II.

TÍTULO: Construção e Validação de Escalas de Medida em Saúde Mental.

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas de elaboração, adaptação transcultural e validação das propriedades psicométricas de escalas de medida em saúde mental. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Métodos de Pesquisa Quantitativa.

TÍTULO: Avaliação de Serviços de Saúde Mental.

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas avaliativas de impacto de programas de intervenção em saúde mental, visando avaliar a satisfação, a sobrecarga e as percepções dos pacientes e de seus familiares, assim como dos profissionais dos serviços de saúde mental. Identificar demandas e necessidades de populações e usuários de serviços e estabelecer perfis. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Métodos de Pesquisa Quantitativa

TÍTULO: Trabalho e Saúde Mental

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas visando avaliar as condições concretas de trabalho dos profissionais dos serviços de saúde e seu impacto na sua saúde mental, assim como suas estratégias de

enfrentamento. Inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador. Psicopatologia Geral II.

TÍTULO: Pesquisa em Saúde do trabalhador

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas desenvolvidas sobre a saúde do trabalhador: delimitação do tema da pesquisa, revisão de literatura que contemple a problemática investigada, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho; Saúde do trabalhador.

TÍTULO: Pesquisa em Habilidades Sociais, Relações Interpessoais e Saúde Mental.

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas no campo de estudo das Habilidades Sociais em suas diversas áreas de aplicação. Habilidades sociais e distúrbios psicológicos. Implicações para a saúde mental.

O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Métodos de Pesquisa Quantitativa.

TÍTULO: Psicopedagogia Clínica

EMENTA: Aplicação dos conhecimentos desenvolvidos na disciplina Psicopedagogia Clínica em atendimentos a serem realizados no Serviço de Psicologia Aplicada a um público infante-juvenil com queixa de dificuldades de aprendizagem, tendo como base os recursos lúdicos facilitadores para uma aprendizagem não apreensiva.

PRÉ-REQUISITO: Psicopedagogia Clínica ou Introdução à Psicopedagogia

TÍTULO: Psicologia do esporte e saúde mental

EMENTA: Pesquisa e intervenção em programas de atividades esportivas, visando a qualidade de vida e a saúde mental das pessoas.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia do Desenvolvimento II

TÍTULO: Mediação e Psicologia Jurídica

EMENTA: Intervenções de mediação e conciliação em Psicologia Jurídica: situações familiares e juizados especiais.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia

TÍTULO: Plantão Psicológico

EMENTA: Participação supervisionada do aluno no atendimento psicológico à comunidade, em situação de urgência.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Personalidade de Abordagem Existencial-Fenomenológica; Treinamento específico e Eletiva sobre Plantão Psicológico.

TÍTULO: Pesquisa em Tópicos Especiais de Saúde Mental.

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas sobre temas atuais em saúde mental. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: A ser definida, em função do tema específico da pesquisa.

TÍTULO: Pesquisa em Tópicos Especiais de Psicologia Clínica

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas desenvolvidas pelos professores nesta área. **PRÉ-REQUISITO:** A ser definida em função do tema específico da pesquisa.

TÍTULO: Pesquisa em Tópicos Especiais de Psicanálise

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas desenvolvidas pelos professores nesta área. PRÉ-REQUISITO: A ser definida em função do tema específico da pesquisa.

2. ÊNFASE “B”: ENFASE CURRICULAR EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS E SOCIO-EDUCATIVOS

TÍTULO: Seleção Profissional

EMENTA: Capacitar os alunos para analisar as demandas de seleção profissional, realizar a descrição de cargos, elaborar perfil profissiográfico, selecionar adequadamente os instrumentos necessários, aplicá-los e avaliar o processo seletivo.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho e Seleção e Desenvolvimento de Pessoal

TÍTULO: Desenvolvimento de Pessoal

EMENTA: Capacitar os alunos para: Realizar diagnóstico de necessidades de desenvolvimento de pessoal; Elaborar, implementar e avaliar treinamentos (integração e outros); Conduzir treinamentos que utilizem aportes teórico-metodológicos da psicologia, dentro da estratégia de formação continuada.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho e Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

TÍTULO: Diagnóstico e Intervenção em Organizações

EMENTA: Capacitar os alunos para: Realizar diagnóstico organizacional; Diagnosticar necessidades, elaborar e implementar projetos de ação.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho; Seleção e Desenvolvimento de Pessoal e Psicologia nas Organizações.

TÍTULO: Pesquisa em Psicologia do Trabalho

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas desenvolvidas pelos professores nesta área: delimitação do tema da pesquisa, revisão de literatura que contemple a problemática investigada, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho.

TÍTULO: Intervenções em Psicologia Social e Comunitária.

EMENTA: Identificação, análise e atendimento de demandas, assessoria e consultoria. Intervenções individuais e grupais em contextos institucionais e comunitários.

PRÉ-REQUISITOS: TETEG II e Psicologia Comunitária

TÍTULO: Pesquisa em Psicologia Social e Comunitária.

EMENTA: Participação do aluno nas pesquisas em contextos institucionais e comunitários. Inclui delimitação do tema da pesquisa, revisão de literatura que contemple a problemática investigada, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITOS: TETEG II e Psicologia Comunitária

TÍTULO: Práticas de Cuidado em Saúde Mental

EMENTA: Trabalho em hospitais psiquiátricos (CHPB-FHEMIG e outros), ambulatórios e Centro da Atenção Psicossocial (CAPS).

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia e Saúde Pública, Psicologia nas Instituições de Saúde e TETEG II .

TÍTULO: Intervenção Psicossocial em Educação Infantil (creches, pré-escolas)

EMENTA: Localização da demanda; trabalho com grupo de crianças, profissionais ou mães, em instituições ou comunidades.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Genética e TETEG II.

TÍTULO: Pesquisa em Educação Infantil (creches, pré-escolas)

EMENTA: Construção do objeto de pesquisa; definição da metodologia da investigação; trabalho de campo: observação, entrevista, levantamento de dados documentais.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Genética e TETEG II.

TÍTULO: Estágio de Psicologia Escolar e Educacional

EMENTA: Formação teórico-prática dos discentes para atuarem na área de Psicologia Escolar e Educacional. O trabalho do psicólogo nos contextos educativos urbanos e rurais. O psicólogo Escolar e Educacional e os múltiplos enfoques de atuação nestes contextos. A inserção, compreensão, análise da realidade educativa e o desenvolvimento de projetos de intervenção. Criação de um serviço de Psicologia diferenciado oferecendo um espaço de escuta psicológica aos professores, alunos e familiares visando promover a saúde e o desenvolvimento psicossocial. A realização de trabalho integrado envolvendo professores, equipe pedagógica e direção a fim de promover a reflexão, conscientização e possíveis transformações nos espaços educativos, estimulando a experimentação e a inovação de modos de trabalho pedagógico. Promoção de ações institucionais que se voltam à integração do ensino-pesquisa-extensão.

Pré-requisito: Psicologia Escolar e Educacional I.

TÍTULO: Pesquisa e Intervenção em Psicologia Escolar e Educacional

EMENTA: Articulação teórico-prática entre os conteúdos psicológicos derivados da Psicologia Escolar e Educacional possibilitando aos discentes atuarem em pesquisa ou pesquisa/ intervenção na área. Observação, análise, diagnóstico da realidade educativa, construção e desenvolvimento de projetos de pesquisa/intervenção e avaliação dos resultados. Produção de relatórios científicos, divulgação dos resultados e publicações. Promoção de ações institucionais que se voltam à integração do ensino-pesquisa-extensão.

Pré-requisito: Psicologia Escolar e Educacional I.

TÍTULO: As contribuições da Psicologia Escolar e Educacional para a Formação de Professores.

EMENTA: Formação teórico-prática dos discentes para atuarem junto à formação de professores. As contribuições da Psicologia da Educação para a atuação docente no âmbito educativo. Análise crítica do processo educativo em sua complexidade envolvendo aspectos como relações interpessoais, processos grupais e fenômenos psicossociais que repercutem no cotidiano escolar.

Pré-requisito: Psicologia Escolar e Educacional I.

TÍTULO: Psicopedagogia Institucional

EMENTA: Aplicação das teorias e técnicas psicopedagógicas na intervenção à grupos, indivíduos e instituições escolares/educacionais diversas. Promoção da saúde e focalização nos potenciais dos atores e agentes educacionais. Implicação destes mesmos atores/agentes **PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I e II**

TÍTULO: Atividades Lúdicas na Brinquedoteca

EMENTA: Preparação de acadêmicos em períodos iniciais para atividades de extensão e pesquisa em torno da temática do lúdico, através de imersão nas atividades desenvolvidas junto ao público usuário da Brinquedoteca, com realização de leituras e elaboração de anteprojetos.

PRÉ-REQUISITO: Por ser introdutório, não há pré-requisito de disciplinas.

TÍTULO: Oficinas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de São João Del Rei - Clínica

EMENTA: Preparação de acadêmicos para atividades de extensão e pesquisa em torno da temática da saúde mental, relacionada com a cultura e com a reabilitação psicossocial, com realização de leituras, trabalho em campo e elaboração de relatórios semanais.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia nas Instituições de Saúde

TÍTULO: Oficinas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de São João Del Rei - Educação

EMENTA: Preparação de acadêmicos para atividades de extensão e pesquisa em torno da temática da saúde mental, relacionada com a cultura e com a educação, com realização de leituras, trabalho em campo e elaboração de relatórios semanais.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia nas Instituições de Saúde

TÍTULO: Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde de São João Del Rei

EMENTA: A partir de leituras sobre temas da saúde coletiva, da observação das reuniões do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e de entrevistas com os conselheiros, o estagiário deve organizar uma capacitação com oficinas e palestras com profissionais da área.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde Pública

TABELA DE EQUIVALÊNCIA**PROJETO PEDAGÓGICO 2010**

Currículo antigo (2004)	Carga horária a (horas)	Obrigatória Eletiva	Currículo novo (2011)	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva
Antropologia	60	Obrigatória	Antropologia	72	Obrigatória
Bases Epistemológicas da Psicologia	60	Obrigatória	Bases Epistemológicas da Psicologia	72	Obrigatória
Estatística I	60	Obrigatória	Estatística I	72	Obrigatória
Estatística II	60	Obrigatória	Estatística II	72	Obrigatória
Ética Profissional	30	Obrigatória	Ética Profissional	36	Obrigatória
Fisiologia	60	Obrigatória	Fisiologia	72	Obrigatória
História da Psicologia	60	Obrigatória	História da Psicologia	72	Obrigatória
História da Psicologia do Trabalho	60	Obrigatória	História da Psicologia do Trabalho	72	Obrigatória
Introdução ao Pensamento Filosófico	60	Obrigatória	Introdução ao Pensamento Filosófico	72	Obrigatória
Metodologia de redação de trabalhos científicos	30	Obrigatória	Metodologia de redação de trabalhos científicos	36	Obrigatória
Método de Pesquisa Qualitativa	60	Eletiva	Método de Pesquisa Qualitativa	72	Obrigatória
Método de Pesquisa Quantitativa	60	Obrigatória	Método de Pesquisa Quantitativa	72	Obrigatória
Neuroanatomia	60	Obrigatória	Neuroanatomia	72	Obrigatória
Orientação Profissional	60	Obrigatória	Orientação Profissional	72	Obrigatória
Psicologia Comunitária	60h	Obrigatória	Psicologia Comunitária	72	Obrigatória
Psicologia do Desenvolvimento I	60	Obrigatória	Psicologia do Desenvolvimento I	72	Obrigatória

Psicologia do Desenvolvimento II	60	Obrigatória	Psicologia do Desenvolvimento II	72	Obrigatória
Currículo antigo (2004)	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva	Currículo novo (2011)	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva
Psicofarmacologia	30h	Obrigatória	Psicofarmacologia	36	Obrigatória
Psicologia Experimental I	60	Obrigatória	Psicologia Experimental I	72	Obrigatória
Psicologia Experimental II	60	Obrigatória	Psicologia Experimental II	72	Obrigatória
Psicologia Experimental III	60	Obrigatória	Psicologia Experimental III	72	Obrigatória
Psicologia Escolar /Educação I	60	Obrigatória	Psicologia Escolar /Educação I	72	Obrigatória
Psicologia Escolar /Educação II	60	Obrigatória	Psicologia Escolar/ Educação II	72	Obrigatória
Psicologia da Personalidade: Abordagem Existencial-Fenomenológica	60	Obrigatória	Psicologia da Personalidade: Abordagem Existencial-Fenomenológica	72	Obrigatória
Psicologia Geral: Processos Básicos	60	Obrigatória	Psicologia Geral: Processos Básicos	72	Obrigatória
Psicologia Genética	60	Obrigatória	Psicologia Genética	72	Obrigatória
Psicologia nas Instituições de Saúde	60	Obrigatória	Psicologia nas Instituições de Saúde	72	Obrigatória
Psicologia e Saúde do Trabalhador	60	Obrigatória	Psicologia e Saúde do Trabalhador	72	Obrigatória
Psicologia da Personalidade: Ab. Psicanalítica-I	60	Obrigatória	Psicologia da Personalidade: Ab. Psicanalítica-I	72	Obrigatória

Psicologia da Personalidade: Ab. Psicanalítica-II	60	Obrigatória	Psicologia da Personalidade: Ab. Psicanalítica-II	72	Obrigatória
Psicologia da Personalidade: Ab. Comportamental	60	Obrigatória	Psicologia da Personalidade: Ab. Comportamental	72	Obrigatória
Psicologia e Saúde Pública	30	Obrigatória	Psicologia e Saúde Pública	36	Obrigatória
Currículo antigo (2004)	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva	Currículo novo (2011)	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva
Psicologia Social I	60	Obrigatória	Psicologia Social I	72	Obrigatória
Psicologia Social II	60	Obrigatória	Psicologia Social II	72	Obrigatória
Psicopatologia Geral I	60	Obrigatória	Psicopatologia Geral I	72	Obrigatória
Psicopatologia Geral II	60	Obrigatória	Psicopatologia Geral II	72	Obrigatória
Seleção e Desenvolvimento de Pessoal	60	Obrigatória	Seleção e Desenvolvimento de Pessoal	72	Obrigatória
Sociologia	60	Obrigatória	Sociologia	72	Obrigatória
Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica	72	Obrigatória
Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico	72	Obrigatória
Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica	72	Obrigatória
Teoria Psicanalítica das Neuroses	60	Obrigatória	Teoria Psicanalítica das Neuroses	72	Obrigatória
Teorias e Técnicas Grupais I	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Grupais I	72	Obrigatória
Teorias e Técnicas Grupais II	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Grupais II	72	Obrigatória

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Psicanalítica-I	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Psicanalítica-I	72	Obrigatória
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Psicanalítica- II	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Psicanalítica- II	72	Obrigatória
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Existencial-fenomenológica	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Existencial-fenomenológica	72	Obrigatória
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Comportamental	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Comportamental	72	Obrigatória
Currículo antigo (2004)	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva	Currículo novo (2011)	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva
Estágio Básico I: Observação	30	Obrigatório	Estágio básico de observação em contexto de desenvolvimento	36	Obrigatório
Estágio Básico II: Entrevista	30	Obrigatório	-----	-----	-----
Estágio Básico III: Avaliação Psicológica	30	Obrigatório	Estágio básico de avaliação psicológica	36	Obrigatório
Estágio Básico IV: Grupos e instituições ou organizações	30	Obrigatório	Estágio de Observação e intervenções em grupos	36	Obrigatório
			Estágio de observação e avaliação em contextos organizacionais	36	Obrigatório